Anno L — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 27 de Agosto de 1925 — N. 202

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .. .. 50$000
Semestre .. .. .. 30$000
ESTRANGEIRO
Anno .. .. 120$000
Semestre .. .. .. 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 164
Telephs. Norte: 4880, 4517, 84 e 1207
OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 200 RS.

O parecer Herculano

O parecer elaborado pelo Sr. Herculano de Freitas sobre as emendas da revisão constitucional constitue um dos melhores trabalhos que já se têm organisado referentemente ao assumpto, definindo-o com precisão e destruindo, de uma vez por todas, quantos argumentos vêm sendo utilizados pelos adversarios da reforma, no intuito de a tornarem mal vista pelo espirito publico. Nenhum dos aspectos dignos de serem ventilados escapou á analyse, tão completa quanto brilhante, do "leader" paulista, que mais uma vez se affirmou o argumentador elegante e ao mesmo tempo profundo nas suas observações, que todos conhecemos de sobejo. Assim, se já estavam deslocados do terreno que tinham escolhido para atacar a revisão, os adversarios della acabam de ser totalmente batidos, não lhes restando outros recursos, se é que ainda accionam alguma bôa-fé, se não o de se resignarem a assistir á sua marcha victoriosa, tão funda é a impressão que deve ter causado aos legisladores o parecer em que o Sr. Herculano a defende com segurança e mestria.

Não somos nos apenas, afastados da pratica e das responsabilidades do poder publico, que sustentamos a opportunidade das modificações necessarias, preparadas para a Carta Magna da Nação. Propugna-a com redobrado vigor um dos homens de mais accentuado destaque nos desdobramentos da vida republicana, parlamentar e ex-ministro de Estado, politico militante em uma das mais importantes unidades federativas e professor de direito, e a cuja intelligencia, agil e suspicaz, não tem escapado nenhum dos defeitos e falhas daquelle Estatuto, evidenciados em 34 annos de experiencia do regimen. E o que elle expõe como justificativa do movimento reformista, a cuja frente se collocou, com o vigor caracteristico das suas attitudes, o eminente Sr. presidente da Republica, é o bastante para estabelecer em definitiva que só os cegos que não querem ver e os surdos que não querem ouvir são capazes de se oppôr a essa reforma, que longe de ferir o nosso liberalismo, como por ahi se alardeia de má-fé convirje antes para consolidal-o, por fortalecer as conquistas legitimas e saudaveis do Estatuto de 24 de fevereiro.

A esse quadro magistral, traçado pelo Sr. Herculano de Freitas, não se subtrae nenhum dos percalços que o regimen tem deparado.

"Ora o Congresso alarga suas attribuições, invadindo estranha esphera; ora paralysa a sua actividade propria, concedendo autorizações e delegando funcções. Ora o poder executivo legisla a pretexto de regulamentar; gasta a pretexto de produzir ou de reparar; dilata, na União e nos Estados, a sua autoridade, consoante o temperamento do cidadão que exerce a presidencia. Ora os juizes se arrogam funcções legislativas, prendendo, em regimentos, legislar sobre processo, sendo sobre direito substantivo; ora chamam a si attribuições especificadamente politicas, visando reconhecer, e reconhecendo de facto mandatos politicos de assembléas e governos estaduaes; ora desvirtuam, arbitraria e discrecionariamente, os recursos judiciarios que a technica e a lei estabeleceram, afim de applicar, exclusivamente por sua vontade despotica, o que lhes apraz. Ora a União, fugindo á responsabilidade dos seus actos, intervem effectivamente nos negocios peculiares aos Estados; ora permanece inerte, quando a gravidade das lutas reclama o prompto, o energico remedio da intervenção. Ora os Estados se erigem em susceptibilidades injustificaveis deante de legitimos actos da União no territorio delles, que é o mesmo territorio nacional; ora, por circumstancias ou conchavos politicos, solicitam a actividade illegitima daquella, em prol de pequenos interesses, para solução de pequenos problemas."

A comprehensão erronea de uma impossivel independencia de poderes, inexistente na pratica constitucional de todos os Estados, gorando cada um delles o desejo de faculdades illimitadas, propicia a situação, em que nos encontramos, de depois de 34 annos de vigencia constitucional, não ter ainda o Brasil bem apurada a separação das competencias, quer entre os poderes federaes, quer nas relações entre a União e os Estados. A propria vida financeira do Brasil, elemento essencial da sua estabilidade, do seu credito e do seu progresso, está á mercê de processos tumultuarios na elaboração da lei orçamentaria. Os contribuintes não podem ter a tranquillidade da sujeição a um systema normal de impostos, modificavel somente quando o Thesouro convenientemente, nem o Thesouro a certeza de recursos sufficientes quando a balburdia orçamentaria, á ultima hora, taxas novas e aggravações imprevistas das antigas, determinando despesas vultosas e inesperadas."

Não se póde definir, com precisão maior do que esta, a condição presente do Brasil constitucional, e a verdade é que os factos chegaram á culminancia desse estado de cousas justamente porque, pretendendo sancionar o contrario, o Estatuto de 24 de fevereiro permitte que pelas malhas dos seus textos incompletos, obtenham passagem erros clamorosos, que jámais poderiam merecer a autorização dos constituintes de 1891. De sorte que até um assumpto de capital importancia para a vida interdependente dos Estados e da União, como seja a intervenção federal, ainda hoje não foi assentada, como bem accentuou o Sr. Herculano de Freitas:

"doutrina permanente; vacilla-se para decidir a qual dos poderes locaes cabe solicitar a intervenção, a qual dos poderes nacionaes cabe decretal-a; vacila-se em relação aos casos, aos meios, ao fim e á extensão da medida, tendo variado as soluções a respeito das hypotheses occorridas, sendo da maior elasticidade de interpretação os termos vagos do artigo 6º, da nossa lei basica".

Estava-se a sentir que essa situação não podia perdurar. Reclamava-se; pedia-se a altos brados, incessantemente, aos homens de influencia e responsabilidade nos destinos do regimen que puzessem hombros á tarefa de tornar a Constituição efficaz e benefica ao paiz, por meio precisamente de uma reforma inhibitiva dos abusos que eram praticados em nome della. Mas, quando surgem esses homens, tendo á frente o illustre Sr. Arthur Bernardes, só por esta circumstancia, a revisão já não é necessaria e não se impõe como o paradeiro natural ás imperfeições observadas na realização do regimen! Pretextos varios são invocados, afim de ser paralysado o seu curso contingente, destacado dentre elles o que pretende buscar-se na impossibilidade do exame e discussão da reforma em virtude da "falta de garantias constitucionaes".

Quando se observa, porém, que pessoa alguma está inhibida de criticar o projecto organizado pelo Sr. Herculano de Freitas, e que os pontos visados pelo Sr. presidente da Republica já foram, e podem ser a qualquer hora, discutidos desde o anno passado, no Congresso, na imprensa e nas sociedades juridicas de todo o paiz, não é difficil assignalar que, por esse lado, o cavallo de batalha da opposição, perde toda a razão de ser e acirramento com que combatem. Não alimentem illusões, portanto, acerca da realisação da revisão constitucional, para não soffrerem decepções amargas, como lhes succedeu relativamente á presidencia da Republica, os que, em obediencia a imposições de odio cego e inconsequente, procuram entraval-a desta ou daquella maneira. Dentro em pouco, ella será um facto, e facto auspicioso, porque vem destruir velhos males enkistados na estructura do regimen, evitando que a "supervenciencia de novos venha atacar os alicerces das instituições".

Os parlamentares de bôa-fé e de patriotismo esclarecido já não mais têm o direito de tergiversar na votação da reforma, tal qual está planejada, depois do excellente parecer do illustre Sr. Herculano de Freitas. Elle é perfeito, concludente e primoroso, no fundo e na fórma.

Notas e Noticias

A emenda n. 10

O brilhante parecer do deputado Herculano de Freitas, lido á commissão dos 21, de justificativa do reforma constitucional e critica das emendas ao mesmo accrescidas, constitue um luminoso esclarecimento do pensamento do relator e da maioria que o apoiou e delle trabalho.

O illustre constitucionalista explicou com grande senso da verdade e segura visão dos nossos problemas, uma a uma, as emendas á Carta fundamental, que, com a chancella da maioria legislativa, se destinam a debate em plenario. Depois, desenvolveu o representante paulista considerações, em torno das suggestões apresentadas fóra do ante-projecto, opinando sobre a desapprovação de quasi todas, que julga, ou desnecessarias, ou imprudentes, ou pouco justas ou descabidas.

Merece reparo, porém, que o Sr. Herculano de Freitas da liberdade do Congresso para ajuizar da conveniencia de ser adoptada a sob n. 10, que se refere ás relações do Estado com a religião christã, que é da quasi totalidade dos brasileiros. Allega, com razão de carradas: "a recommendação da emenda poderá ser tomada como um espirito de combate a outros cultos, bem poderia parecer a negação da verdade que ella encerra. A commissão, destarte, não opina num nem noutro sentido".

Não é impossivel, portanto, que o Congresso, em cujo seio ha tão bons catholicos, approve, e até com enthusiasmo, essa emenda, que em 1891 levantaria da vasta cohorte dos catholicos uma indignação, podendo ser designados por todos vehementes protestos de indignada opposição, por onde que, presentemente, todos vemos com a sua votação relevante e é na opinião da commissão necessaria a opinião do sentimento publico.

E andaria bem o parlamento se isso fizesse. Se o povo do Brasil se desvanecer de ser sua velha crença que lhe tem consolado, e em força para os desafios e sacrificios, porque não ha de a Constituição Federal espelhar e reflectir essa opinião?

E' o que nos parece. E' o que parece, tambem, a toda a gente.

Em torno de um processo sensacional

A sessão de julgamento do professor Scopes pela Corte de Justiça do Estado de Tennessee

O ruidoso processo de Dayton, havido o mez passado, em Tennessee, nos Estados Unidos, pelo qual foi condemnado o professor Scopes, accusado do crime de propagar a theoria de Darwin a seus discipulos, é bem um attestado da mentalidade americana. O modesto e desconhecido educador de Dayton, tornado réo de renome universal, foi condemnado, sob o peso da dialectica formidavel de William Bryan, que tombou para sempre, depois da victoria que alcançou. Nosso cliché reproduz um aspecto do sensacional julgamento. E' a Côrte de Justiça do Estado de Tennessee reunida para processar Scopes. Ali, não ha protocollo e, á vontade, de casaco ou em mangas de camisa, confundem-se, na mais alacre das democracias, os representantes do Ministerio Publico, membros de defesa, jurados, jornalistas e assistentes, ao mesmo tempo que funccionam machinas de escrever, apparelhos cinematographicos, auto-falantes, microphones, numa balburdia sem nome. William Bryan, que vemos destacado no medalhão, em cima, á direita, ao lado de Darrow, defensor de Scopes, está tambem assignalado (x) na bancada, sem collarinhos e com a camisa entreaberta. No outro medalhão em baixo, á esquerda, o professor condemnado, rindo alegremente.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foi inaugurada a estação "Arthur Bernardes", na linha de Barra Bonita do Rio do Peixe

O Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da Viação recebeu, hontem, do director da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina, o seguinte telegramma:

"Pela inauguração que acaba de ser feita da estação "Arthur Bernardes" da linha de Barra Bonita do Rio do Peixe, congratulo-me com V. Ex., apresentando meus respeitosos cumprimentos."

A camisa do Czar

Foram postos em leilão, ha pouco mais de um mez, em Leningrado, os moveis e numerosas peças de vestuario pessoal encontrados nos palacios pertencentes ao desventurado Nicolau II. Ao ter noticia dessa dispersão de preciosidades, os colleccionadores estrangeiros partiram para a Russia, e disputou-se as reliquias do throno mais infortunado da terra. Os gobelinos, os tapetes persas, obtiveram preços elevadissimos, calculando-se que, só os moveis, produzirão quantia superior a um milhão de rublos.

O que havia de interessante nesse leilão era, entretanto, o numero de candidatos ás peças de vestuario não só do czar como da czarina. As botinas, as calças, os fardões, as simples camisas, estavam catalogadas para a feira de curiosidades.

E' conhecida, entretanto, de toda a gente, aquella historia do Rei que, informado de que para ser venturoso era necessario vestir a camisa de um homem feliz, mandou os seus emissarios por toda a parte á procura desse homem. E quando o encontrou, viu que o homem feliz... não tinha camisa!

Se a camisa do homem venturoso traz a felicidade do seu dono, por que não terá os mesmos attributos a camisa de um soberano desgraçado?

Ai, pois, daquelle que adquirisse uma camisa do czar!...

A sellagem de perfumaria

Elucidativo despacho do respectivo director

O Sr. director da Recebedoria Federal, Dr. Severiano Cavalcanti, tendo em vista a petição de Mendel & Cia., sobre sellagem de perfumarias, proferiu, a respeito, o seguinte despacho:

"Desde que se trate de estabelecimento que é o "unico" vendedor ou adquirente do producto, — em face da letra expressa da Circular n. 14, de 14 de março do anno findo, — é considerado "deposito exclusivo" da fabrica, e assim o preço regulador da cobrança do imposto deve ser o da venda em tal deposito, na fórma do art. 67, letra a, do Decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921."

O Dia do Soldado

Expressiva e imponente homenagem do Exercito ao Sr. Presidente da Republica

O Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, foi alvo, hontem, de uma significativa manifestação por parte da officialidade do nosso Exercito, a qual compareceu incorporada ao palacio do Cattete, para esse fim.

Deu logar a essa homenagem a instituição do «Dia do Soldado», que o governo resolveu se celebrasse a 25 de agosto, como uma homenagem á memoria gloriosa de Caxias, na data do seu natalicio.

Presidente Arthur Bernardes

A's 2,30 horas da tarde chegou ao palacio do Cattete a officialidade do Exercito, representada pelos Srs.: General Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior; Nestor Sezefredo dos Passos, João Gomes Ribeiro, Eduardo de Moraes, Theotimphilo de Moura, Alexandre Leal, Azevedo Costa, Menna Barreto, Azevedo Coutinho, Gil de Almeida, João José de Lima, Pereira de Vasconcellos, general graduado intendente da Guerra Pedro de Alcantara; coroneis Aristoteles de Menezes, João Baptista Machado Vieira, Dr. Alvaro Tourinho, Pará da Silveira, Ferreira de Oliveira Junior, Jaulião Freire Esteves, Antonio Odorico Henriques, José Armando, Aguinha da Silva, Luiz Ramos, Raymundo Barbosa, Dr. Arthur Lobo, Alfredo de Sampaio Ribeiro, Alvaro Mariante, Adolpho Luiz Carvalho, Augusto Eduardo da Silva, Felippe A. Xavier de Barros, Augusto Limpo Teixeira de Freitas, Dr. Joaquim Cesar Sampaio e commandante do 1º regimento de artilharia montada e respectiva officialidade; tenentes-coroneis Cunha Pitta, Francisco do Rego Monteiro, Olympio da Silveira, Luiz Gomes Ferraz, Volmer Augusto da Silveira, Luiz Lobo, Almerio de Moura, Marcolino Fagundes, Alvaro de Alencastro, Julio Gonçalves de Azevedo, José de Avila Garcez, Dr. Gonçalves Moreira, José de Siqueira Campos, Francisco Fontes da Silva, Dr. Getulio dos Santos, Epaminondas de Lima e Silva e commissão de officiaes do 1º regimento de artilharia de montanha; Manoel Corrêa do Lago, Pedro Cavalcante de Albuquerque Vasconcellos; coroneis Francisco Severiano Ribeiro e Pedro Menna Barreto; tenente-coronel graduado Trajano de Viveiros Raposo; majores Jardim de Mattos, M. Alexandrino da Cunha, Martinho Horacio da Costa Santos, Antonio F. Dantas, Alvaro de Carvalho, João Queiroz Sayão, Alfredo Ferreira, Mascarenhas de Moraes, José Julio de Oliveira, José Novaes, A. Freire de Vasconcellos, José Antonio Cajazeiras, Dalmo Ribeiro de Rezende, Alcibiades Simões Pires, Brasio Guilhon, Flavio Queiroz do Nascimento, Caldas Xexéo, Joaquim Ferreira de Mello, Villela Junior, Susetonio Siqueira Camuce, João Leonel de Alencar, Pedro Angelo Corrêa, Pompeu Costa, João Gomes Carneiro Junior, Oscar de Araujo Fonseca; tenente-coronel Alexandre Fontoura; capitães Dr. Alfredo I. Vieira, Newton Cavalcanti, Dr. Alcebiades Schneider, Trajano de Aragão, João Castello Branco, Dr. Augusto Tavares de Souza Vaz, José A. Costa Leite, Angelo Goldinho Santos, Henrique Pereira, Octavio Cardoso, José Felicio Monteiro Lima; tenente-coronel Alcebiades de Miranda; capitães Dr. A. Calvet Velloso, Silvino Rocha, Menna Barreto, Francisco Pereira da Fonseca, Boanerges Lopes, Waldomiro Ferreira, Pedro Góes Monteiro, Floriano Gomes da Cruz, Pedro Pinho, João Pereira Fortunato, Raul Poggi de Figueiredo, Joaquim Furtado Sobrinho, F. de Paula Cidade, Filomeno de Assis Brandão, Alfredo Gonçalves, Alceu Amaral, Eurico Gaspar Dutra, Themistocles de Mello, João de Freitas Walker, José N. Monteiro de Barros, Antonio Alexandrino Lago, Aristarcho Cavalcanti de Albuquerque, João F. Soares da Silva, Emmanuel Adaucto Pereira de Mello, Dr. Paulino Barcellos, Edgardo Fontoura de Barros, José de Abreu Araujo, Ary Monteiro da Silveira, Ormar Vieira, João Neiva, Silva Lima, Gelio de Araujo Lima, Oceano Formel, Theodomiro Espindola, Dr. Ivo Pacheco, Francisco José Pinto, José Affonso Ferreira, Arconio Gouvêa, Cecilio da Cunha Bastos, Amado Menna Barreto, Agenor de Medeiros Corrêa, Alvaro Guerreiro Bogado, Jonathas Salatiel Dias da Rocha, Libanio Cunha Mattos, Edgard Duque, Dracon Bairel, José Antonio de Medeiros, Milton de Almeida, Carlos da Rocha, Antonio Pacheco C. Santos, Alipio Pereira, Corypho Paraguassu, José de Andrade Faria, Dr. Henrique Moss de Almeida, Jayme Pessoa da Silveira, Luiz Gonzaga Fernandes, João de Andrade Nino, I. M. Oliveira, Eduardo Faustino da Silva, Francisco Gonçalves da Silva Junior, Fernando Dornellas, Octavio Sayão, Dantas Seve, Aquino Corrêa, Silvino Campos, Alberto de Castro, Vicente Formiga, I. Regueira, Luiz Cavalcanti Lima, Dr. Silva Lima, K. Cavalcanti e grande numero de primeiros e segundos tenente de todos os corpos e estabelecimentos militares da Região Militar desta capital.

A' essa recepção esteve presente o Sr. marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, acompanhado de todo o seu Estado Maior.

Após serem introduzidos no salão de honra do palacio do Cattete, o Sr. general Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior, dirigindo-se ao chefe do Estado, pronunciou o seguinte discurso:

Discurso do general Tasso Fragoso

— Sr. presidente, com a alma ainda debordante da alegria que nos proporcionou a festa ao pé da estatua de Caxias, vimos á presença de Vossa Ex. para significar, mais uma vez, a nossa fé inquebrantavel nos destinos da Patria que V. Ex. tão dignamente dirige, e a nossa inabalavel resolução de nos mantermos firmes no cumpri-

Continúa na 3ª pagina.

NA E. F. DO PARANÁ

Melhoramentos na ponte sobre o rio Iguassu'

Ao inspector das Estradas, o Sr. ministro da Viação solicitou que informe com a maxima urgencia, qual o prazo a ser fixado para a execução das obras de reforçamento da ponte sobre o rio Iguassu', da estrada de Ferro Paraná.

A Reforma e os seus signatarios

Em uma cidadesinha do interior cearense, realisou-se, desta vez, uma eleição, em que havia tudo: a mesa, o livro de actas, o presidente da secção, alguns dos mesarios, e o escrivão competente. Faltava, entretanto, uma cousa; eleitores. O dia era de serviço, dia util, e como os eleitores estivessem no campo, nas suas occupações da lavoura, os mesarios resolveram não perturbar essa gente, e fazer a eleição sozinhos, por conta do eleitorado.

Iniciados os trabalhos, um dos mesarios começou a chamada:

— Antonio Francisco Pinto!

E logo outro mesario:

— Ponha esse... E' gente minha... Eu me responsabiliso...

A chamada continuava:

— Augusto José de Souza!

E outro mesario:

— Esse é meu... Bote...

E, assim, foi o pleito até o fim, sem prejudicar o trabalho dos pobres caboclos, que, emquanto se curvavam no campo sobre o cabo da enxada, decidiam dos destinos do Estado, elegendo um presidente ou um deputado estadual.

Foi noticiado, hontem, que o Sr. Prado Lopes, illustre representante do Pará, delegou poderes a um collega para assignar o seu nome no projecto da revisão constitucional, hontem apresentado. Ao ser procurado o Sr. Prado Lopes para assignar esse documento, um brilhante deputado do sul teria dito:

— Elle não está, mas póde assignar o nome delle.

E como o mesario cearense:

— Eu me responsabiliso...

E' provavel que tudo isso não passe de anecdota. De qualquer modo, é bom que o Sr. Prado Lopes se apresse em referendar a sua propria assignatura, afim de que, mais tarde, não se arrependa de não haver participado de uma obra que ha de ser, para a nação, segundo se espera, o esteio da ordem e, como esteio da ordem, a obra da sua maior prosperidade.

Esteve, hontem, no gabinete do Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, o Sr. Edwin Morgan, embaixador norte-americano, em nosso paiz.

Stocks de trigo e de inflammaveis

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam na manhã do dia 24 do corrente, nos moinhos e trapiches desta Capital, 18.100 toneladas de trigo em grão e 177.445 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data, havia nos depositos de inflammaveis 196.577 caixas de kerozene e 550.757 caixas de gazolina (inclusive a existente a granel).

Successão presidencial

Os elementos que, em Sergipe, obedecem á orientação do senador Pereira Lobo, vão publicar um manifesto em que declaram apoiar as candidaturas Washington Luis-Mello Vianna, embora não tomem parte nos trabalhos da Convenção Nacional. Esse manifesto será assignado pelo senador Pereira Lobo e deputados Carvalho Netto e Antonio Bittencourt.

O senador Gonçalo Rollemberg ainda não definiu, a respeito, a sua attitude.

Uma nota do "Diario Official", de Sergipe

Aracajú, 24 — Retardado — (A. A.) — Referindo-se á Convenção dos Conselhos Municipaes, o «Diario Official» de hontem estampou a seguinte nota:

«O Sr. presidente Graccho Cardoso, tendo aceito a formula proposta pelo illustre presidente de Minas Geraes, Dr. Mello Vianna, que lhe foi transmittida por uma autorisada commissão politica do Rio, para a realisação de uma Convenção Nacional afim de escolher os candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica no quatriennio de 1926-1930, tomou as necessarias providencias para que se realisasse nesta capital, como igualmente está sendo encaminhado nos demais Estados, a Convenção dos representantes dos Conselhos Municipaes.

Essa reunião politica, de moldes evidentemente democraticos, terá logar hoje á noite, ás 8 horas, no palacete da Assembléa Legislativa, sob a direcção do deputado José Sebrão de Carvalho, presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano Conservador de Sergipe o qual, em publicação feita na imprensa desta capital com a necessaria antecedencia, convidou todos os Conselhos Municipaes a nella se fazerem representar, mediante a indicação de um delegado, escolhido por maioria absoluta de votos dos legisladores communaes.

Caberá a essa conspicua Assembléa Republicana eleger tres representantes do seu pensamento e confiança, como os demais Estados, os quaes tomarão parte em 12 de setembro proximo futuro na Capital da Republica, na alludida Convenção Nacional.

Pelas communicações recebidas até agora pelo presidente Graccho Cardoso, tomarão parte na Convenção de hoje como delegados dos Conselhos Municipaes de Sergipe, os seguintes cavalheiros:

Deputado Manoel Corrêa Dantas, de Itiganto; deputado Clodomir Silva, de S. Pedro; deputado Arnobio Baptista, de Campo do Britto; coronel Manoel Mandarino Porto, de Maroim; Sr. Aprigio Rodrigues do Nascimento, de Porto da Folha; deputado Rufino de Oliveira Sampaio, de Propriá; deputado Arthur Fortes, de Carpos e Villa Nova; Dr. Fiel Fontes, do Japaratuba; coronel Celso Vieira, de Santa Luzia; coronel João Villanova, do Espirito Santo; coronel Antonio Soares Freire, de Rosario; deputado Honorino Leal, de Capella; coronel João Epiphanio Lima Netto, de Arauá; Sr. Orlando Dantas, de Divina Pastora; deputado Gonçalo Diniz, de Larangeiras; deputado Francisco Porto, de N. S. das Dores; major Epiphanio Doria, de Buquim; deputado José Sebrão de Carvalho, de Itabaiana; conego Manoel Luiz da Fonseca, de Riachão; coronel Francisco Sobral Garcez, de Itaporanga; Sr. João Francisco da Motta, de S. Christovão; Dr. Bunaldo Cardoso, de Aracajú e Pacatuba; deputado Clodomir Silva, de Gararú; Dr. Benicio Freire, de Itabaianinha; major Evario Hercules da Silveira, de Santo Amaro; Sr. José Mendonça Sobrinho, de Siriry; Sr. Antonio Caldas Fontes, de Aquidaban; Dr. Carlos Alberto Rolla, de Villa Christina; Sr. Manoel Edison Barreto, de Riachuelo; coronel Manoel Pontes, de Soccorro.

Vê-se assim que, correspondendo ao appello das forças politicas dominantes em Sergipe, da totalidade de 35 municipios existentes actualmente no Estado, já 32 manifestaram o seu apoio á referida formula de consulta á opinião publica.»

Já se acham em Florianopolis os delegados á Convenção Municipal

Florianopolis, 26 (A. A.) — Realisa-se amanhã, nesta capital, a Convenção Municipal, já se encontrando aqui todos os representantes dos municipios. O fim desta Convenção é escolher os tres delegados do Estado á Convenção Nacional que se realizará no Rio, em setembro proximo, afim de escolher os candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica para o futuro quadriennio.

Os delegados do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 26 (A. A.) — Procedentes de todos os municipios do Estado, chegam a esta capital os delegados á Convenção Estadual, para eleger os delegados á Convenção Nacional para a escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

A referida convenção estadual realisar-se-á nesta capital, a 30 do corrente.

PESSOAL DOS NAVIOS DE GUERRA

O Sr. ministro da Marinha mandou adoptar novas lotações

O Sr. ministro da Marinha mandou hontem, adoptar a lotação do pessoal subalterno do serviço geral de machinas do encouraçado «Floriano», ficando dessa maneira dispensadas quaesquer tabellas de ordens anteriormente expedidas sobre o assumpto.

Além disso, S. Ex. mandou adoptar a lotação geral para os contra-torpedeiros do typo do «Pará».

Vide na 7ª pagina

A "GAZETA JURIDICA"

PAPAGAIOS

O Supremo negou "habeas-corpus" aos estudantes.

Isso não quer dizer que o corpo... discente não continue livre, apenas o "espirito" é que ficará obrigado a alimentar-se convenientemente com o pão do ensino.

*

Em Laranjeiras, um cégo aggrediu um cavalheiro que não lhe quiz dar uma esmola.

Eis um cégo de vistas largas, em materia de caridade; mas, surdo ás razões dos "promptos".

*

Os chefes da guarnição militar de Santiago do Chile reiteraram ao governo, o compromisso de não se envolverem em politica eleitoral.

Que bella carapuça é esse chapéo do Chile, para outros paizes muito nossos conhecidos.

*

Piratas chinezes assaltaram um vapor e sequestraram cincoenta passageiros, como refens, exigindo cincoenta mil libras de resgate.

Mil libras por cabeça. Para quem faz muita questão de igualdade social, esse exemplo chinez é commovedor.

*

O Julio Villar continua mettido numa garrafa.

Ahi está um que não se queixa do regimen da "rôlha". Por que não fazem o mesmo os jornalistas da "canhota"?

*

Um chauffeur esfaqueou outro, no Largo do Machado.

E' de indignar! Esses senhores chauffeurs já não se contentam em "trabalhar" com as armas que possuem!

Periquito.

O Caso Boliviano

Conta-se de um antigo rei do Egypto, que, tendo consultado os oraculos, ouviu destes uma predição tremenda. Segundo esta, elle, o monarcha do Imperio tão poderoso, só teria de vida quatro annos.

— Ao fim de quatro annos — declarou-lhe o oraculo, — morrerás.

O monarcha, soberbo e prepotente, resolveu reagir contra a fatalidade.

— E' assim? — disse — Pois, bem! Havemos de ver!

E, não só para contrariar os deuses, como para aproveitar sufficientemente a vida no caso de ser vencido por elles, mandou illuminar intensamente a cidade, fazendo das noites novos dias.

Os deuses são, porém, menos condescendentes do que os homens. O soberano queria burlar os seus designios, transformando as noites em dias; e como é pelos dias que se contam os annos, em vez de quatro annos, teria vivido oito. Ao fim, entretanto, de dois annos, o monarcha morreu. Tinha vivido o tempo exacto da predição, isto é, dois annos de dias, e dois annos de noites transformados em dias.

Vem agora de La Paz, na Bolivia, a noticia de que o Congresso Nacional vai declarar inelegivel o Sr. Villanueva, presidente eleito da Republica, por não ter deixado a sua pasta de ministro no prazo previsto pela Constituição. Ha uma differença de dias, e isso bastaria para invalidar a sua eleição.

O Sr. Villenueva póde, comtudo, invocar o caso do soberano egypcio. As noites de um politico podem ser contadas como dias, por passal-as, elle, accordado. E quem sabe se, contando essas noites a datar do seu afastamento do Ministerio até o dia do pleito, não se encontrará, com isso, o prazo legal?

A politica tem, sempre, os seus recursos, e os melhores são, ainda, aquelles que ella vai buscar no manancial inesgotavel da Historia.

NOTICIAS DO GABINETE DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, fez-se representar hontem, no enterro do bombeiro Heitor Augusto de Carvalho, pelo seu assistente militar, tenente Marques Polonia.

— Uma commissão de redactores do O GLOBO, constituida pelos Srs. Hollanda Cunha, Arthur Guimarães e Corintho da Fonseca, esteve, hontem, no gabinete do Sr. ministro da Justiça, a quem foi agradecer as demonstrações do pezar de S. Ex. pelo fallecimento do jornalista brasileiro, Irineu Marinho, fundador daquelle vespertino.

— O Sr. Conde de Affonso Celso, reitor da Universidade desta Capital, esteve, hontem, no gabinete do Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, onde foi convidar S. Ex. a presidir o banquete que a referida Universidade offerecerá, nos primeiros dias de setembro, aos professores do Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura.

— O Sr. coronel Oliveira Lyrio, commandante do Corpo de Bombeiros, acompanhado de seus assistentes, foi, hontem agradecer ao Sr. ministro da Justiça, as homenagens funebres prestadas por S. Ex. aos dois soldados daquella corporação, victimas do incendio de, ha dias, na rua dos Invalidos.

Uma commissão de alumnos da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz, foi hontem, ao Ministerio da Agricultura, convidar o Dr. Miguel Calmon, para assistir á missa que, em suffragio da alma da esposa do Dr. Wenceslão Braz, fazem celebrar amanhã, ás 10 horas, na Candelaria.

As dividas da França

Os telegrammas que nos chegam de Paris e de Londres estão repletos de noticias sobre a marcha das negociações entre a França e a Inglaterra, a respeito da divida franceza de guerra. Segundo os despachos, reina um grande optimismo quanto aos resultados das referidas negociações. O Sr. Caillaux deve regressar hoje para Paris, levando as novas propostas do governo britannico, afim de submettel-as á apreciação dos seus collegas de gabinete.

Até aqui, a Inglaterra tem reclamado um pagamento annual correspondente, mais ou menos, a vinte milhões de esterlinos, mas o governo francez entende que esse pagamento não deve ir além de dez milhões.

A divida franceza de guerra com a Grã-Bretanha está calculada em cerca de seiscentos e vinte e cinco milhões de esterlinos.

O Sr. Caillaux, ao que adeantam os despachos, insiste nas suas propostas e deseja vel-as victoriosas, afim de conseguir em Washington, para onde partirá dentro em breve, um accordo favoravel ao seu paiz quanto ás dividas contrahidas nos Estados Unidos durante a guerra.

Neste momento, como se vê, toda a habilidade do Sr. Caillaux é pouca...

BOM RAPAZ!..

O principe de Galles, liberto das peias protocollares, pertence á classe exigua dos **bons rapazes**, perigosa — segundo os theoristas do fascinio — pelos males que qualquer ascendencia, mesmo benefica, sempre produz. Dizem elles que um pouco do rebanho de Rabelais ha, na grei humana, já propensa no mimetismo pela herança physica insophismavel do Adão quadrumano, e que, mesmo sem a contenda com Dindenau, a voz de Panurgio é uma grave ameaça se quizer sómente imitar o balir do carneiro á beira da escarpa marinha, pela instinctiva repugnancia do contacto com o pelludo symbolo da cordura e da incapacidade de divergir.

Desde o dia em que o herdeiro inglez resolveu lançar o jaquetão curto e as calças largas — a ultima piada brummellesca contra outro principe de Galles, a respeito de moda, ficou no livro do capitão Jesse: o dandy moderno aprende com a bengala as vantagens de dar a flexibilidade do junco ás convicções palacianas — não se póde deixar de reconhecer a sensatez dos philosophos receiosos das creaturas affeitas aos nem sempre macabros ardis panurgicos.

Difficilmente consigo separar no meu espirito o ultimo figurino masculino e o primeiro carneiro do negociante injuriador. Talvez seja uma affinidade lanigera, um fio de Ariadne coherentemente posto nos teares de casemiras pelo meu cerebro. A alfaiataria do Principe não tem o tragicomico do mar, que conduzia ao Paiz das Lanternas, após a apotheose ao plagio das attitudes?...

Disse tragicomico com o bifrontismo antagonico da visão perfeitamente harmonisado diante dos olhos. Os ephebos que passam com as grandes pantalonas formando folle sobre as botinas, á hora do chá, deixam no lapis do proprio chronista mundano a tentação de forjar um adjectivo semelhante a certas laminas de dois gumes: um desses vocabulos que bipartem angustiosamente o raciocinio e acabam adquirindo o realismo de um inimigo que nos visse com o guia da cidade desconhecida nas mãos e fosse á nossa frente trocando as tabuletas das ruas. Sob a jaleca curta, no ponto em que as calças mais depressa rasgam, um humorista pregaria, á guisa de rabo de papel, uma pagina onde o trocadilho antes mesmo de conseguir um sorriso morreria de consumpção elegiaca.

Um bom rapaz é sempre irresistivel. Deve-se fazer justiça ao rebanho — dandy do Panurgio de sangue azul, attenuando-lhe a culpa do decalque servil. Eduardo VII, quando atirava a ponta do seu cigarro á relva de um parque bucolico, não via depois figurões de prôa, curvos como moleques tabagistas á procura de indicios reveladores da identidade do cigarreiro de S. M.?... E quantos reaccenderam a charuta, sentindo no cuspo venereal os effeitos de um chaschich magico que fazia brotar das almas mais democraticamente safaras os lyrios dos brazões e as romãs coroadas dos jardins patricios?...

E elle era apenas um bom velho, de tal modo amigo dos francezes, que ao descobrir a inutilidade das suas visitas a certos recantos de Paris, consolou-se construindo a Lesbos diplomatica da entente cordiale...

O Principe de Galles tem todos os requisitos indispensaveis ao typo classico e sympathico do bom rapaz: um rosto proprio para cunho de moedas, um rosto amigo como o do seu avô, que parece sahir da libra esterlina para dizer como o nosso D. Pedro nos vintens do tempo em que o cobre fazia filhos prodigos: «Bob, a economia é a mãi da prosperidade». E, insatisfeito da progenitura desvendada: «Jim, tua mulher não entre em casas de modas. O dinheiro nas mãos dessas mulheres é como o cavallo sob as vistas do dono».

Ha caras impopulares, mesmo personalisando uma grande bondade. Um dos nossos males é o abuso de effigies politicas no nosso papel-moeda. Ultimamente, a opposição era feita nas cedulas e certos assassinios se praticavam symbolicamente, desenhando uma cruz sobre as cabeças de alguns ministros. Ravaillac matava de pyjame e chinelos, diante de um tinteiro. E, ao contrario de Macbeth, um pingo de agua de Colonia na agua da bacia de Pilatos, embranquecia as mãos do crime. Certas conspirações, ao primeiro contacto com o bidet, punham a consciencia em paz.

No semblante do herdeiro britannico, não se encontram os lineamentos excepcionaes de certos homens de linhagem. E' a cara de já vi nalgum logar, não me lembro aonde. Na ultima moeda de um paria ella ainda se fará crer exprimindo mais ou menos o seguinte: «Job: como é doloroso governar! E' melhor ser engulido por uma baleia, do que engulir uma baleia. Na verdade, não pódes comprar o Sal de Frutas, mas o teu figado é esplendido e não organisa o seu «meeting» de protesto a cada bocado de Pickles.» E Job verá no cobre a Veronica de sangue fresco...

Tambem a saude do espirito vale muito ao Principe. Se a alma mora no estomago — como disse certo medico numa synthese de um prosaismo capaz de pôr «escriptos» na porta do Parnaso — a sua está bem alojada. Elle faz todos os sports e digere bem, digere latinamente, em Londres, onde a nevoa é a dyspepsia chronica do sol.

Por isso, se dependesse só delle, a Irlanda deixaria de choramingar pelo bill de Asquith, archivado providencialmente pela guerra em reforço do axioma: «Deus é inglez». O Principe chamaria um Eduardo Carson e diria como ás crianças manhosas, na boa idade em que chorando ou rindo se ganham coisas. «Abre a mão e fecha os olhos». E lá estaria, resolvido, o **home rule**.

Ninguem — mesmo num grande esforço mental, conseque adaptar a figura do Principe ao scenario politico inglez. Aquella alegria desconhece com certeza a expedição de Tanganika e a pagina feia dos boers. Gladstone e Lord Roseberry, Salisbury e Chamberlain sentir-se-iam acanhados propondo-lhe um desses negocios que na vida das nações conduzem ao Pantheon e na vida dos individuos conduzem em linha recta ao ergastulo. Macchiavel já o teria chamado de parte, como se faz com as meninas nas vesperas do primeiro incommodo? Elle já sabe que o Mediterraneo, «mare nostrum» da latinidade, agua lustral de toda a genialidade humana, é a gaiola de ouro ingleza de umas aguias que fingem acreditar na propria liberdade para não morrer de vergonha? ..

Bom rapaz!... Hontem, duzentos gauchos o escoltaram até uma estancia onde pretendiam exhibir-se nos prodigios de equitação. Sua Alteza preferiu dormir e claramente, ingenuamente confessou o seu desejo. Alteraram o programma: onde dizia sport, puzeram cama.

E o Principe dormiu, no enorme socego da natureza, surdo aos proprios rumores que os sonhos fazem no nosso silencio. E sonhou com um mestre de cerimonias pondo em todas as festas da terra um numero sensacional: uma noite, um dia, uma eternidade de somno.

A poucos é dado avaliar a sublimidade do quadro de um Principe que dorme entre bonnets phrygios ruidosos e resolvidos a confundir uma corôa.

Ainda mais se esse Principe tem na propria sympathia o segredo do heroe de Rabelais e se limita a brincar com figurinos sem abusar do rebanho...

Henrique Pongetti

HOMENAGEANDO UMA NAÇÃO AMIGA

A inauguração, hontem, da Escola Uruguay

Com o comparecimento do Sr. Ramos Montero, ministro do Uruguay, do consul do Uruguay e Exma. familia, do Dr. Sevilla Gomes, representando o Sr. ministro do Exterior, do Dr. Edmundo Machado, representando o Sr. prefeito do Districto Federal, do Sr. Carneiro Leão, director da Instrucção, do inspector escolar Dr. Caldas Britto e da professora D. Erlina Nazareth, directora da Escola Pedro II, foi inaugurada, hontem, á tarde, com surprehendente brilhantismo, na rua Campos da Paz, 138, a «Escola Uruguay», que funcciona em turno da tarde, sob a direcção da professora D. Julieta C. de Albuquerque.

Ao chegar o ministro Ramos Montero naquella Escola, fizeram-se ouvir o Hymno Uruguayo e Brasileiro, tendo S. Ex. se encaminhado ao salão central do edificio, sendo ahi effectuada a sessão inaugurativa pelo director da Instrucção.

Após este acto, os alumnos cantaram o Hymno Uruguayo, o qual terminado foi pelo Sr. ministro Ramos Montero dado um viva ao Brasil, respondido por varios outros ao Uruguay.

A nota mais expressiva da festa coube á alumna da Escola Pedro II Maria José Pessoa dos Santos, que leu e fez entrega ao Sr. ministro Montero, de uma mensagem das collegiaes brasileiras ás creanças uruguayas, assim concebida:

«Irmãozinhos uruguayos. — Neste grande dia que é o do glorioso centenario da Independencia de vossa nobre Patria, recebe a nossa escola o nome de Uruguay, e felizes os educandos deste estabelecimento nos levantamos num fremito de enthusiasmo e amor para saudar a Nação modelar — vosso Uruguay amado, e para vos trazer, irmãozinhos, todas as caricias de nossos corações de brasileiros que vos somos irmãos.

Recebei, creanças uruguayas, os abraços fraternaes das creanças brasileiras, e sejam esses nossos abraços os inquebrantaveis e doces cadeias que nos unem para todo o sempre, como unidos seguirão na senda do progresso e do amor as nossas duas grandes Patrias. — Salve Uruguay! Salve grande centenario! — Escola Uruguay — 25-8-925. — Rio de Janeiro.»

Terminada a leitura com uma prolongada e significativa salva de palmas, teve logar a execução do seguinte programma:

Agradecimento — Alumna: Stelle Lobo Roume; Poesia — «Libertad» — Juan Carlos Gomes — Alumna: Yolanda Merguilhão Calçado; Poesia — A Bandeira Nacional — Oscar Leme Brisolla — Alumna: Josephina Magalhães; Fundação da «Liga da Bondade» — Directora: Julieta C. de Albuquerque; Hymno Nacional Brasileiro — Cantado pelos alumnos; Aula de Gymnastica — (professor Barbosa de Castro); Hymno Nacional Brasileiro — Banda do Regimento de Fusileiros Navaes.

A saudação ao Sr. ministro Montero disse-a a alumna Ninon de Oliveira.

Concurso de segunda entrancia nos Correios

Serão chamados hoje, ás 2 horas da tarde, na Directoria Geral dos Correios para as provas regulamentares, os seguintes candidatos: turma effectiva, Carlos Maria F. Leite, Godofredo Vidal de Mattos, Sylvio Acuri, José Christino de Barros, Mathias Pereira Chaves e Alberto Sattamini; turma supplementar — Oswaldo Pereira dos Santos, Alvaro de Aguiar, Carlos Alves da Silva Pinto, Waldemar Medella Lopes da Costa, Floriano Peixoto Babo e Jayme Antonio de Oliveira.

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 74 passagens, na importancia total de 3:900$000.

O dia no Congresso

SENADO

Com a presença de 42 Srs. senadores, foi aberta a sessão pelo Sr. Estacio Coimbra, sendo approvadas, sem reclamação, as actas da sessão anterior e da reunião do dia 25 do corrente.

Não houve expediente; foram lidos e approvados os requerimentos da Commissão de Obras Publicas, pedindo informações ao governo, sobre varios requerimentos pedindo concessões, já publicados.

Não houve oradores.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas as seguintes materias: parecer da Commissão de Marinha e Guerra, opinando pelo indeferimento do requerimento em que o Dr. Manoel Pedro Alves de Barros, major reformado do Exercito pede melhoria da sua reforma;

parecer da Commissão de Marinha e Guerra, opinando pelo archivamento do requerimento em que o general Alfredo da Silva Pedra pede contagem de tempo para effeitos de melhoria da reforma, visto ter fallecido o peticionario;

projecto do Senado, reconhecendo de utilidade publica a Congregação Mariana Academica, com séde na Bahia, fundada para estudantes de escolas superiores.

Em seguida foi annunciada a discussão da proposição da Camara dos Deputados, que fixa as forças navaes para o exercicio de 1926.

O Sr. Paulo de Frontin apresentou duas emendas, fazendo voltar á Commissão de Marinha e Guerra a proposição para opinar sobre ellas.

As emendas de S. Ex. estão assim redigidas:

«Onde convier:

Artigo. — Para os effeitos do art. 9 do Regulamento de Promoções da Armada, annexo ao Dec. n. 14.050 de 7 de julho de 1920, será contado nos capitães de corveta, como de immediato, o tempo em que tenham exercido ou venham a exercer as funcções de encarregado de artilharia, de navegação, do pessoal ou do material a bordo dos navios typo "Minas Geraes".

A justificativa da emenda é a seguinte:

A lei que fixa a força naval para o exercicio de 1925, manda applicar essa medida aos capitães de corveta embarcados em navios typo "Minas Geraes", em virtude da reducção do material e da difficuldade de ser litteralmente cumprida a exigencia da lei de promoções, que obriga o exercicio de cargos, onde as qualidades technicas, de organisação e de disciplina sejam evidenciadas. No citado dispositivo houve, porém, a omissão dos capitães de corveta em exercicio de cargos de encarregado de navegação, aos quaes estão affectas as responsabilidades da direcção do navio e das communicações interiores, obrigações essas que anteriormente á nova organisação, ora em vigor, pertenciam, parte ao commandante, e parte ao immediato do navio. O objectivo da emenda é o de corrigir essa omissão.

«Onde convier:

Artigo — Continúa em vigor o art. 232 do dec. n. 14.450, de 30 de outubro de 1920, que estatue: Os ministros militares, que, pelo seu posto, tiverem vencimentos inferiores aos dos ministros civis, serão equiparados a estes.»

A justificativa da emenda é a seguinte:

«A emenda visa uniformisar os vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal. Actualmente a tabella annexa ao decreto n. 15.635, de 26 de agosto de 1922, dá aos ministros civis os vencimentos de 38:000$, e aos ministros militares, os vencimentos militares. Em virtude do disposto no art. 17 do dec. n. 149, de 18 de julho de 1893, os juizes togados do Supremo Tribunal Militar devem perceber vencimentos iguaes aos dos membros da Côrte de Appellação da Capital Federal e tendo estes vencimentos sido elevados a 40:800$000, pelo decreto n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923, os ministros civis percebem hoje esses vencimentos; os ministros militares, de posto mais elevado, têm os vencimentos de 31:800$; assim a emenda corrige a desigualdade decorrente da tabella acima citada.»

Em virtude da apresentação destas duas emendas, ficou a discussão suspensa, para ser ouvida sobre ellas a Commissão de Marinha e Guerra.

Em seguida, foi levantada a sessão.

Commissão de Finanças

Com a presença dos Srs. Bueno de Paiva, presidente; Bueno Brandão, Euzebio de Andrade, Felippe Schmidt, Manoel Borba, João Lyra e Vespucio de Abreu, reuniu-se hontem essa commissão.

Foram assignados os seguintes pareceres:

deferindo, por um projecto de lei, o requerimento em que varios voluntarios da patria solicitam equiparação da etapa que percebem á que é paga aos soldados desta guarnição, isto é, dando a estes a etapa diaria de 2$500;

favoravel á proposição da Camara, que abre um credito, pelo Ministerio da Marinha, na importancia de 3:149$937, para pagamento do que é devido ao 1º tenente-commissario, Octavio Pinto da Luz, de soldos nos exercicios de 1920 a 1923;

favoravel á proposição da Camara, que abre um credito, pelo Ministerio da Fazenda, da importancia de 21:484$975, para pagamento de percentagens a que têm direito Silvino Cavalcanti Paes Barreto e Carlos Severino da Fonseca, collectores federaes em Limoeiro e Palmares, no Estado de Pernambuco.

Eleição senatorial do Maranhão

A Commissão de Poderes do Senado está convocada para uma reunião na sexta-feira, depois da sessão do Senado, afim de tomar conhecimento das eleições realisadas em julho ultimo, no Maranhão, para preenchimento da vaga existente na sua representação, com a morte do Sr. José Euzebio.

E' candidato diplomado o Sr. Magalhães de Almeida, tendo a commissão convidado para essa reunião os interessados nesse pleito.

CAMARA

Lido o parecer sobre as emendas ao projecto da reforma

No expediente lido figurou o parecer da commissão dos 21 deputados, relativo ás emendas apresentadas ao projecto de reforma constitucional.

A sessão foi presidida pelo Sr. Arnolfo Azevedo, que a iniciou presentes 67 deputados.

O Sr. Bethencourt da Silva Filho disse dos motivos que o levavam publicamente a exonerar-se de membro da commissão de Poderes. Fôra alvejado directamente pelo "leader" da maioria, no projecto prorogando a lei do inquilinato e tambem no requerimento solicitando um voto de pesar pelo fallecimento do jornalista Irineu Marinho. Em consequencia não podia mais obedecer á chefia do Sr. Vianna do Castello que a seu ver não conduz com habilidade a maioria da Camara.

O deputado carioca foi severo na linguagem.

Após S. Ex., demorou-se na tribuna o Sr. Rodrigues Machado que continuou no ataque obstinado ao situacionismo maranhense.

Igualmente foram á tribuna, na hora do expediente, os Srs. Fonseca Hermes e Wenceslão Escobar. Este criticou a forma porque foi organisada e subvencionada a embaixada brasileira ás festas do centenario do Uruguay. O deputado fluminense solicitou ao plenario approvar o projecto que autoriza a Camara a representar-se nas festas do centenario do Mexico.

As votações

Estavam presentes 122 deputados quando foi iniciada a Ordem do Dia.

A requerimento dos Srs. Domingos Barbosa e H. Dodsworth foi votado e approvado, inicialmente, o projecto do deputado carioca estabelecendo férias annuaes, de quinze dias, para os empregados no commercio e classes correlatas.

Em seguida foram votados e approvados estes projectos, tambem constantes do avulso:

determinando que a Camara dos Deputados se faça representar na Conferencia Inter-Parlamentar de Washington e nas festas do centenario da capital do Mexico (discussão unica);

autorizando a permuta com o Estado de Alagôas, do predio que serve de quartel da Força Policial do Estado pelo proprio estadual onde funcciona o serviço de alistamento militar;

autorizando a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito de .... 69:598$320, supplementar á verba 4ª — Justiça Militar, etc. — do orçamento vigente;

autorizando a dar aos Estados do Piauhy e do Pará concessão para construir e explorar, respectivamente, os portos de Amarração e Santarém, unica;

autorizando a abrir pelo Ministerio do Interior o credito especial de 4:200$, ouro, para premio de viagem ao bacharel Henrique de Siqueira Figueiredo (3ª);

considerando de utilidade publica a Associação Curitybana dos Empregados no Commercio (3ª);

autorizando o governo a adquirir o Gabinete de Electrotherapia pertencente ao Dr. Alvaro Alvim (2ª);

considerando de utilidade publica o Club dos Fenianos, desta Capital (1ª) e dispondo sobre a installação da Alfandega de Bello Horizonte e dando outras providencias (1ª).

As discussões

Sem numero para proseguir as votações, a Camara debateu, a seguir, as materias em discussão. O orçamento da Guerra, em terceira discussão, foi encerrado, sem debate.

Após, foi ventilado, em primeira discussão, o projecto prorogando a lei do inquilinato.

Debateu-o primeiramente o Sr. Bethencourt Filho, expondo as altas razões que o levaram a apresentar esse projecto, asseverando que elle attende aos interesses prementes da população carioca. Declarou-se contra o substitutivo da commissão de Finanças, considerando-o prejudicial aos interesses da collectividade.

O Sr. Francisco de Campos responde ás criticas formuladas ao seu parecer, que mereceu a approvação da commissão de Justiça. Longamente argumenta, sustentando a constitucionalidade do projecto, mantendo, assim, integralmente, as considerações e conclusões do parecer que elaborou.

Quando o Sr. Francisco de Campos concluiu a sua brilhante oração, houve palmas no recinto.

Depois falou o autor do substitutivo na commissão de Finanças, Sr. Homero Pires, respondendo ás criticas formuladas da tribuna e na imprensa ao seu trabalho.

S. Ex., pelo adeantado da hora, foi forçado a adiar para a sessão de hoje a conclusão do seu discurso.

De utilidade publica

O Sr. Oscar Loureiro apresentou projecto considerando de utilidade publica o Centro dos Despachantes Aduaneiros de Santos.

NAS COMMISSÕES

Agricultura

A reunião de hontem da commissão de Agricultura, da Camara, foi presidida pelo Sr. João de Faria. Este deu o seu parecer, relativo ás emendas apresentadas ao projecto que regula a funcção do agronomo no Brasil.

S. Ex. apenas acceitou parte de uma das emendas de autoria do Sr. Sá Filho, declarando que, onde não houver agronomo diplomado, é licito exercer essas funcções pessoas habilitadas com a pratica, a criterio do Ministerio da Agricultura.

Marinha e Guerra

Sob a presidencia do Sr. Armando Burlamaqui, reuniu-se a commissão de Marinha e Guerra.

Foram lidos e assignados estes pareceres: do Sr. Magalhães de Almeida, opinando pela rejeição do véto do governo, passado ao projecto 322, de 1920, regulando as vistorias e demais actos technicos emanados do Registro Maritimo Brasileiro;

do Sr. A. Burlamaqui, acceitando as emendas ao projecto que trata da reforma de militares, inclusive a que faz revigorar por seis mezes, a reforma com 35 annos de serviço;

do Sr. Luiz Silveira, sobre as emendas ao projecto que manda considerar na reserva os officiaes dos batalhões patrioticos formados desde julho de 1922;

do mesmo, sobre as emendas offerecidas ao projecto dispondo sobre a contagem de tempo de embarque e de viagem aos officiaes superiores do Corpo de Commissarios e dos capitães de fragatas.

DECRETOS ASSIGNADOS

Na pasta da Marinha:

Transferindo para o quadro supplementar de accordo com a legislação em vigor, o vice-almirante graduado Francisco de Barros Barreto.

Mandando continuar na reserva, onde se acha, o capitão tenente do corpo de officiaes da Armada Oscar de Mello, visto ter obtido licença para continuar a servir na marinha mercante e industrias relativas.

Na pasta da Viação:

Promovendo por merecimento a chefe de secção da Administração dos Correios de Parahyba do Norte, o 1º official da mesma Antonio da Rocha Barreto, e a contador da mesma administração o chefe de secção Manoel Heliodoro Monteiro da Frannça.

Aposentando Olympio Francisco Regis, no logar de agente especial da E. F. Central do Brasil.

Concedendo licença: de dois mezes ao servente da Central do Brasil, Belmiro José Gomes; de dois mezes, ao guarda-chaves de 2ª classe do deposito do Alfredo Maia, Laurentino Rocha, na mesma estrada; e de seis mezes, a João Nilo Marçal Ferreira, carteiro de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios.

Na pasta da Fazenda:

Sanccionando a resolução legislativa que autorisa a abertura do credito especial de 7:661$000, para occorrer ao pagamento devido a D. Julia Dias da Silva Rosa, em virtude de sentença judiciaria; sanccionando a resolução legislativa que autorisa a abertura do credito de 12:654$486 para pagar a D. Olivia Pinheiro, em virtude de sentença judiciaria; tambem sanccionando a resolução legislativa que autorisa a abertura do credito de 641$935, destinado ao pagamento devido ao bacharel Antonio Eulalio Monteiro, delegado regional da Inspectoria Geral de Bancos no Estado do Rio.

Transferindo o 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas, José de Ribamar Padua Fortuna, para identico logar na Delegacia Fiscal no Maranhão.

Promovendo a chefe de secção da Alfandega de Recife, o 1º escripturario Ovidio Fernandes de Oliveira.

Na pasta da Agricultura:

Approvando as novas modificações feitas nos estatutos da Companhia Puglisse.

Approvando o regulamento para o curso de chimica industrial agricola, annexo á Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

REGULAMENTAÇÃO DO SERVIÇO FLORESTAL

A proxima reunião para tratar do assumpto

Pelo Sr. ministro da Agricultura, foi definitivamente marcada para setembro proximo, de 1 a 5, a reunião destinada ao estudo das bases de regulamentação do Serviço Florestal, na qual deverão tomar parte, representantes de todos os Estados.

Conforme resolveu, ainda, o Dr. Miguel Calmon, as reuniões para tratar da reorganisação das estações experimentaes e do ensino agronomico, serão realisadas, respectivamente, em setembro, de 3 e 1, e novembro, tambem deste anno.

EM VIAGEM DE ESTUDO AO NOSSO PAIZ

A PROXIMA VISITA DE UM PROFESSOR DINAMARQUEZ

Por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, foi o Sr. ministro da Agricultura, informado de que, dentro de dois mezes, deverá chegar ao nosso paiz o professor dinamarquez Kristen Buns, afim de fazer estudos sobre pedagogia, botanica e zoologia.

Tendo conhecimento dessa visita, o Dr. Miguel Calmon communicou ao seu collega daquella pasta que as escolas, museus, collecções e instituições botanicas e zoologicas dependentes do seu Ministerio estarão á disposição do referido professor, para o exito da missão que o traz ao Brasil.

Temores infundados

Debatendo-se, hontem, na commissão de marinha e guerra da Camara, o projecto do deputado Eloy Chaves referente á remodelação da nossa esquadra, um dos membros daquella commissão allegou que as idéas do projecto poderiam, talvez, ser consideradas como a directa consequencia de uma politica armamentista.

Parece-nos que taes receios são de todo infundados, e assim mesmo o julgou a commissão, dando integral apoio ao projecto do Sr. Eloy Chaves.

Quem, na verdade, de boa fé, nos poderia accusar de armamentistas, quando apenas cuidamos de renovar, em parte, o velhissimo apparelhamento naval do paiz?

Se, apesar disso, se fizesse sentir semelhante accusação, ella seria profundamente injusta, e, como tal, não a poderiamos levar em consideração, afastando-nos da rôta traçada a bem dos mais legitimos interesses nacionaes.

Ainda ha pouco, o Parlamento de uma nação sul-americana votou consideraveis sommas para a reorganisação da sua esquadra e do material bellico, apresentando, para tanto, identicos motivos aos que encerra o projecto Eloy Chaves, cujas proporções, aliás, não são de molde a provocar qualquer alarma.

Como se sabe, o projecto limita-se ao estrictamente necessario, contempla as nossas necessidades mais urgentes, procura dar ao Brasil, não uma esquadra poderosa, mas, apenas, os meios indispensaveis á vigilancia e segurança do nosso immenso littoral.

São, portanto, perfeitamente improcedentes os temores que, hontem, se fizeram ouvir no seio da commissão de marinha e guerra da Camara.

NO CATTETE

No palacio do Cattete, realisou-se hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, a reunião semanal do Ministerio.

—— Foram, hontem, ao palacio do Cattete os Srs. coronel Oliveira Lyrio, commandante do Corpo de Bombeiros, tenente coronel Alfredo Carneiro e tenente Adolpho Bastos, da referida corporação, afim de agradecerem ao Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, o conforto moral que prodigalisou ao mesmo, mandando visitar as praças feridas em serviço por occasião do recente incendio verificado nesta Capital, e fazendo-se representar no enterro das duas praças victimas, no cumprimento do dever.

—— Esteve, no palacio do Cattete, para agradecer ao Sr. presidente da Republica, o telegramma de felicitações, que lhe dirigiu por motivo de seu anniversario natalicio, o Sr. João Ferreira dos Santos, membro do Conselho Superior do Commercio e Industria.

—— O Sr. Dr. Lemos Brito, esteve, hontem, no palacio do Cattete, afim de agradecer ao chefe da Nação, o telegramma de felicitações, que lhe enviou por motivo de seu anniversario natalicio, e ao mesmo tempo fazer entrega á S. Ex., de um exemplar de sua obra recentemente publicada, "Da neutralidade do Brasil em face do Direito Internacional".

—— Do Sr. Antonio Pereira dos Santos, presidente do Directorio do Partido epublicano Mineiro de Perdões, recebeu o chefe do Estado, um telegramma communicando á S. Ex., haver o referido directorio em sua ultima reunião votado uma moção de apoio e de decidida solidariedade ao governo de S. Ex.

—— Os peregrinos brasileiros, de regresso de sua viagem á Terra Santa, enviaram de bordo do vapor "Valdivia", em que viajam, um radiogramma, via S. Thomé, apresentando ao Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, as suas saudações.

O MARECHAL DA VICTORIA

3º anniversario da sua morte

Pelo repouso eterno da alma de sua alteza o marechal Conde d'Eu, fallecido a bordo do «Massilia», quando vinha, juntamente com a familia imperial, assistir ás festas commemorativas do Centenario da Independencia, será rezada, amanhã, ás 9 1|2 horas da manhã, a Santa missa, na Cathedral Metropolitana.

Tres officiaes do Corpo de Bombeiros no gabinete do chefe de policia

Hontem, á tarde, estiveram no gabinete do marechal Chefe de Policia, o coronel Oliveira Lyrio, o tenente-coronel Carneiro e o tenente Affonso Bastos. Foram esses tres officiaes do Corpo de Bombeiros, agradecer ao Chefe de Policia o ter-se feito representar no enterro dos bombeiros fallecidos em consequencia dos ferimentos recebidos por occasião do grande incendio da rua dos Invalidos.

A' margem dos livros

Um romance historico

Emquanto o Sr. Gastão Cruls quer introduzir entre nós o bom romance de aventuras, em que se mesclam o maravilhoso das viagens e o maravilhoso scientifico, o Sr. Paulo Setubal procura reviver o bom romance historico, tão descurado aqui depois d'«As minas de prata», de Alencar.

«A Marqueza de Santos», do joven escriptor paulista, que, após se ter affirmado um brilhante poeta, estréa agora com tanto relevo na prosa, é um bello livro, que faz honra a quem o escreveu e faz honra ás lettras patrias.

Faltem embora ao romance do Sr. Setubal uma quantidade maior de peripecias, mais intensidade romantica nos amores evocados, raptos, duellos, um claustro, um thesouro a descobrir, algumas batalhas e outros lances de epopéa cavalheiresca, todas as fatalidades, apparições e mysterios que, para muitos, constituem o verdadeiro romance historico, não se póde negar que elle haja offerecido aos leitores de fino gosto 441 paginas das mais estimaveis.

O autor não se preoccupa unicamente com os casos de teratologia interior e sabe fundir o ideal com o real. Quando descreve as patifarias da sua heroina, não chega nunca a applaudil-as.

Sensivel á côr e á plastica, semeou o seu volume de detalhes vivazes, de paisagens quentes, momentaneas, coloridas.

Nota-se-lhe verdadeira penetração humana e, sem tautologia, sem tartamudez de estylo, sendo mais um pintor que um photographo, consegue concentrar toda uma sociedade complexissima em duas ou tres personagens essenciaes. Seu livro permitte que vejamos muito bem a realidade brasileira do primeiro Imperio, e o romancista, quer ponha em scena um cidadão ulcerado pelos vicios, quer recorde uma creatura que ainda mostre a candidez de permanecer honesta num mundo de patifes, sabe gizar com segurança as scenas, tem vigor de toque no retrato psychologico e força de inducção e logica no desenvolvimento dos caracteres.

Unindo imaginação e sensibilidade, evita as nomenclaturas e as enumerações enfadonhas, as informações em linguagem de noticiarista e, descrevendo uma festa mundana, não emprega phrases afrancezadas, de um francez de guia de conversação.

Ao tomar a Marqueza de Santos para figura central do seu romance, o Sr. Setubal achou diante de si, facilitando-lhe a tarefa, uma grande quantidade de revistas, monographias, officios, correspondencias, chronicas antigas, anecdotas, cardapios e descripções de indumentaria, mas encontrou tambem, atravancando-lhe o caminho, a figura de um concorrente perigoso: esse admiravel Alberto Rangel que, no seu copioso volume «Dom Pedro I e a Marqueza de Santos», como que já esvaziára o assumpto, rapando-o até o fundo, de modo a quasi nada deixar para os futuros exploradores do mesmo thema.

A obra de Rangel, uma das obras primas da nossa literatura, trabalho de psychologo e de artista, de um grande escriptor que sabe conservar a sua personalidade aristocratica ainda quando ás voltas com os typos e os assumptos mais repugnantes, permanecendo um cavalheiro da penna ainda quando, nas suas paginas, o horrivel redunda em grotesco e o grotesco em ignobil, por isso que elle põe entre a sua alma e o assumpto a distancia moral que separa o autor honesto do modelo infame, — a obra do amigo de Euclydes da Cunha, bem examinada, conservára, porém, certos angulos de sombra, certos desvãos inexplorados, certas fugitivas incognitas psychologicas, que o Sr. Setubal, não podendo superal-o, nem mesmo igualal-o como historiador, quiz explorar, illuminar, solucionar através dos recursos, mais ou menos arbitrarios, da ficção.

Isto, aliás, não significa que o seu livro abuse dos recursos da imaginação, em detrimento da veracidade, da credibilidade historica. Só é assim excepcionalmente. A's mais das vezes, o romancista procura restringir-se aos dados que colheu nos archivos e nas bibliothecas, e indica, com um escrupulo de citador minucioso, as fontes em que se abeberou, o que, aqui e ali, o prejudica um tanto, deixando ver alguns andaimes na obra concluida e fazendo-o parecer antes um historiographo que um romancista, antes autor de um pouco de historia romanceada que de um verdadeiro romance historico.

Mas vejamos o livro.

Este abre com o casamento de Domitila de Castro, filha caçula do coronel João de Castro Canto e Mello, com o alferes Felicio Pinto Coelho de Mendonça, moço fidalgo da Casa Real. As bodas foram a 13 de janeiro de 1813, na cidadesinha (ha um seculo, a grande urbe de hoje era apenas uma cidadesinha) de São Paulo. Dahi a azafama no domicilio do coronel, que habitava um vasto e vetusto casarão da rua do Ouvidor, a lufa-lufa no fabrico dos doces e no enfeite das salas, e a curiosidade nos bairros circumvizinhos, onde abundavam os admiradores da formosa Titilia, os mancebos romanticos que, em noites de lua lhe iam cantar lundús languorosos debaixo das janellas floridas. Ao casamento comparecem todos os magnates da terra, com as fardas, as condecorações, os oculos de prata, os bôfes de rendas, as espadas e os pennachos indispensaveis a essas noitadas solennes. Fervem commentarios ingenuos ou maliciosos, diante da belleza fatal da noiva... Em tudo isso, muita côr local, detalhes justos sobre indumentos e petisqueiras, muita vivacidade de tom, muita naturalidade no dialogo.

Quando ataviada pelas rosas do hymeneu (como ainda se dizia no tempo de Alvares de Azevedo), Domitila teve ensejo de conhecer o complicadissimo Francisco Gomes da Silva, por antonomasia o Chalaça, portuguez dado a cantar as nossas modinhas com um forte sotaque lisboeta, violonista consummado, bohemio irresgatavel, typo de jogral que devia trazer na jaqueta os guizos da Folia, o que tudo não o impediu de acabar mais tarde um dos figurões da côrte imperial, commandante da Guarda de Honra, Secretario Privado, Conselheiro de Estado, commendador do Imperio e o favorito dentre os favoritos de Pedro I, todo coberto de commendas, carregado de honrarias e concessões especiaes, elle que fôra barbeiro, ourives, seminarista e até criado de galão. E' sabido o gosto do irmão de Dom Manoel pelos frequentadores de sitios suspeitos como o Botequim do Corneta, pelos canalhas e pelos madraços de toda a ordem, especialmente quando de mesma procedencia peninsular. Isto explica o ascendente que veio a exercer sobre elle, á maneira do «eminence grise» sem batina, de ignobil tentador secreto, um illetrado e um proxeneta, capaz de arrastar o soberano ás peores torpezas, só porque a esse rufião immundo devia elle a posse da voluptuosa Domitila, convertida em Pompadour-mirim da America, em egua predilecta de um fogoso garanhão coroado.

Entre o casamento de Domitila e os seus dias de fastigio, medeiam passagens episodicas muito bem pinceladas; 7 de setembro, o grito do Ypiranga, a representação de gala na Opera paulista, sonetos e hymnos horrendos com que os vates e os musicos provincianos festejaram o proclamador da independencia e, graças á plastica interferencia do maneiroso Chalaça, a conquista da linda Titilia, capaz de fazer do rude Pedro I um heróe de ballada allemã ou de romance de d'Arlincourt, atravessando, de capa hespanhola e largo sombreiro velasquenho, as ruas da Paulicéa adormecida, rumo da alcova cheirosa em que o esperava a esposa do alferes Felicio, um dos mais ornamentados minotauros do seu tempo...

Assistimos a uma reunião de mações: Ledo, José Clemente e outros, no Grande Oriente do Rio, havendo no que elles dizem um cheiro de velhice que caracterisa bem a linguagem do tempo.

Proezas do Corta-Orelha, mulato de renome sinistro, dado a escrever o elogio da propria bravura, a ponta de faca, na pelle alheia, e fidelissimo capanga de José Bonifacio, então primeiro ministro.

Vemos os homens mais eminentes do Imperio (que varões de Plutarcho!) a cortejarem a prestigiosa Domitila, multiplicando-se as ceiatas e os bailaricos em casa desta, lá para as bandas do Mataporcos, com os inevitaveis lundús do inevitavel Chalaça. Trama dos familiares da odalisca contra José Bonifacio, que não supportava a Roxane de Pedro I e a injuriára, face a face, com um furor de propheta biblico que viesse bruscamente estragar, com as suas invectivas, os prazeres de um serralho. Para arrasar o primeiro ministro e justificar a vindicta que pretendiam exercer sobre elle, proclamavam-no mais tyranno que Pina Manique, lembrando que elle mandava esbordoar ou expulsar os jornalistas que o atacavam e que Ledo, não lhe querendo cahir nas unhas, fôra forçado a fugir para Nictheroy, disfarçado em negra quitandeira, com o rosto e os braços pintados de preto, balaio na cabeça».

Descripção de uma missa na Capella Imperial, onde cantaram tantos «castrati» famosos na Europa e se ouviram, num harmonium celebre, as musicas sacras de José Mauricio, onde retumbou a oratoria empolada de Mont'Alverne e pompearam os paineis allegoricos de José Leandro. Grande indignação por parte das familias respeitaveis, quando Domitila, toda rescendente de pomadas essencias caras, toda coberta de fitas e diamantes, muito vaidosa e muito ruidosa nas suas sedas e na sua cabelleira enjoalhada, sacudindo o seu leque de marfim e ouro, e sorrindo com a ponta da lingua entre os dentes humidos, surgiu em meio ás fidalgas da côrte, em meio ás condessas e marquezas portadoras de gloriosos nomes tradicionaes.

Isso não impediu fosse ella, pouco depois, elevada á dignidade de dama do Paço, ao mesmo tempo que se fazia de um seu amigo, o mais venal dos juizes do Rio, desembargador; que se desfazia um ministerio de homens dignos e se improvisava outro de marquezes-medalhões, dissolvendo-se a Assembléa Constituinte, onde homens como Antonio Carlos e Martim Francisco sustentavam os restos da nobreza do Brasil, diante de uma camarilha de estrangeiros e nacionaes igualados no mesmo contubernio de comezainas, jogatina e libidinagem desenfreadas.

Ao passo que o Patriarcha é preso e exilado, Domitila sobe a viscondessa; Pedro I visita, entre festas, a Bahia, e a pobre imperatriz Leopoldina, triste flor heraldica dos jardins de Vienna a desfolhar-se numa cocheira, é a cada passo affrontada, na sua propria intimidade, pela Montespan de fancaria, emquanto não vem a ser victima de um coice mortal do esposo.

Pouco depois, Domitila é promovida, por merecimento, a marqueza, e eil-a omnipotente, até que Pedro I enviuva e, depois de levar varias táboas das princezas européas, convola a novas nupcias. Alvoroçado pela virgindade da princezinha que lhe chegaria intacta da Europa, o filho de Carlota Joaquina resolve mandar á fava a amante já sovada, que, após ter sido, em certos momentos, graças á irresponsabilidade de um erotico e de um epileptico, a verdadeira imperatriz do Brasil, acaba tombando nos braços de amantes de categoria muitissimo inferior, passando a feijoada da plebe, após ter sido manjar de rei. Assim, o vicio acaba castigado, como ao fim do quinto acto dos melodramas romanescos ou ao fim da quinta parte dos romances melodramaticos...

Agora, alguns pequenos defeitos do livro. O meu querido Monteiro Lobato torceu, antecipadamente, o nariz aos criticos que viessem catar pequenas incorrecções num tão formoso romance. Mas, que fazer, meu grande Lobato? Seja embora odioso confessal-o, essas insignificancias representam o pão dos criticos...

Dahi, termos notado, no bello trabalho do Sr. Setubal, não sem algum prazer maldoso, repetições abusivas de palavras (especialmente o verbo «esparramar» e seus derivados), o que indica um vocabulario meio escasso; o consumo immoderado que faz Domitila da agua de cheiro, sendo isso percebido pelo nosso nariz sempre que ella entra em scena, numa especie de «leit-motif» olfactivo talvez fatigante. Tambem duvidamos que alguem aqui no Rio, lá pelas alturas de 1830, falasse com tanta intimidade nos «boulevards» parisienses, certo como é que estes só adquiriram verdadeira popularidade mundial depois de Haussmann, o reformador de Paris, que se deu a essa tarefa remodeladora de 1862 a 1869. Ainda mais problematico é que os cariocas gritassem, na mesma época, perseguindo alguem: «Lyncha! Lyncha!». Parece-nos discutivel que a lei de Lynch, mal estreada então entre os norte-americanos, já desfrutasse tamanha celebridade no Brasil...

Agrippino Grieco.

Informações Telegraphicas e dos nossos correspondentes especiaes.

A VIDA DOS ESTADOS

Industria, commercio, lavoura e movimento social.

MINAS GERAES

UMA HOMENAGEM AO DR. MARIO BRANT — Todos os funccionarios da Secretaria de Finanças de Minas fizeram uma demonstração publica da sua estima e da sua admiração pelo eminente financista — Bello Horizonte, 24 (A. A.) — (Retardado) — Em alto movimento de justiça, os funccionarios da Secretaria das Finanças e repartições subordinadas prestaram hontem ao Dr. Mario Brant carinhosa homenagem de apreço e admiração a S. Ex., que, com serviços de elevado alcance, vem assignalando a administração da pasta confiada á sua capacidade. A realisação das

Dr. Mario Brant

festas de hontem patenteia o reconhecimento de quantos, sob a administração do Dr. Mario Brant, sempre enxergaram nelle um homem de trabalho, cooperando dia a dia, com as suas luzes e seus esforços pela grandeza e prosperidade cada vez maior do nosso Estado. Ao receber a homenagem, o secretario das Finanças, encerrando sua administração, despediu-se dos funccionarios da secretaria a seu cargo, os quaes apresentaram a S. Ex. os votos de melhores felicidades no cargo que vai occupar dentro em breve.

A's 2 1|4 horas da tarde estava o secretario das Finanças em seu gabinete de trabalho, para onde se dirigiram incorporados os funccionarios, achando-se por essa occasião S. Ex. cercado do major Oscar Pimentel, representando o presidente Mello Vianna; Dr. Sandoval de Azevedo, secretario do Interior; Dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura; Dr. Carlos Prates, Dr. Alencar Araripe, chefe de policia; Dr. Flavio Santos, prefeito desta capital; Dr. Noraldino Lima, director da Imprensa Official; Dr. Laercio Prazeres, official de gabinete; Arthur Felicissimo, Leonidas Caldeira Brant e José Nicolau Faria, auxiliares, além de senadores, deputados, jornalistas e outras pessoas gradas.

Tomando a palavra o Dr. Henrique Cabral, director da Despesa, fez o offerecimento ao Dr. Mario Brant de linda lembrança, em nome dos funccionarios das Finanças e repartições dependentes.

Terminadas, entre palmas, as ultimas palavras do orador, falou o nosso director, Dr. Noraldino Lima, que salientou a personalidade do Dr. Mario Brant, de quem se despediu, no seu e em nome da Imprensa Official, fazendo votos para que a carreira de S. Ex. seja de correspondencia com o passado, numa ascensão constante.

Por fim, o secretario das Finanças, visivelmente sensibilisado, agradeceu a homenagem que acabava de receber, pronunciando as seguintes palavras:

«Senhores — Sou muito sensivel a esta manifestação partida dos companheiros de uma jornada em commum de tres annos. Digo companheiros porque, quando assumi as responsabilidades deste cargo, trouxe o proposito de que não me afastei: de irmanar-me comvosco no trabalho, dando exemplo do zelo no serviço do nosso Estado. Este proposito do primeiro instante cumpri-o sempre até este momento em que me disponho a deixal-os.

Tenho satisfação em proclamar que nesta casa me confirmei no conceito que formava do esforço, da efficiencia e da honestidade do funccionalismo mineiro. Encontrei sempre na vossa collaboração a solicitude e a boa vontade, sem as quaes se esterilisam os esforços do administrador. De minha parte sabeis que, dentro da esphera limitada de minhas funcções, procurei cooperar, com o que em mim coube nas medidas que recommendam este quadriennio á benemerencia do funccionalismo, promovendo a melhoria das suas condições de existencia e a garantia das suas familias.

A vida do homem publico que se identifica com os seus deveres é uma abdicação permanente dos proprios commodos, interesses e tranquillidade. Aquelles que não passaram pelos postos de responsabilidade, especialmente pela gestão de um importante departamento como este, ignoram os sacrificios intimos que elles impõem aos seus occupantes.

Delles não é o menor a necessidade de negar. Terrivel palavra é um «non», disse o padre Vieira, e eu accrescento que é mais penosa ás vezes para quem a diz do que para quem a ouve.

O meu talvez maior trabalho no inicio da minha gestão foi o de disciplinar o coração e de submetter-lhe os impulsos ás imposições do dever de zelador dos interesses do Estado a mim confiados.

Nas minhas relações comvosco, procurei ser justo, temperando, porém, sempre a justiça com a equidade. Foi a regra que tracei e que procurei seguir e se alguma vez della me desviei, foi por erro da intelligencia e não da vontade.

Vejo nesta manifestação e nas palavras do vosso orador e, mais do que nisso, n o respeito e consideração com que sempre me cercastes, que ganhei o vosso apreço. E' esse o melhor galardão que póde receber um chefe daquelles que trabalham sob sua direcção em uma tarefa longa e penosa como a que vou deixar.

Senhores funccionarios, agradeço-vos.

Estais certos de que levo a melhor recordação dos tres annos que passei na direcção desta casa, onde pude apreciar a collaboração não só dos chefes, que mais frequente contacto commigo tiveram, como a dos que nella occupam logares mais modestos e obscuros.

A todos renovo o meu agradecimento, fazendo votos pela felicidade pessoal de cada um.»

PIRAPORA — E' doloroso, para não dizermos revoltante, o desprezo com que está sendo tratado o nosso ramal.

A administração da Central do Brasil esquecendo-se de que Pirapora é estação de grande movimento, dando ronda compensadora, cuja media mensal é de duzentos contos, de certo tempo para cá tem mantido o serviço entre Corintho e Pirapora de forma desleixada e desorganisada.

A má vontade contra esta cidade cresce cada vez mais, em razão inversa do progresso e rendas das estações do ramal.

Parece que espirito de desconsideração e inveja, preside idéas os actos da administração que se relacionam a esta zona.

O [illegible] que corre entre Corintho e esta cidade, é composto dos carros mais velhos e imprestaveis, causando asco a sujeira desses wagons.

Ha dias, tivemos ensejo de presenciar uma scena edificante.

Em Corintho, após a chegada do nocturno que vae a Bocayuva, foram os passageiros que se destinavam a este ramal — aliás, pela sua posição geographica, centro, obrigados, á grande demora, porque na hora da partida do trem, verificou-se que aquillo chamado carro de 1ª classe, se seguisse fcaria aos pedaços pelo caminho. Appareceram então empregados que com pregos e parafusos ageitaram o trambolho.

Agora não contentes, deram para mandar só um carro mixto, de 1ª e 2ª classe, obrigando aos passageiros a viajarem de pé e em promiscuidade os de 1ª com 2ª classe.

Entretanto o dinheiro gasto em passagens e despachos neste ramal, é o mesmo que corre nos outros pontos e os direitos dos particulares devem ser iguaes aqui como em S. Paulo, Rio, Bello Horizonte e outras cidades mais felizes.

E' necessario que cesse de vez esse absurdo, que acoberta ainda clamorosa injustiça.

[illegible]

OS QUE DESERTAM DA VIDA

Suicidou-se, vibrando profundo golpe no pescoço

Na rua General Severiano

Para as pessoas de sua familia, como para todos os amigos, que foram os primeiros a se verem informados da triste nova, esmaga-

Custodio Teixeira de Mesquita Bastos, o suicida

dora foi a surpresa, hontem, do suicidio, na casa de sua residencia, á rua General Severiano n. 114, do industrial Custodio Teixeira Mesquita Bastos.

Socio da importante firma Mesquita Bastos & C., estabelecida á rua da Misericordia n. 56, sabia-se que, depois de um periodo de 24 annos de actividade, ha nove dias, o industrial Mesquita Bastos, continuando embora amigo de seu socio, o Sr. Albino Mesquita Bastos, afastara-se daquella razão social, notando, desde então, as pessoas de sua familia, uma certa transformação nos seus habitos, um como que profundo abatimento, que, em parte, attribuiam a essa actual situação a que se impuzera.

Occupando o andar superior do predio, hontem, pela manhã, o suicida descera para o pavimento terreo, occupado pela familia de sua cunhada, esposa do Sr. Mario da Cunha, servindo-se de café, mostrando-se, porém, calmo, embora pensativo. Feito isso, voltou a escada, subindo e indo encerrar-se em seu quarto, cuja porta fechou, á chave.

Decorreu assim certo tempo, e causando extranheza á esposa do industrial, D. Beatriz Teixeira Bastos, a demora de seu marido e o silencio que se não quebrava no interior do aposento, para ali se dirigiu, batendo á porta e chamando-o. Diante da nenhuma resposta, a senhora forçou a porta, estarrecendo-se ao deparar um quadro horrivel. O industrial estava cahido sobre o assoalho, entre a cama e o guarda-casaca. Morto já, esvaía-lhe o sangue de um profundo ferimento ao lado direito do pescoço.

Atonita pela surpresa da occorrencia, D. Beatriz gritou por soccorro, acudindo não só as mais pessoas da familia e vizinhos, como tambem dois enfermeiros do Hospicio de Alienados, residentes proximo da sua casa. Estes, porém, só puderam constatar a dolorosa verdade. O negociante, utilisando-se de um canivete, suicidara-se, sem que deixasse, porém, qualquer declaração escripta sobre o seu gesto.

Logo depois, foi o caso communicado á policia do 7º districto, tendo comparecido á casa onde residia o industrial Mesquita Bastos o commissario Vital de Oliveira e o investigador Doria, providenciando aquellas autoridades para o comparecimento de um representante do Gabinete Medico Legal e do photographo, tambem deste gabinete, tendo sido o exame medico local feito pelo Dr. Raul Bergallo, que positivou tratar-se de um suicidio.

Por occasião de executar o seu gesto tresloucado, o industrial vestia um terno preto, collocando-se, para levar a effeito aquelle seu doloroso proposito, diante do espelho do guarda-casacas. Dahi tombar o seu corpo entre esse movel e o leito.

Com permissão do Dr. 2º delegado auxiliar, o cadaver do inditoso industrial ficou na casa de residencia de sua familia, de onde sahirá o enterro, para o cemiterio de S. João Baptista. Era o suicida brasileiro, de 47 annos de idade e deixa quatro filhos.

O Sr. professor Paul Janot, director da Escola de Electricidade de Paris, proseguindo o curso de "Electrotechnica" que está professando no Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, faz hoje, ás 5 horas da tarde, na Escola Polytechnica, a sua habitual conferencia publica.

NÃO QUERIA MAIS VIVER...

E por isso ateou fogo ás vestes

Conforme noticiámos, ante-hontem pela manhã, Maria Pinto da Silva, por que entendesse que a vida lhe [illegible] fogo ás vestes. Tendo recebido graves queimaduras, veio afinal a fallecer hontem, a infeliz creatura.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, de onde sahiu o enterro hontem á tarde para a necropole de São Francisco Xavier.

UMA NOITE DE ARTE

O concerto pelo grande compositor musical da Policia Militar

Justos serão todos os elogios que se fazem ao alto commando da nossa Policia Militar, á frente da qual vemos um dos nossos mais distinctos officiaes, o general Carlos Arlindo, pelas horas de delicada sensação artistica, dadas á cidade [illegible] no largo do Machado. [illegible]

[illegible]

Tenente Marcos José Ferreira, director das bandas de musica da Policia Militar

[illegible]

QUASI TRAGEDIA...

A navalha não entrou em scena e o Marciano fez as pazes, afinal

Por uma simples questão de incompatibilidade de genios, Marciano da Fonseca, [illegible] da Light and Power, residente á rua do Lavradio n. 15 e Thereza de Jesus Gonçalves que já ha algum tempo viviam juntos, resolveram acabar com o [illegible] dia [illegible] promessas de [illegible] justos.

[illegible]

CASA EM BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa da rua Humaytá, 146, com esplendidas accommodações para casal de alto tratamento. A casa é alugada com piano, cortinas e telephone; contracto por prazo nunca menor de um anno.

As chaves estão na rua Maria Eugenia, 18.

MAIS UM CONTRABANDO

Desta vez foi de cartas de jogo e a bordo do "Bagé"

Em uma busca dada hontem a bordo do paquete "Bagé", do Lloyd Brasileiro, o Sr. Horacio Machado, guarda-mór da Alfandega, auxiliado pelo seu ajudante [illegible] Gui[illegible], effectuou a apprehensão de [illegible] jogo, oc[illegible]entos. Em seguida, S. S. fez removel-os para a Guarda Moria, onde foi lavrado o competente auto de apprehensão.

Na Inspectoria da Alfandega, foi inaugurado processo a respeito.

Esses vigaristas !...

Uma historia de conhecimentos falsos que acaba na policia

[illegible]

Teria sido mesmo um tombo!

[illegible]

PUBLICAÇÕES

"Boletim da Contadoria Central da Republica"

[illegible]

O DIA DO SOLDADO

(Continuação da 1ª pag.)

mento absoluto do dever. Parecerá demasiada essa manifestação nova de nossa parte; mas, reflectindo bem, nunca é demais reiterar os compromissos já assumidos e accentuar, cada um de nós, que permanece na trilha que a si mesmo se traçou. A festa que celebrámos hontem, por iniciativa do nosso illustre ministro da Guerra e com os applausos de V. Ex., é uma festa que enche não só, de satisfação, a nós militares, mas que deve servir de orgulho a quantos sentem em seu seio palpitar um coração brasileiro. Caxias é um dos typos mais representativos do nosso passado, das nossas esperanças. Militar, defensor da honra e da integridade do paiz, elle foi um dos generaes mais distinctos, que mais competencia e de mais fulgente nome que o Exercito e a Nação têm possuido. Sua vida é um complexo de ensinamentos a todos nós, moços e velhos do Exercito; todos nós, militares ou civis, podemos ler nella porque nella aprenderemos tudo quanto o civismo é capaz de inspirar, de grande e de elevado.

Na sua carreira militar, tão conhecida de nós outros, Caxias nos arrebata, porque elle foi, indubitavelmente, a expressão mais alta e mais genuina da nossa capacidade militar, da nossa confiança na lei, e, sobretudo, do nosso inalteravel patriotismo. Se, porém, volvermos o olhar para a sua trajectoria como homem publico, ahi especialmente experimentaremos a mais viva satisfação, porque aquella espada nunca esteve senão ao serviço da ordem e da justiça, e apenas obedeceu á preoccupação do bem estar e da gloria de sua Patria. Sr. presidente, V. Ex. sabe, melhor do que nós, que mais de uma vez Caxias foi chamado a prestar o seu auxilio á autoridade constituida, incumbido de, com os recursos materiaes postos á sua disposição, sopitar perturbações de certos elementos locaes. E, em todas as provas por que passou seu patriotismo, nunca falharam o seu saber profissional e a sua capacidade politica. Onde quer que tivesse de acautelar a tranquillidade publica o respeito ás autoridades constituidas, nesse mesmo logar pregava pelo exemplo, e, uma vez restabelecida a ordem, recolhia-se á serenidade do lar, á calma do exercicio da sua profissão.

Inutil se torna, pois acontecimentos por demais conhecidos, vir aqui repetil-os, um por um; a nossa historia está cheia delles. De todas essas occasiões, entretanto, em que Caxias actuou para nos legar as lições de acendrado patriotismo e competencia tanto na politica como militar, em nenhuma dellas se revelou tão bem como na pacificação do Rio Grande do Sul e do Maranhão, pelos actos que ali praticou, e pela excepcionalidade do momento em que teve de intervir.

V. Ex. sabe, Sr. presidente, que no Rio Grande do Sul, não se tratava de uma questão regional de somenos importancia: O espirito de revolta contra o luzitanismo que se pretendia implantar no Brasil e a contaminação dos ideaes de republica, arraigados no Rio da Prata, fizeram que nossos compatricios riograndenses se alçassem em armas contra as autoridades e levassem os seus anhelos de reivindicação ao ponto de propugnar o desmembramento do Brasil, pela constituição da Republica de Piratinin; mas todos sabemos que, depois de 10 annos de luta, esses mesmos homens que se tinham deixado arrastar, em determinado instante, por aquelle ideal, inspirados, sobretudo, repito, pela proximidade da fronteira, voltaram á calma e á tranquillidade, ponderaram no crime nefando que iam praticar, qual o de fraccionar a propria Patria e preferiram, a convite de Caxias, embainhar as espadas e consagrar todas as energias em prol do progresso, da unidade do Brasil que era mister defender ante o estrangeiro que precisamente naquelle instante nos ameaçava a integridade.

Pois bem, não vejo, na Historia do Brasil, desde esse periodo de 1835 a 1840 para cá, não vejo no Exercito nenhum movimento que se tivesse produzido com a dignidade, e a elevação daquelle. Tudo mais são agitações, em que a força publica é solicitada por elementos que nunca deveriam appellar para o seu concurso.

No Maranhão tambem, quando foi chamado a intervir na pacificação da provincia, que se havia em parte sublevado por circumstancias de politica local e por ambições reciprocas de mando, Caxias traçou a norma de proceder que todos devemos seguir e que resume o pensamento que nesta hora nos domina a todos. Dirigindo-se aos maranhenses, affirmava elle: «Não sou politico: sou cumpridor dos meus deveres. Sempre obedeci e sempre obedecerei ao governo constituido.»

Pois bem, Sr. presidente, da ceremonia de hontem, da festa do soldado, a que assistimos e de que V. Ex. apreciou ligeira parte, a parte final, dessa festa se deprehende, como ensinamento e estimulo para todos nós, essa phrase de Caxias: «Como elle não devemos ser, não sejamos politicos; cumpramos integralmente o nosso dever e sejamos sempre respeitadores da autoridade legalmente constituida.»

Nossa presença aqui, Sr. presidente, decorre naturalmente da ceremonia em que rendemos justas homenagens a Caxias. Vimos para testemunhar a V. Ex. a nossa decisão inquebrantavel de não ceder ás solicitações e ás glorias fallazes da rebeldia e manifestar á confiança que depositamos no futuro do nosso paiz, em boa hora entregue á direcção de V. Ex.

O Exercito, Sr. presidente, muito espera de V. Ex. Apesar das perturbações que neste momento é victima, elle se entrega com energia á obra de sua reconstituição, a qual não póde ser conseguida senão pelo trabalho efficaz e pelo estudo constante. Graças ao apoio que nos dispensa V. Ex. e o seu digno ministro da Guerra, temos abertas as nossas escolas. Nossa preoccupação maxima é não perturbar a nossa vida intrinseca, é fazer com que a formação dos nossos quadros não seja influenciada pelo afrouxamento ou pelo abandono do ensino militar. Para isso temos contado até agora, como disse, com o apoio tanto de V. Ex. como do Sr. ministro da Guerra, apoio que, estamos certos, não esmorecerá.

Sem duvida, ha accusações que parecem attingir-nos, sobretudo depois dos ultimos acontecimentos desenrolados em nossa patria, de um anno para cá.

Porém, a meditação mais singela evidencia logo que, como dizia um classico da nossa lingua: «As perturbações de alguns discolos não deslustram aquelles que, dentro da classe, permaneceram fieis cumpridores dos seus deveres.»

Era tudo quanto tinha a dizer a V. Ex., Sr. presidente. Que o Brasil seja feliz e que sejamos dignos continuadores de Caxias — são os nossos votos. (Vibrante salva de palmas saudou o orador, que por vezes teve o seu discurso interrompido com applausos.)

Expressivas palavras do chefe do Estado

O Sr. presidente da Republica respondeu, pronunciando o seguinte discurso:

«Senhores — Eu me congratulo com a brilhante officialidade do nosso Exercito pela instituição do Dia do Soldado.

Com esse acto, não só visa o governo homenagear em um dia do anno aquelles que, abraçando a profissão das armas, espontaneamente se compromettem a defender a Patria e as suas leis com o sacrificio da propria vida, como visa, ainda, realçar a importancia do dever para com ella contrahido, dever a que um homem de honra nunca póde faltar.

Certo a carreira militar é toda ella de abnegação, de desinteresse e de renuncia em bem da Patria, das quaes a maior é a renuncia da propria vida em sua defesa; mas não menos importante do que essa consagração da vida do soldado é, talvez, para ella, a renuncia da vontade e da liberdade de cada um, porque é dessa dependencia, decorrente da natureza da profissão ou nascida de «motu proprio», que se formam o espirito de disciplina, a cohesão e a força, sem as quaes nenhum Exercito é digno desse nome.

A formação de um exercito destinado á preservação da patria é necessidade imposta a todas as nações soberanas, e o Brasil não póde fugir a esse imperativo categorico. Mas, para que tenhamos um exercito efficiente e forte, cumpre não esquecer, antes ou juntamente com a instrucção technica, a educação moral e civica do soldado, de fórma a incutir-lhe no espirito um arraigado sentimento do dever profissional que o faça abominar a traição e a deslealdade e viver para a patria dentro da disciplina.

E' do aperfeiçoamento dessa educação moral, Srs. officiaes, como no da educação civica, que, ao instituirmos o Dia do Soldado Brasileiro, julgo obra de patriotismo recommendar especial cuidado de vossa parte, como brasileiros e amigos que somos das classes armadas, que queremos dia a dia mais prestigiadas e engrandecidas.

Não poderiamos prestar ainda melhor homenagem á memoria gloriosa de Caxias, em cuja data festiva se creou o dia do nosso soldado, do que aprimorando a educação moral, civica e technica dos soldados que formam o Exercito a que elle pertenceu, de que foi chefe valoroso e que elle tanto dignificou.

A nação e governo, que não têm poupado sacrificios em prol do Exercito, continuarão interessados em que elle possa desempenhar a missão constitucional que lhe incumbe, afim de que o Brasil, por sua vez, possa representar o papel que lhe compete no concerto das nações.

Agradeço-vos a saudação que me trazeis e associo ao vosso o meu regosijo pela creação do Dia do Soldado Brasileiro. E creio interpretar os sentimentos de toda a nação, fazendo votos para que nobiliteis os vossos postos, servindo e honrando sempre a patria e o proprio Exercito. (Prolongada salva de palmas).

A' recepção estiveram presentes, além dos membros do estado-maior e do gabinete do Sr. presidente da Republica, os Srs. Dr. Francisco Sá, ministro da Viação; Dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, e o Sr. Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal.

AGGRESSÃO A NAVALHA

O facto passou-se no morro do Salgueiro e delles foram protagonistas Adelia Gonçalves e Arthur de tal.

Ali, por questões futeis Arthur empalmando uma navalha investiu contra Adelia, ante-hontem á noite, ferindo-a varias vezes.

A policia do 17º districto ainda não apurou convenientemente o caso, apesar de já estar aberto inquerito sobre o que decorreu.

O criminoso fugiu e a victima foi soccorrida pela Assistencia.

LUTO

As exequias do jornalista Irineu Marinho — Na matriz da Candelaria, celebram-se amanhã, sexta-feira, solennes exequias em intenção da alma de Irineu Marinho, fundador do «O Globo». Essas homenagens de religião, promovidas pela familia do extincto e pelos companheiros de trabalho daquelle saudoso jornalista, estão marcadas para as 10 1|2 horas.

FALLECIMENTOS

No cemiterio de Santa Cruz, teve logar hontem o enterramento do estimado agente, aposentado, da Estrada de Ferro Central, Sr. João Gomes de Oliveira, victima de longos padecimentos, que de ha muito o retinham no leito.

O finado exercera por longos annos o cargo de agente da estação de Santa Cruz, onde gosava de geral estima.

"Falleceu, hontem, na Casa de Saude Pedro Ernesto, o Sr. Normand Laeson, filho do fallecido engenheiro da Leopoldina, o Sr. Carlos Laeson.

Seu enterramento effectuou-se hontem, ás 4 1|2 horas da tarde, sahindo o feretro para o cemiterio de S. Francisco Xavier."

O BOTEQUIM DO MACHADO EM POLVOROSA

UM HOMEM SAHIU FERIDO A CACETE

Hontem á tarde saiu a bebericar pelos suburbios em companhia de outros o individuo Armando Ferreira da Silva.

A matula andou pelas tascas a «pintar o sete» e a esvasiar garrafas sem outras preoccupações senão de pôr em polvorosa a zona.

A certa altura da pandega foi o pessoal para o botequim da rua Alvaro Miranda n. 35, conhecido por «Botequim do Machado», ali permanecendo tempo immenso. Tanto beberam, porém, os farristas, que acabaram em misero estado...

Dahi levarem a effeito um serio rolo no interior do botequim. Foi chamada a policia, mas antes que esta chegasse ao local os promotores do conflicto abandonaram o local, ali deixando apenas Armando Ferreira da Silva que apresentava varios ferimentos pelo corpo e tinha a cabeça partida.

O commissario Cesar que de serviço se achava no 19º districto fez medicar o ferido e pôl-o detido no «banco da paciencia» para melhorar da «mona» em que se metteu.

Vai ser aberto inquerito para apurar o facto.

Os fuzileiros navaes, regressaram do Paraná

Regressou hontem, do Estado do Paraná, onde se encontrava servindo no destacamento da Marinha que ali estava aquartelado, o capitão tenente Hugo de Moraes Pontes, ajudante de ordens do almirante Machado Dutra, chefe do Estado Maior da Armada.

Tambem regressaram as praças do referido destacamento, que terão de ser substituidas, e foram mandadas recolher ao quartel do Regimento de Fuzileiros Navaes.

Esse destacamento estava sob o commando do capitão tenente Paiva de Azevedo, que se apresentou á tarde, ás autoridades da Armada.

Vendas de café, assucar e algodão

Segundo communicação feita ao Sr. ministro da Agricultura pelo Syndico da Junta de Corretores, as vendas de café, assucar e algodão em Bolsa, nesta Capital, foram, na semana de 17 a 22 do mez corrente, de 106.000 e 88.000 saccas, respectivamente, e de 1.166.000 kilos.

:: ULTIMA HORA ::

FOI MAIOR O PANICO...

Alguns meninos, reunidos hontem, á noite, na rua D. Manoel, esquina da travessa do Paço, scismaram de fazer uma fogueira, o que ia dando como resultado, incendiar-se o predio de n. 30 da primeira daquellas ruas, onde está installada, no primeiro andar, a redacção do «D. Quixote», sendo o segundo andar, occupado por varios moradores.

Ao que se suppõe, qualquer fagulha da fogueira, batida pelo vento teria penetrado pela bandeira da porta do armazem, que é occupado por uma officina de encadernação da firma Pereira Caldas & C., com escriptorio á rua da Alfandega n. 139. E ahi sobre os papeis espalhados, o fogo já ia fazer campo largo, quando se ouviu um grande clamor dos moradores do segundo andar, que, tomados de panico, chegaram a atirar alguns moveis á rua.

Dado aviso do facto ao Corpo de Bombeiros, este compareceu promptamente, sob o commando do capitão Silveira, que era auxiliado pelo tenente Lyrio, sendo estendidas algumas mangueiras, que funccionaram durante curto espaço de tempo, porque, de cima, os moradores, com o emprego de baldes d'agua, auxiliaram-n'os naquella tarefa de extincção das chammas, que não deram grande prejuizo, sendo que estes não puderam ser calculados porque a casa ficara completamente ás escuras.

No local esteve o Dr. Mario Lamberti, 2º delegado auxiliar, tendo ali estado a policia do 5º districto, representada pelo commissario Bemvindo.

O GENERAL PETAIN NOMEADO GENERALISSIMO DE MARROCOS

Fez, 26 (U. P.) — (Official) — O general Petain foi nomeado generalissimo de Marrocos.

SOLUCIONANDO O PROBLEMA DOS TRANSPORTES

Os trabalhos de construcção de ramaes, prolongamentos e pequenas estações, nas estradas de ferro da União, [illegible] normalmente, não obstante a carencia de recursos com que luta a administração.

Neste particular, a gestão do illustre Sr. Francisco Sá tem sido realmente proveitosa ao paiz, não se sabendo de outro administrador que, em tão curto espaço de tempo, haja emprehendido obras de tamanho vulto.

As obrigações ferroviarias, em bôa hora instituidas por S. Ex., não só evitaram a paralysação das obras, como tambem crearam novas fontes de renda, que serão applicadas em melhoramentos futuros.

[illegible] clarividente e culto, ao alto espirito de S. Ex. não têm passado desapercebidos os momentosos problemas que agitam a nacionalidade. Sob o admiravel influxo da sua energia, creadora, [illegible] todos os serviços do Ministerio, tendo sido ampliada consideravelmente a nossa rêde ferroviaria.

Para os mezes de setembro e outubro proximos, estão marcadas varias inaugurações de ramaes e outras obras de estradas de ferro, na Rêde de Viação Cearense, Oeste de Minas e Central do Brasil. Esses trabalhos que vão ser agora inaugurados, podem ser descriminados da seguinte fórma:

Em 7 de setembro, terá logar a inauguração do trecho de Ingazeiras a Missão Velha (24 kms.) na Rêde de Viação Cearense; em 1º de setembro: estação de Jussaral, no ramal de Angra dos Reis, da E. F. Oeste de Minas; em principios de setembro: variante de São José dos Campos, no ramal de S. Paulo, da E. F. Central; na primeira quinzena de setembro: ramal de Lima Duarte, na E. F. Central; na primeira quinzena de outubro: 42 kilometros de linha, a partir de Ibiá, no ramal de Uberaba, da E. F. Oeste de Minas, inclusive a estação de "Presidente Bernardes", e, finalmente, no proximo dia 29, a 1ª secção (Central a Nova Iguassú) do serviço de "train dispatching", na Estrada de Ferro Central do Brasil.

ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE

O Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado assignou, hontem, os seguintes decretos: mandando completar no tempo de serviço do 2º official Carlos Augusto dos Santos, o periodo decorrido de 1º de março a 15 de setembro de 1904, em que exerceu o cargo de lançador do Estado; nomeando: Aristobulo Caldas e Virgilio de Oliveira, 2º e 3º supplentes do sub-delegado de policia do 2º districto de Padua; João Lucrecio Camargo, Joaquim Ramos de Souza, José Thiago Dias e Francisco Tavares Rezende, sub-delegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 5º districto de Rezende; exonerando, por abandono de emprego, a adjunta effectiva do Grupo Escolar Martins Teixeira, em Pirahy, D. Nair de Oliveira; a pedido, Braulio Rodrigues dos Santos, do cargo de 2º supplente do sub-delegado de policia do 4º districto de Parahyba do Sul e Armando Mazza, do cargo de 1º supplente do sub-delegado do 2º districto de Sapucaia e tornando sem effeito a nomeação da adjunta effectiva de Campos, Gizella do Couto Reis, por não ter tomado posse no prazo legal.

— O Dr. Horacio Campos, director da Instrucção Publica do Estado assignou as seguintes portarias:

Resolvendo addir á escola n. 16, deste municipio, regida pela professora D. Olina Lobo Peçanha, a professora D. Estevina Sodré Guimarães.

Nomeando em commissão D. Romana Barbosa, adjunta effectiva de S. Gonçalo, para reger, interinamente, a escola mixta de Rio Dourado, no municipio de Barra de S. João.

"LEGISLAÇÃO SOCIAL"

Sobre este thema, que tanto preoccupa o proletariado de todas as classes e que ora está percorrendo os trammites do Poder Legislativo, realisará hoje o Dr. Henrique Dodsworth, deputado federal, uma conferencia.

Esse representante carioca dissertará no grande salão da União dos Empregados do Commercio, á rua Gonçalves Dias, 3, ás 8 horas da noite.

Para essa conferencia foi convidada a commissão de Legislação Social da Camara dos Deputados, bem como os orgãos do commercio, da industria das associações de classe etc.

DR. MARIO BRANT

Bello Horizonte, 26 (A. A.) — Afim de assumir o cargo de director do Banco do Brasil, seguiu pelo nocturno para essa capital, o illustre mineiro Dr. Mario Brant.

Ao embarque, que foi concorridissimo, compareceram, pessoalmente, o presidente Mello Vianna, membros auxiliares do governo, a Camara, incorporada, uma commissão do Senado, funccionarios publicos, magistrados e grande massa popular, sendo por essa occasião o Sr. Mario Brant muito victoriado.

CAHIU DO TREM

Na estação de Del Castilho, cahiu, hontem, de um trem, ainda em movimento, o empregado publico Honorato Joaquim Alves, de 42 annos de idade, brasileiro, casado e morador á rua Pau Ferro n. 79.

No accidente soffreu Honorato uma contusão no queixo e outra na face direita, tendo sido soccorrido pela Assistencia, retirando-se depois.

O NOVO SECRETARIO DAS FINANÇAS DE MINAS

Bello Horizonte, 26 (A. A.) — Realisou-se hoje, ás 12 horas, a posse do novo secretario das Finanças Dr. Djalma Pinheiro Chagas.

Compareceram ao acto o representante do presidente do Estado, todos os auxiliares do governo, senadores, deputados, altos funccionarios do Estado e funccionarios da secretaria das Finanças.

O Dr. Mario Brant, transmittindo a pasta, pronunciou notavel discurso, accentuando a prosperidade da situação financeira do Estado, ao lado da brilhante synthese dos serviços de reformas executados durante sua gestão. Respondendo, o novo titular produziu excellente discurso, expendendo idéas que causaram optima impressão á assistencia.

Após a apresentação dos directores de serviços da secretaria, foi o Dr. Mario Brant acompanhado até sua residencia pelo Dr. Pinheiro Chagas, representante do presidente Mello Vianna, todos os membros do governo, funccionarios da secretaria das Finanças, amigos e admiradores.

GRANDE DESASTRE DE AUTOMOVEL

Santos, 26, (A. A.) — Hoje, ao meio dia, na Estrada do Mar, nas proximidades de Cosqueiro, verificou-se um grande desastre de automovel, do que resultou sahirem feridas tres pessoas.

A'quella hora, seguia para São Paulo, dirigindo seu automovel, um sobrinho do Dr. Domingos Jaguaribe, quando aconteceu o carro perder a direcção e ir de encontro á cerca da S. Paulo Railway, espatifando-se, devido á grande velocidade que levava.

O rapaz que dirigia o auto soffreu fractura no craneo e outros ferimentos, sendo internado na Santa Casa, bem como os dois passageiros Albino Cruz e Manoel Jesus, que ficaram tambem gravemente feridos.

AS VICTIMAS DOS AUTOS

Ao passar, hontem, pela Praça da Republica, foi atropelado por um auto de numero ignorado, a sexagenaria D. Thomasia Camargo, viuva, brasileira e moradora no Campo de S. Christovão n. 527.

Em consequencia do accidente, soffreu a senhora referida um ferimento contuso na testa e outra na vista esquerda, tendo sido soccorrida pela Assistencia e retirando-se depois para a sua casa.

UM AGGREDIDO A SOCCO E OUTRO A TESOURA

Pouco faltava para 2 horas da madrugada de hoje, quando a Assistencia Publica foi procurada por dois individuos que, momentos antes haviam sido aggredidos, um a socco e o outro a tesoura.

O que recebeu o socco foi o syrio Ramon Correoso, de 36 annos de idade, empregado no commercio e residente á rua Cardoso Marinho, 33. Apresentava o nariz a transbordar de sangue e disse haver sido esmurrado em sua residencia.

O que levou a tesourada foi o operario Joaquim Gaspar, de 40 annos de idade, morador á rua Copacabana, 721. Estava ferido no peito e negou-se a declarar quem o deixou naquelle estado.

Ambos, depois de soccorridos, recolheram-se as suas respectivas residencias.

Publicações especiaes E DE ULTIMA HORA

ALBERTINA RODRIGUES TAVARES GUERRA

Dr. Joaquim Tavares Guerra Filho, Antonio Belmiro Rodrigues, Dr. Nina Ribeiro e senhora, Leopoldo Meira e senhora, Dr. Dollinger da Graça e senhora, Manuel Belmiro Rodrigues, viuva Garcez Palha, coronel Corrêa do Lago e senhora, Dr. Corrêa do Lago e senhora, Maria Januaria Tavares Guerra, Vicente Mattoso e desembargador Dr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro; esposo, irmão, sobrinhos, cunhados, tio e primos; participam o fallecimento de sua idolatrada esposa, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima.

ALBERTINA RODRIGUES TAVARES GUERRA

Occorrido hontem ás 16 horas e convidam para o enterro que sahirá ás 17 horas de hoje, 27 do corrente, quinta-feira, da Capella da Casa de Saude de São Sebastião para o Cemiterio de São João Baptista.

Irineu Marinho

A familia de Irineu Marinho e todos os companheiros de trabalho do saudoso fundador do O GLOBO, sob a impressão dolorosa e profunda da perda de seu estremecido chefe, amigo e mestre, agradecem á imprensa, ás autoridades, ás instituições, ás classes populares e a quantos os acompanharam em tão tristissimo transe, o conforto das innumeras homenagens prestadas a tão exaltada memoria, e das demonstrações de pezar que lhes trouxeram; e convidam todos os amigos e admiradores do extincto para as solemnes exequias que mandam celebrar, amanhã, ás 10 1|2 horas, na matriz da Candelaria, pelo que desde já confessam a sua eterna gratidão.

Mundanidades

BINOCULO

O desenvolvimento que vai tendo o nosso concurso, que visa saber qual seja a maior declamadora brasileira que o Rio já teve occasião de ouvir, está correspondendo por completo aos nossos desejos. A remessa de «coupons» augmenta sensivelmente de dia para dia.

×

Como promettemos, vimos hoje publicar a primeira apuração a que procedemos.

E ella deu o resultado seguinte:

Rosalina Coelho Lisbôa	92 votos
Francisca Nozières	84 »
Laura Margarida de Queiroz	61 »
Rosalita Mendes de Almeida	50 »
Angela Vargas	35 »
Margarida Lopes de Almeida	35 »
Zita Coelho Netto	30 »
Noemia Nascimento Gama	5 »
Ruth B. Magalhães	3 »
Maria Sabina de Albuquerque	2 »
Helena van Erven	2 »
Edith Capote Valente	1 »

Pouco falta para que se inicie a temporada lyrica official de nosso primeiro theatro. O acontecimento, como sempre, está sendo esperado com verdadeira ansiedade, sendo certo que este anno razões especiaes laboram em tal sentido, a principal residindo no facto do empresario Mocchi querer despedir-se memoravelmente de seus clientes.

×

E haverá ainda na temporada que se annuncia uma nota de elegancia de alta resonancia. São as vesperaes que então se levarão a effeito.

×

Esses espectaculos disporão de attractivos excepcionaes, esperando-se assim que, de facto, se venham transformar em magnificos successos artisticos e mundanos. Não póde ser, pois, mais favoravel a expectativa com que se aguarda a proxima estação de musica e canto no Municipal.

—

No Rio de Janeiro acaba de assignalar-se um acontecimento «chic» que, seguramente, está fadado a um successo excepcional. Referimo-nos á exposição que, hontem, nos aposentos 205 e 206 do Palace Hotel, inaugurou Mlle. Zerbini, recentemente chegada da Europa.

×

Essa exposição, realmente um primor no genero, como temos admirado raras vezes, é de modelos de vestidos, «manteaux», «bijouteries» e «frivolités». Na visita que tivemos o grato ensejo de fazer a tão brilhante salão de modas, foi-nos dado apreciar uma linda collecção de «toilettes» sahidas dos mais famosos costureiros de Paris, como Poiret, Drécoll, Worth, Paquin e outros.

×

Além disso, Mlle. Zerbini trouxe ainda um grande e valioso «stock» de bolsas, flores, bonecas, etc., etc. Visitar essa exposição constitue um inilludivel dever moral de todas as verdadeiras damas elegantes do Rio.

—

No Restaurante Assyrio haverá hoje mais um elegantissimo chá dansante que deverá, aliás, alcançar o mesmo e brilhante exito dos precedentes. Como sempre, em dia de quinta-feira, far-se-á uma exhibição de modelos vivos de vestidos.

×

Hoje, a casa exhibidora é «Au Grand Palais» e as «toilettes» de verão. Tanto basta dizer em louvor da grande attracção desse chá dansante. Os trezentos de Gedeão estarão a postos na tarde de hoje, no Assyrio.

—

Nesta recente, actual, brilhantissima floração de mulheres que escrevem, occupa logar de assignalado destaque a formosa e elegante senhorita Lia Corrêa Dutra, cuja propensão de espirito é para a observação, a analyse, o commentario de typos e aspectos do meio ambiente. A senhorita Lia Corrêa Dutra acaba de traçar um destes seus tão favoritos quadros, em que bem se póde admirar toda a scintillancia de seu talento, todo o poder de sua psychologia aguda e exacta. Chama-se o quadro «O Garoto» e é o que se vai ler em seguida.

×

E' um garotinho de 11 annos. O gorro posto de banda na cabecinha raspada, as mãos enfiadas nos bolsos da velha calça, assobiando com um arzinho importante, numa pose de homem, lá vai elle, bem firme nas perninhas magras, batendo com força os pés no chão, a abrir caminho com os hombros estreitos e desafiando meio mundo com o olhar atrevido dos olhos vivos, muito pretos. Homem, e importante, oh! sim, elle o é, o pequenino Decio! No bairro pobre em que mora, não ha quem o não conheça, quem não lhe diga uma palavra amiga ao passar, quem não se ria um pouco de seu ar superior, que vai tão mal com as calças rasgadas! Na roda dos garotos, dessas alegres e despreoccupadas crianças da rua, cobertas de farrapos, sempre com fome, sempre sujas, sempre aos bandos como os passarinhos, o Decio é figura de destaque. E dentro desse corpinho magro e nervoso, nesse garoto do povo, de rosto moreno e riso alegre, bate um coração de homem de bem, mora uma alma muito grande e muito nobre.

×

Desde que o pai foi embora, deixando ao abandono a mulher doente e os tres filhos, ha um anno já, desde esse dia é o Decio quem ganha a vida para toda a familia. Revoltado com o abandono do pai, que elle, na sua innocencia não explicava, vendo ao desamparo a mãi tão boa e tão direita que nada fizera para merecer tão triste sorte, e as duas irmãs menores, uma ainda no berço, Decio comprehendeu que a elle, o mais velhinho, cabia velar pelos seus. E desde então, de dia ajudando o sapateiro nos remendos trabalhosos do calçado velho; á noite, na sua faina de jornaleiro, pulando de estribo em estribo, de bonde em bonde, a gritar, com voz estridente, «A Noite»... «A Noite»!, o Decio ganhou a vida dos seus. A mãi ajudava-o quanto podia, lavando para fóra alguma roupa, pouca coisa, que mais não lhe permittiam as forças... E' elle, o pequenino Decio de 11 annos, de olhos tão innocentes e sorriso tão alegre, é elle o homem da casa, o chefe da familia, o mantenedor do lar...

×

Muita razão tens tu, garotinho das ruas, de levantar tão alto a tua cabecinha raspada, de assobiar com importancia, de enfiar, num gesto de homem, as tuas mãosinhas sujas nos bolsos da tua velha calça remendada, de desafiar meio mundo com o olhar insolente de teus olhos negros. De todos esses homens que ladeias, na mesma calçada, tu, pequenino Decio, és o maior e o mais valente, tu, que tão criança, na idade em que os outros brincam e pulam tomaste o logar desertado de teu miseravel pai, tu, que ganhas, na tua coragem sublime e inconsciente, a vida de tua mãi e de tuas irmãs. E o que seria dellas, pequenino Decio, as miserrimas? Na miseria, sózinhas, sem um amparo, ficariam perdidas no vasto mundo... Apenas as tuas mãosinhas sujas, que com tanta simplicidade e tanta canseira ganham o pão de cada dia...»

Qual a maior declamadora brasileira que o Rio já teve occasião de ouvir?
Voto em..................................
....
....

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Passa, hoje, o anniversario natalicio do Dr. Ribeiro Junqueira, deputado federal pelo Estado de Minas, um dos nomes de maior prestigio na politica daquelle Estado.

—

Vê completar, hoje, mais um anniversario o general Julio Cesar Gomes da Silva, que conta com a admiração e a estima dos seus companheiros de classe.

O anniversariante, actualmente com o encargo de director da Colonia Correccional de Dois Rios, é um fino cavalheiro, razão pela qual, hoje, os seus amigos e admiradores saberão tributar-lhe as homenagens devidas.

—

Decorre, nesta data, o natalicio do Dr. Viveiros de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal, onde é, pelo seu saber e integridade de caracter, uma das figuras mais acatadas.

—

O capitão de mar e guerra Thiers Flemming vê transcorrer, hoje, mais um anniversario natalicio. Por esse motivo o illustre official da Armada receberá inequivocas demonstrações de estima.

—

Completa hoje mais um anniversario o decano dos conferentes da Alfandega, aposentado, Sr. Epiphanio Pedrosa.

—

Transcorre, hoje, a data do anniversario natalicio da senhorita Helena Mundim, professora diplomada pela Escola Normal de Minas, e filha do tenente-coronel Samuel Mundim, lente cathedratico do Collegio Militar desta cidade.

—

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Miguel Senna de Oliveira, estimado funccionario do «Diario Official» e da redacção da revista semanal «A Vida Feminina».

—

A ephemeride de hoje marca o primeiro anniversario da travessa Lucia, filhinha do Sr. E. C. Harter, chefe da secção de contabilidade do escriptorio do Dr. Richard Monson e de sua Exma. esposa, D. Magdalena Harter.

Por este motivo auspicioso, o casal Harter offerecerá um chá ás amiguinhas da Lucia.

—

Fazem annos hoje:

O Sr. general José Candido Rodrigues.

— O Sr. Armando Durval Meirelles.

— O Sr. Alvaro de Sá.

— O Sr. Luiz Frederico Sandermann Carpenter.

— A Sra. Cecilia Maria Cordeiro Bittencourt, esposa do nosso collega de imprensa, Sr. Candido Bittencourt Junior.

— O Sr. Manoel Gonçalves dos Santos, funccionario da Camara dos Deputados.

— A senhorita Carmelita Abaeté, filha da viuva D. Luiza de Guimarães Abaeté.

— O Sr. Herculano de Moraes, do commercio desta praça.

— O Sr. Julio Lauro dos Santos, desenhista.

BAPTISADOS

Foi levado á pia baptismal no dia 24 do corrente, o innocente Abenil, filho do major Pedro Placido Pinheiro e de D. Palmyra Esteves Pinheiro. Serviram de paranymphos o tenente José Cravo e Mme. Juracy Padilha Coutrin.

JANTAR DANSANTE

No sabbado, realisa-se no «grillroom» do Casino de Copacabana, elegante jantar de gala, com dansas modernas.

CHÁS

O registro mundano marca para o proximo domingo o chá-dansante do Copacabana Palace Hotel.

CONFERENCIAS

Será levada a effeito, hoje, ás 5 horas da tarde, na séde da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, a annunciada conferencia da escriptora Sra. Justa Ribeiro, sob o titulo «O indispensavel concurso».

VIAJANTES

Retornou de sua excursão ao Estado de Minas o nosso companheiro Sr. Pedro Bacellar da Costa, representante geral da «Gazeta de Noticias» naquelle grande Estado.

Criterioso e esforçado, na sua viagem não poucos foram os serviços por elle prestados a esta folha durante a sua excursão.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

No altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, á avenida Passos, será rezada amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, missa em acção de graças pelo restabelecimento do Dr. Octavio Ferreira de Mello, nosso prezado collega de imprensa e advogado no nosso fôro.

O PORTO DA PRAIA DO FORNO

Ao seu collega da Fazenda, o Sr. ministro da Viação enviou, hontem, o parecer da Inspectoria de Portos sobre os favores concedidos para a construcção de um porto na Praia do Forno, municipio de Cabo Frio.

ARTES E ARTISTAS

A cantora Lucina Soeiro vai reapparecer em publico

A CANTORA LUCIANA SOEIRO VAE REAPPARECER EM PUBLICO

A Sra. Lucina Soeiro, hoje uma das mais justamente admiradas sopranos lyricos que costumam apparecer nos nossos salões de arte, dará na proxima quarta-feira um

A cantora Lucina Soeiro

concerto com o concurso do barytono Adacto Filho e do tenor Guidi. Tomará parte, tambem, nessa festa de arte, que terá logar ás 9 horas da noite daquelle dia no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o poeta Olegario Mariano, que dirá algumas das suas mais lindas poesias.

Será, pois, uma festa encantadora essa que a Sra. Lucina Soeiro, a cujos meritos de cantora os nossos mais autorisados criticos têm feito as mais lisongeiras referencias, proporcionará ao nosso publico, que nas audições anteriores não lhe regateou applausos.

IRRADIAÇÕES DE HOJE DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

12 horas e 45 minutos — «Jornal do Meio-Dia» (Noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil).

5 horas da tarde — Musica leve pela Orchestra da Radio Sociedade. «Quarto de Hora Infantil», pelo Vôvô (professor João Kopke).

8 horas da noite — Lição de Historia Natural pelo professor Mello Leitão.

Lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa.

Poesias pelos Srs. Aldélio Tostes Malta e Catullo Cearense.

Resenha musical pelo Dr. Amador Cysneiros.

Solos de piano, pela senhorita Nancy Moreira Lopes.

Solos de violino pelo Sr. Nelson Odone.

Banda do 6° batalhão de infantaria da Policia Militar, sob a regencia do Sr. João Cesario Camargo.

1 — Carmen — Grande valsa — (Rosas).

2 — Se a moda pega — Samba — (Caminha).

3 — O faro da janella — Samba — (J. Camargo).

4 — Amor — Maxixe — (Caminha).

5 — Coronel Gualberto — Dobrado — (J. Fagundes).

10 horas da noite — «Jornal da Noite» — (Noticiario da Radio Sociedade).

EXPOSIÇÃO DE PINTURA CLARA WELKER

No saguão da Associação dos Empregados no Commercio, hoje, a pintora patricia, senhorita Clara Welker inaugurará sua exposição de quadros, composta de cerca de setenta trabalhos.

PANDEMONIO DE FOGO!

Ainda o grande incendio da tarde de domingo — A marcha do inquerito policial

Preoccupa ainda vivamente o grande incendio que domingo ultimo devorou todo o quarteirão comprehendido pelas ruas do Rezende, Invalidos, Relação e avenida Gomes Freire. Os trabalhos no cartorio da delegacia do 12° districto, têm sido intensos, desde a noite de domingo, achando-se o Dr. Gastão da Silveira, respectivo delegado, empenhado em apurar, se possivel, a origem do incendio de tão graves e lamentaveis consequencias. Os depoimentos prestados avolumam-se mais e mais, nada se podendo, porém, dizer de positivo, por emquanto, sobre o caso.

Já foram nomeados os peritos para proceder ao exame nos escombros dos predios incendiados, inteiramente, como tambem de alguns outros damnificados. Taes serviços deverão ter inicio dentro do mais breve espaço de tempo possivel.

JA' FORAM ENTREGUES ALGUNS SALVADOS

Como se sabe, a fabrica de moveis da rua do Rezende n. 58, foi totalmente destruida. Pouca coisa escapou á furia devastadora das chammas, restando sómente poucos moveis e algumas taboas no local. Estes salvados ficaram na via publica, expostos ao tempo, até á tarde de hontem, aguardando uma resolução da Companhia de Seguros Sagres, sob cuja garantia se achavam os haveres da firma sinistrada. Esta, porém, que gyra sob a razão social de E. Freire & C., entrou em accôrdo com a companhia de seguros a que alludimos, que é a Sagres, sendo por esse motivo feita a entrega dos salvados á tarde de hontem.

Foi isso feito por um representante da Sagres, achando-se presente o commissario Antenor Freire, do 12° districto policial.

MAIS PREJUDICADOS QUE APPARECEM

Com mais vagar podemos agora registrar os nomes de outras pessoas que foram attingidas pela enorme desgraça que ainda impressiona vivamente o publico.

Estas, muito embora tenham soffrido pequenas perdas, ficaram todavia em situação embaraçosa e são as seguintes: os Srs. Paulo Soanga, empregado da Companhia Commercio e Navegação, e Manoel Martins Ferradantes, empregado da sorveteria Rio Branco. O primeiro residia no predio 56 da rua do Rezende e o segundo no n. 60 da mesma rua, tendo ambos soffrido prejuizos bem regulares.

COMO VÃO PASSANDO OS BOMBEIROS FERIDOS

Após o desapparecimento, por todos lamentado, dos bravos e gloriosos bombeiros ns. 332 e 78, Orlando Espindola de Menponça e Heitor Augusto de Carvalho, verifica-se, felizmente, que os demais soldados do fogo feridos no correr do enorme combate durante o incendio, vão passando regularmente bem.

Na enfermaria do Corpo de Bombeiros, onde se acham os militares feridos cercados dos carinhos e da assistencia dedicada dos seus companheiros, têm elles sido bastante visitados. O soldado Protasio José da Silva, de n. 125, que se achava em peiores condições, já vai passando bem melhor, esperando os seus medicos assistentes que elle dentro em pouco entre em franca convalescença.

MINISTERIOS

Justiça

Nomeação — O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, nomeou o Dr. Antonio Rogerio de Gouvêa Freire para exercer interinamente o cargo de sub-inspector sanitario maritimo do Departamento Nacional de Saude Publica.

Licenças — O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, concedeu as seguintes licenças:

Por 3 mezes a partir da presente data a Valentim da Silva, trabalhador do Serviço de Saneamento Rural do Districto Federal do Departamento Nacional de Saude Publica.

Por 6 mezes, com 8 dias de prazo a partir da presente data, ao bibliothecario archivista do Laboratorio Bacteriologico, do Departamento Nacional de Saude Publica.

Fazenda

Nomeações e exonerações — O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por actos de hontem, os Srs. Joaquim Francisco de Almeida, escrivão da 2ª collectoria federal do Gameleira, em Pernambuco; José Arimathéa Magalhães, escrivão da collectoria federal de Borba, no Amazonas; Alexandre Mello dos Santos, escrivão da collectoria federal de Frutal, em Minas; Celso Guimarães, escrivão da collectoria federal de Brotas, em S. Paulo; Numa Pompilio Boeira, escrivão da collectoria federal de Dôres de Camaquan, no Rio Grande do Sul; e exonerou, a pedido, Juventino Alves de Lima, de escrivão em Gameleira, em Pernambuco, e Laurindo Costa Baptista de identico logar na collectoria de Brotas, em São Paulo.

Exercicios findos — O Sr. ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Agricultura, para os devidos fins, que o Tribunal de Contas recusou registro á despesa de 200 dollares ao consul brasileiro em Berlim, para a acquisição de diversos livros á firma R. Fridlander & John, por estar encerrado o exercicio a que a mesma pertence.

Agente fiscal interino — Foi approvado pelo Sr. ministro da Fazenda o acto pelo qual o delegado fiscal no Maranhão nomeou Chrispim Affonso de Moraes Couto, para exercer, interinamente as funcções de agente fiscal do imposto de consumo no interior do mesmo Estado.

Viação

Para o trafego da S. Paulo-Rio Grande — O Sr. ministro da Viação solicitou ao inspector da Alfandega de S. Francisco, Santa Catharina, por intermedio do seu collega da Fazenda, as necessarias providencias no sentido de serem despachados os materiaes destinados aos serviços do trafego da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

Recurso indeferido — Tendo José Honorio da Silva, auxiliar da Administração dos Correios de Uberaba, pedido revogação do acto pelo qual foi promovido a amanuense, por merecimento, o auxiliar Fidelis dos Reis Sobrinho, o Sr. ministro da Viação declarou o seguinte: «Não cabendo aos interessados, mas á administração publica, a apreciação do merecimento, não ha que deferir.»

Não póde despachar material com isenção de fretes — Despachando um requerimento em que S. A. Minas de Manganez e Estrada de Ferro União, concessionaria da estrada de ferro estadual, de Mundéos a União, pediu despacho na Central do Brasil, com isenção de fretes, para o material fixo e rodante destinado á estrada de sua concessão, o Dr. Francisco Sá, ministro da Viação, declarou o seguinte: — «Indeferido, de accôrdo com as informações e por falta de autorisação legislativa.»

Agricultura

Requerimentos despachados — Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

André do Bassy, Guilherme Reimer, José Brandão de Oliveira, Romeo Ranzini, Castro Lopes Brandão & C., Alfred H. Schutte (2 requerimentos), Raacke & C., President Suspender Company, Antonio Pazanelli & Filhos, Real Companhia do Porto de Portugal, Madeira & Irmão, Jorge de Souza Freitas, Mello Ferreira & C. Ltd. e J. Aristides. — Lavre-se o termo; Alfredo de Macedo Vianna e Cyrillo Julliano Ramos da Cruz. — Publiquem-se os pontos caracteristicos; Radio Corporation of America, (3 requerimentos), Sociedade Anonyma Beneficente e Immunisação de Productos Agricolas, Adriance Machine Worke, Inc. William Drury, The Western Union Telegraph Company, Aubrey Edgerto Meyer e Worthington Pump and Machinery. — Deferido; Sociedade Anonyma Industrias Reunidas Matarazzo, Eugenio Corrêa da Costa e Wilson, Sons & C. — Dê-se certidão; José Julio Rodrigues, Paulo Dietrich (2 requerimentos) e Standard Oil Company of Brasil (opp. ao pedido de privilegio depositado sob o n. 1.379, por Elmer Henry Records). — Junte-se ao processo; Knefeli & Demel, Christodolino de Moraes, Companhia Vidraria Santa Maria e Sociedade Anonyma Usina Nacional de Industrias Chimicas. — Expeçam-se guias; Oscar Duprat. — Autoriso a cópia; Thomaz Le Gall, Companhia Mata S. A. Union de Bodegas Andaluzas, Caetano de Franco e Diogo Maria Orpho de Moraes. — Dê-se vista; Guy Dunstan Bengouth e John Mc Arthur Stuart. — Faça-se a partilha; Falcone Agazio. — Aguarde-se a apresentação do recurso; Granitite Manufacturing Company. — Não ha mais o que deferir; International General Electric Company Incorporated. — Preste esclarecimentos, e Erasmo de Macedo. — Faça-se a rectificação, publicando-se novamente a descripção.

Pedidos de privilegios — Verityre Limited, para «Aperfeiçoamentos em ventiladores oscillantes». — Deferido; Société L. Cauchy et H. Lefebvre, para «Um chapéo ou semelhante, provido de dispositivos para regular o seu arejamento interno». — Deferido; Layard Campbell, para aperfeiçoamentos em instrumentos para pregar fitas de metal em caixões. — Deferido, e Graciano e Caccuri, para «um capuz gelatinoso fusivel com substancia medicamentosa interna, para uso prophylatico das molestias venereo-syphiliticas, denominado «Prophylax». — Indeferido.

Marinha

Cessão de moveis — O Sr. ministro da Marinha solicitou de seu collega da pasta da Viação se digne autorisar sejam cedidos á Capitania dos Portos do Estado do Rio Grande do Norte, alguns moveis, inclusive duas machinas de escrever, que se encontram no Almoxarifado da extincta Inspectoria de Obras contra as Seccas, do mesmo Estado, de accôrdo com a relação que o capitão dos referidos portos enviou.

Baixa de um aspirante — O Sr. ministro da Marinha autorisou o director da Escola Naval a dar baixa de praça, de aspirante do 2° anno da Escola, José Millet Filho, visto achar-se incurso no n. 4 do artigo 124 do regulamento approvado, n. 16.406, de 12 de março de 1924.

Contagem de tempo — O Sr. ministro da Marinha, conformando-se com o parecer do Conselho do Almirantado, resolveu mandar computar ao capitão-tenente Armando de Azevedo Pinna, para os effeitos de sua futura reforma, o periodo de 4 annos, que frequentou com aproveitamento o curso do Collegio Militar.

Apresentação de sorteados — O Sr. ministro da Marinha solicitou de seu collega da pasta da Guerra as necessarias providencias no sentido de serem apresentados ao seu ministerio os sorteados constantes de relações que foram apresentadas pelas directorias do Arsenal de Marinha desta Capital e do Armamento de Marinha, e, em virtude dos mesmos pertencerem á Reserva Naval, na qualidade de operarios das referidas directorias.

PAGAMENTOS DIVERSOS

AS FOLHAS DO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, hoje, as folhas dos que deixaram de receber nos dias uteis, previamente annunciadas.

FOLHAS QUE SERÃO PAGAS HOJE, PELA PREFEITURA

Vencimentos do mez de junho — Substitutas, professores elementares e pessoal da 5ª circumscripção de Viação.

Serão attendidos os emprestimos effectuados aos funccionarios da Directoria de Instrucção.

NO LEGISLATIVO MUNICIPAL

A sessão de hontem

Não teve grande interesse para as galerias, a sessão de hontem do Conselho Municipal. Correu relativamente calma, sem nenhum incidente ou discursos violentos.

Foi apresentado um projecto considerando effectivos os actuaes auxiliares de escripta da Directoria Geral de Obras e Viação, projecto esse que provocou varios debates.

O Sr. Mario Piragibe fez um discurso a proposito de um projecto que manda reintegrar um empregado municipal, combatendo-o, o que não impediu a sua approvação, bem como o parecer contrario da commissão de Justiça.

E foram approvados mais os seguintes projectos:

Considerando de utilidade publica municipal a Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes; tornando obrigatorio o ensino de inglez na Escola Normal e equiparando aos vencimentos dos primeiros officiaes das repartições municipaes os dos zeladores da Directoria Geral de Abastecimento e Fomento Agricola.

A censura cinematographica

O chefe de policia e o alvitre do Dr. Gilberto de Andrade

Autorisou o marechal chefe de policia, o Dr. Gilberto de Andrada a applicar á censura das peças theatraes o dispositivo do artigo 58 do Regulamento de Casas de Diversões, dando assim deferimento á representação que á S. Ex. fez o encarregado da censura theatral.

Accidente no trabalho

Um menor com um dedo esmagado

Armindo Soares de Carvalho, branco, brasileiro, de 15 annos, filho de Manoel Soares de Carvalho, trabalhava, hontem, na fabrica de calçados da rua José Mauricio numero 63, da firma Bordallo & Cia., quando uma machina lhe apanhou a mão direita esmagando o dedo pollegar.

Após ser soccorrido pela Assistencia, o pequeno operario se retirou para a residencia dos seus pais, á rua Senador Pompeu n. 43.

O commissario Cunha, de serviço no 4° districto, registrou o facto.

TYPO IGNOBIL

A policia do 16° districto no seu encalço

Waldemar de tal, é um destes typos ignobeis que não vacillam um só momento para a pratica de acções perversas. Assim é que como operario de uma fabrica no Andarahy, Waldemar abusou da innocencia de uma menor de 12 annos, fugindo em seguida. A policia do 16° districto entrou em diligencias para descobrir o seu paradeiro, mas no entanto não despendeu muito trabalho, por isso que as autoridades do 16° districto, conseguiram capturar o salafrario que vai ser submettido a processo regular.

Gazeta Theatral

A ESTRE'A DA LYRICA OFFICIAL

Ha muito tempo que em Buenos Aires e nas principaes cidades do Prata uma companhia lyrica obteve o successo que vem de alcançar a companhia lyrica que a empresa Mocchi organisou este anno para fazer a temporada official do nosso Municipal. Das 21 recitas realisadas pela companhia no Colyseu de Buenos Aires, dezenove lograram um exito extraordinario de bilheteria a ponto de ser affixado o famoso cartaz "no hay localidades". Tão grande foi o successo alcançado pela companhia na capital argentina que foi forçada a adiar para dias mais tarde a sua ida a Montevidéo. Nessa capital, igual triumpho lhe foi reservado, tendo sido optimo o exito das assignaturas no theatro Solis onde a companhia foi obrigada a dar varios espectaculos extraordinarios inclusive a recita de gala em homenagem ao principe de Galles que constituiu um verdadeiro triumpho para a actriz cantora Gilda Dalla Rizza com a sua notavel creação de "Madame Butterfly".

Em summa, foi tão grande o successo em Buenos Aires, que já se fala na possibilidade da companhia do empresario Mocchi voltar áquella capital para dar outra série de espectaculos após a terminação das temporadas dos theatros municipaes do Rio e de São Paulo.

Incontestavelmente o Sr. Mocchi foi de uma felicidade inaudita ao organisar essa companhia com um conjunto tão homogeneo e tão rico de vozes. Talvez essa companhia seja a mais perfeita que tem visitado a America do Sul. E muito contribuiu para isso o maestro Eduardo Vitale, sob cuja direcção foram realisados os espectaculos nas republicas do Prata e o serão aqui. O maestro Vitale tem sob a sua direcção um conjunto de optimos professores escolhidos entre os melhores elementos de sua orchestra do Constanzi, que foram completados em Buenos Aires por professores da Associação do Professorado Orchestral e que serão completados aqui no Rio e S. Paulo, por elementos de primeira ordem, elementos esses que já estão sendo ensaiados no Municipal, pelo maestro substituto Angelo Questa.

Na secretaria do theatro continuam abertas as assignaturas para as 20 e 10 recitas e mais ainda a das 5 vesperaes que serão dadas aos domingos com as operas de maior successo do repertorio.

Pelos Palcos

TRIANON

A Companhia Procopio Ferreira mantem com grande exito, no cartaz do Trianon a hilariante comedia hespanhola, "O amigo Carvalhal" que ainda hoje será repetida nas duas sessões.

A seguir a celebre peça de Feydeau "A Lagartixa".

S. JOSE'

A luxuosa revista de Renamundo "O Laranja", será hoje representada em homenagem aos estudantes de Coimbra e accrescida de um excellente acto de cabaret, em ambas as sessões.

REPUBLICA

A Companhia Armando de Vasconcellos, representa hoje, em festa artistica do actor Vasco Sant'Anna, a conhecida opereta "Os 28 dias de Clarinha", sendo esse espectaculo ampliado com um acto de variedades, por varios artistas.

RIALTO

O elegante theatro da Avenida, mantem no cartaz o alegre vaudeville, "A primeira conquista", com excellente interpretação de Sylvia Bertini, Carmen de Azevedo, Armando Rosas e Eduardo Pereira.

RECREIO

A Companhia Margarida Max está dando no Recreio as ultimas representações da revista de Marques Porto, "Comidas, meu santo!...", que no proximo dia 3 será substituida pela revista de Juracy Camargo e Pacheco Filho, "Me leva, meu bem!..."

PALACIO

A Lyrica Popular canta hoje as operas: "Cavalleria Rusticana" e "Pagliacci", com os principaes elementos da Companhia nos papeis de maior responsabilidade.

IRIS

A troupe Juvenal Fontes ainda hoje representa a burleta de Belmiro Braga "O divorcio", que na proxima segunda-feira será substituida pela burleta de A. Breda "Professor Sarmento".

CENTRAL

Este elegante "music-hall" apresenta nas suas sessões de hoje, excellente e attrahente programma, no qual figuram as 5 bellas "Stills Girls".

COPACABANA

Muito interessante o espectaculo de hoje, no Casino de Copacabana que annuncia para breve a estréa da applaudida actriz Evan Stachino.

Notas Diversas

A FESTA DE HOJE NO S. JOSE'

O S. José hoje está em festas. Os autores de "O Laranja", realisam a sua festa artistica que será em homenagem aos estudantes portuguezes que visitem actualmente a capital paulista. O espectaculo será por sessões constando das mesmas as representações daquella hilariante revista accrescida de um novo quadro em que se verá diante de uma paisagem de Coimbra a actriz Candida Rosa acompanhada dos côros cantar o celebre Fado do Estudante de Coimbra e de uma nova scena que vai constituir uma verdadeira fabrica de gargalhadas: "a representação em scena aberta da verdadeira mulher barbada pelo "turco Jorge". Ambas as sessões serão completadas com um variado e atrahente acto de cabaret em que tomarão parte por especial deferencia aos autores os seguintes artistas: Juvenal Fontes em imitações caipiras. Os Danilos, em canções regionaes, Os Castrinhos, os reis do maxixe, Lena Nelly, cantora italiana, Mariska, na sua celebre creação da "Fernanda", Conceição Machado na imitação de um allemão a cantar uma modinha brasileira, H. de Evilasio no arioso da opera "Palhaços". Servirá de cabaretier, por especial obsequio o popular actor Pinto Filho. Uma banda de musica abrilhantará os espectaculos estando o theatro artisticamente ornamentado.

O CARTAZ DO RIALTO

O publico continua a affluir ao Rialto, que acaba de passar por uma grande transformação, tendo o palco avançado 12 metros, ficando a platéa pequena e bastante commoda, de modo que se vê e ouve o que se passa no palco de qualquer parte.

A Companhia de Comedia Sylvia Bertini-Armando Rosas está levando á scena com successo, o engraçadissimo vaudeville de Maurice Hennequin, "A primeira conquista", traduzido por Miguel Santos. Sylvia Bertini, Armando Rosas, Carmen de Azevedo, Eduardo Pereira, Oscar Soares, Maria Grillo e os demais artistas do homogeneo conjunto trazem, todas as noites, o publico num constante bom humor.

A seguir, "As meninas frias", original de J. Ribeiro, uma interessante comedia, passada num ambiente de luxo.

COMPANHIA JAYME COSTA

Com a comedia de Armando Gonzaga, Flor dos maridos", estréa amanhã, em Bello Horizonte, no Theatro Municipal, a Companhia de Comedia, do actor Jayme Costa e da qual faz parte a actriz Belmira de Almeida.

Para a temporada na capital mineira foram abertas assignaturas para 10 recitas, com as seguintes peças: **Flor dos maridos, O outro André, O inimigo das mulheres, O homem do cinema, O modesto Philomeno, Os Agnias, Maridos da Viuva, Graças a Deus, Travessuras de Bertha e Casado sem ter mulher.**

A FESTA DE ALICE PANCADA

Desde que se annunciou a festa artistica de Alice Pancada para 1° de setembro, no Republica, com a representação unica de "O Conde de Luxemburgo", começaram a affluir os pedidos de bilhetes, o que vem attestar o grão de estima em que é tida pela sociedade carioca a illustre artista que é presentemente a primeira cantora de seu genero em Portugal. Como dissemos acima, a festa realisa-se com "O Conde de Luxemburgo", uma das mais lindas operetas de Franz Lehar, o autor de "A viuva alegre", e de "Frasquita".

AS CONFERENCIAS DA S. B. A. T.

Realisa-se hoje, ás 5 horas da tarde, na séde da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, a terceira conferencia, da série deste anno, occupando a tribuna a Exma. Sra. D. Yvette Ribeiro que dissertará sobre o thema: — "O Indispensavel Concurso".

AS PRIMEIRAS DE "ME LEVA, MEU BEM!..."

A première da revista feerica, de Joracy Camargo e Pacheco Filho, com musica de Christobal, "Me leva, meu bem!...", terá logar no Recreio, no dia 3 do proximo mez, sendo o espectaculo dessa noite em homenagem á galante divette Margarida Max, que faz o seu festival artistico.

E' um justo preito que a Empresa Pinto & Neves rende á sua primeira figura, no naipe feminino, do Recreio, e que empresta o seu prestigioso nome á companhia que ali funcciona.

O REAPPARECIMENTO DE LEOPOLDO FRO'ES

O applaudido galã brasileiro Leopoldo Fróes, que foi accommettido de subita enfermidade, que ainda o retem no leito, passa, felizmente, melhor, estando elle proprio esperançoso de fazer a sua "rentrée" dentro de breves dias.

O reapparecimento de Leopoldo Fróes dar-se-á, como já se disse, com o "Café do Felisberto", peça de Tristan Bernard, em que elle tem magnifica creação. A seguir, Leopoldo Fróes representará uma comedia franceza — "Mulheres de mais", que é muito hilariante.

A PARTIDA DA COMPANHIA VELASCO, DE BUENOS AIRES

Dentro de poucos dias, teremos no Rio, a Companhia Velasco, e esplendida Companhia Velasco que é apreciadissima pelos cariocas e em todas as capitaes cultas da America, onde ella tem trabalhado varias vezes. A Velasco, que se acha actualmente na Republica Argentina, parte a 28 do corrente, a bordo do "Desna", para o Brasil. Vem directamente ao Rio, onde fará uma temporada que promete ser de grande relevo, pois a sua estréa será com a revista de luxuosa montagem, "La Feria de las Hermozas", que tem maravilhado as mais exigentes platéas do nosso continente; e o interesse por parte do publico é notavel, tal a procura de bilhetes que tem havido, tão grande procura que se os bilhetes estivessem á venda a lotação para a estréa ha muito estaria esgotada.

A companhia embarcando a 28 em Buenos Aires, se a viagem correr normal, chega aqui no dia 2 de setembro e a estréa talvez possa se realisar a 3. Entretanto a Empresa ainda não marcou o dia certo para o primeiro espectaculo da magnifica troupe.

Espectaculos de hoje

TRIANON — "O amigo Carvalhal" (vaudeville), ás 8 e ás 10 horas. — Poltronas, 5$000.

RIALTO — "A primeira conquista", (comedia) ás 8 e 10 horas. — Poltronas, 4$000.

S. JOSE — "O Laranja" (revista) ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas, 5$000.

REPUBLICA — "Os 28 dias de Clarinha", (opereta), ás 8 3|4. — Poltronas, 9$000.

RECREIO — "Comidas, meu santo!...", (revista), ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas, 5$000.

PALACIO — "Cavalleria Rustina" e "Pagliacci", (operas), ás 8 3|4. — Poltronas, 6$000.

IRIS — "O divorcio" (burleta), ás 3 horas e ás 8 1|2 horas. — Poltronas, 2$000.

CENTRAL — "Music hall", (variedades) sessões continuas. — Poltronas, 3$000.

COPACABANA — Variedades.

Apprehensão de pinguelin

A policia do 19° districto apprehendeu hontem, á tarde, na casa n. 119, da Avenida Amaro Cavalcanti, no Engenho de Dentro, um pinguelim, e pequena importancia em dinheiro.

Os jogadores ao perceberem a approximação da policia fugiram.

AO SAHIR DE CASA

Foi colhido por um auto

Quando sahia de sua residencia, que fica á rua Maranguape n. 3, foi colhido, hontem, por um automovel em disparada, Eduardo Cardoso de Oliveira, de 36 annos de idade, casado, que, no accidente referido, ficou com ligeiros ferimentos pelo pelo corpo.

A policia não soube do facto e o ferido, que foi receber soccorros no Posto Central da Assistencia, retirou-se, depois, para á sua casa.

Morte horrivel de uma criança

A autopsia e enterro da menina Alzira

Em sua edição de hontem, a «Gazeta de Noticias» occupou-se do horrivel desastre, de que fôra victima, na vespera, na rua General Pedra, a infeliz menina Alzira, filha do Sr. José Gomes, morador naquella mesma rua n. 231, casa VII.

O cadaver da infortunada criança fôra removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, tendo sido ahi autopsiado pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou como causa-mortis: esmagamento da cabeça.

Depois do exame de necropsia, foi o pequenino corpo entregue á familia da morta, velando-o as pessoas desta e os seus amigos, até á hora do enterro de Alzira, que foi realisado, á tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier.

POR MOTIVO FUTIL

Um chauffeur que esfaqueia um collega

Fazem ponto, no largo do Machado, os chauffeurs Domingos Dias de Carvalho e Waldemar Barbosa, que, emquanto aguardavam que lhes apparecessem freguezes, deram para discutir acaloradamente, isso porque o primeiro delles, dizendo-se credor do segundo queria ali mesmo que o outro lhe satisfizesse o pagamento da divida.

Depois de violenta troca de palavras, Waldemar, exarcebou-se e sacando de uma faca, por duas vezes embebeu-a nas carnes de Domingos, deixando-o ferido no peito e nas costas.

Ouvindo-se apitos de alarme, um guarda civil acudiu ao local, effectuando a prisão do aggressor, que foi levado para á delegacia do 6° districto, onde foi autuado.

O infeliz Domingos, que conta 26 annos de idade e reside á rua Alice n. 272, foi removido para o Posto Central da Assistencia, onde foi soccorrido, sendo depois internado no hospital da Santa Casa de Misericordia.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

O Sr. Mussolini pediu ao Rei Victor Manoel a creação de um ministerio de aeronautica

FOI APRESENTADO AO CONGRESSO BOLIVIANO UM PROJECTO DE ANNULLAÇÃO DAS ULTIMAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES

CHEGARAM A LONDRES OS PRIMEIROS TITULOS DA PRIMEIRA PARTE DO EMPRESTIMO, SEGUNDO O PLANO DAWES, DA INGLATERRA A' ALLEMANHA

INAUGUROU-SE NO URUGUAY O PALACIO DO LEGISLATIVO, QUE E' TIDO COMO O MAIS SUMPTUOSO DA AMERICA

Será declarada uma greve geral de todos os trabalhadores da Australia, caso seja preso ou deportado o presidente ou qualquer associado da União dos Homens do Mar

INGLATERRA

A divida franceza

Londres, 26 (U. P.) — Ha duas correntes que se dizem bem informadas em conflicto sobre os resultados das conversas havidas entre o ministro das Finanças da França, Sr. Caillaux e o seu collega britannico, Sr. Churchill, a proposito da divida de guerra franceza á Inglaterra. Uma declara estar segura de que o Sr. Churchill reduziu as quantidades a quinze milhões da esterlinas, estando Cail-

Lord Churchill

laux disposto a aceitar; mais tarde, porém, o ministro das Finanças da Grã Bretanha teria feito uma nova offerta de quatorze milhões e o Sr. Caillaux não dera resposta, possivelmente esperando uma terceira reducção, o que as pessoas informadas dizem ter impedido um accordo immediato. A outra corrente assegura que o Sr. Churchill continúa a insistir pelos dezoito milhões. Sabe-se que o offerecimento da França não chega a mais de doze milhões, por anno.

O SR. CHURCHILL VAI EXPOR AO MINISTERIO EM QUE PE' SE ACHAM AS NEGOCIAÇÕES

Londres, 26 (U. P.) — Realisase esta tarde, uma reunião especial do gabinete, sob a presidencia do Primeiro Ministro Sr. Baldwin, afim de ouvir o ministro das finanças, Sr. Winston Churchill sobre as negociações com o Sr. Caillaux, ministro das finanças da França, a respeito da amortisação das dividas de guerra.

EMBORA NÃO CONFIRMADO, NOTICIA-SE QUE OS SRS. CAILLAUX E CHURCHILL CHEGARAM A UM ACCORDO

Londres, 26 (U. P.) — Nos circulos politicos e financeiros correm persistentes boatos de terem os ministros da fazenda da França e da Inglaterra, Srs. Caillaux e Churchill, chegado a um accordo na ultima entrevista sobre a fórma de liquidar-se a divida franceza. O convenio depende, ao que se diz, da ratificação dos respectivos governos.

Essa noticia, porém, não foi confirmada officialmente.

O emprestimo á Allemanha

CHEGARAM A LONDRES OS TITULOS REPRESENTATIVOS, NO VALOR DE 50 MILHÕES DE DOLLARES

Londres, 26, (U. P.) — Procedente de Berlim chegou um aeroplano trazendo titulos no valor de cincoenta milhões de dollares em cerca de vinte saccos que foram immediatamente transportados, com guarda á vista, para o Banco de Inglaterra.

Esses titulos representam parte do emprestimo Dawes, feito á Allemanha.

Arrabaldes de Tokio invadidos pelas aguas

CALCULAM-SE OS PREJUIZOS EM UM MILHÃO DE YENS

Londres, 26 (U. P.) — A Agencia "Central News" informa de Tokio que uma inundação, sem exemplo ha muitos annos, acaba de produzir enormes estragos nas proximidades da capital japoneza. Os rios demoliram com uma rapidez incrivel numerosas pontes, submergindo os arredores e damnificando propriedades. Os prejuizos são calculados em um milhão de yens.

"Os tratados iniquos"

FOI CONVIDADO, PELO GOVERNO CHINEZ, PARA CHEFIAR A COMMISSÃO ENCARREGADA DE REVEL-OS O DR. WANG-CHANG-HUI

Londres, 26 (U P.) — O correspondente do «Morning Post», em Pekim, diz saber que o governo chinez convidou o Dr. Wang-Chang-Hui, representante chinez na Côrte Internacional de Justiça de Haya, a voltar áquella capital, para assumir a chefia da commissão especial encarregada da revisão de todos «os tratados iniquos», a qual vae ser proposta ás potencias.

FRANÇA

De Marrocos

PARECE QUE ABD-EL-KRIM PREPARA UMA NOVA OFFENSIVA

Paris, 26 (U. P.) — Abd El Krim, o general dos rebeldes marroquinos está evidentemente preparando uma nova offensiva que será dirigida desta vez pelo seu irmão. Ao que parece, Krim temendo uma invasão dos hespanhóes pelo mar, está organisando desesperadamente uma defesa da costa entre Tiguisa e Emsa.

BELGICA

A greve dos metallurgicos

OS OPERARIOS VOLTARÃO A'S OFFICINAS NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA

Bruxellas, 26 (U. P.) — Os trabalhadores metallurgicos resolveram mediante votação terminar a gréve no dia 31 do corrente. Espera-se que milhares de operarios voltem ás officinas na proxima segunda-feira.

Os dois maiores cabos de guerra da Allemanha vão reconciliar-se

HINDENBURGO E LUNDENDORF RESTABELECERÃO AS SUAS RELAÇÕES

Munich, 26 (U. P.) — Os marechaes Hindenburgo e Lundendorff restabelecerão as suas relações na sexta-feira proxima na villa de Lundendorff em Ludwigshoese depois de uma discordia que durou alguns annos.

SERA' POSSIVEL QUE NÃO PA'RE ?...

Não senhor a minha casa não pára, e garanto que nunca parará de vender sortes grandes, foi isto que nos disse o Sr. Francisco Lucas, proprietario da conhecida agencia de loterias «CASA ODEON», á Avenida Rio Branco n. 137, e para provar o que affirma ainda hontem vendeu no seu feliz balcão a sorte grande da Loteria Federal que coube ao n. 12149 premiado com 50:000$000, sendo, portanto, a sexta sorte grande vendida durante este mez.

Nos informou o mesmo Sr. que o bilhete n. 7.878, premiado com 50 contos na acreditada Loteria do Espirito Santo, tambem foi vendido nesta Capital, pela «CASA SORTE», á Rua do Ouvidor n. 81.

Ficam, portanto, os nossos leitores sabendo onde se compram as sortes grandes, Avenida Rio Branco n. 137, «CASA ODEON». E' ali a preta...

ITALIA

As manobras navaes

OS FORTES VENTOS MUITO TEEM PREJUDICADO A EVOLUÇÃO DOS AEROPLANOS

Roma, 26 (A A.) — As manobras navaes tiveram um dia em extremo animado e interessante, não grado os fortes ventos que sopraram, difficultando, de certo modo, as evoluções dos aeroplanos. Estes conseguiram descobrir e assignalar uma dezena de submersiveis.

Os aeroplanos e submersiveis pertencentes ao «Partido Azul» atacaram, apesar do mar agitadissimo, o navio-tanque «Cerere», da facção vermelha.

As forças do Partido Vermelho desembarcaram marinheiros e metralhadoras nas proximidades de Termini Imerese, apossando-se dos telegraphos e das repartições publicas, não obstante a forte defesa dos azues.

Noite a dentro, os ataques se foram repetindo, tendo outros navios do campo vermelho tentado atacar Trapani. Os submarinos e aviões do Partido Azul puzeram os navios adversarios fóra de combate. A frota azul marcha com grande velocidade, demandando Termini Imerese, afim de dar combate aos navios vermelhos, que desembarcam ali forças de marinha.

A PARTE VERMELHA PRETENDIA DESEMBARCAR NA SICILIA HONTEM

Trapani, 26 (U. P.) — Continuam a ter grande exito as manobras navaes italianas. Os cruzadores azues «Rossarol» e «Pepe», procurando impedir um desembarque de forças, acabam de bombardear submarinos e destroyers vermelhos. Os azues continuam na maior vigilancia. A facção vermelha esperava desembarcar na Sicilia hoje mesmo.

As possibilidades da exportação de productos italianos para a Russia

UM ARTIGO DO «IL POPOLO D'ITALIA», DE MILÃO

Milão, 26 (A. A.) — «Il Popolo d'Italia», desta cidade, publica longa correspondencia procedente de Moscow, em que estuda as condições actuaes e as possibilidades da exportação dos productos italianos para a Russia.

Diz aquelle orgão que a exportação italiana para a Russia consiste, especialmente, em automoveis, tecidos e objectos de luxo, mas que aquelle paiz necessita de outros productos que a Italia lhe poderia fornecer, taes como, instrumentos agricolas e materiaes para construcções navaes. Em troca, observa «Il Popolo d'Italia», a naphta e o carvão russos são utilizados nas construcções italianas.

Segundo o articulista, a Russia mandará uma outra commissão á Italia, para estudar o mercado ed entrar em materiaes electricos e entrar em negociações com empresas nacionaes desse genero.

Em face desse estado de coisas e do interesse da Russia pela producção das industrias italianas — accentu'a o articulista — a Italia póde fornecer, em melhores condições que qualquer outro paiz concorrente, as machinas agricolas de que necessita a Russia e cujo numero previsto é de 20.000.

Referindo-se ás construcções navaes da Russia, diz «Il Popolo d'Italia», que aquelle paiz resolveu enviar uma commissão technica á Italia, com o fim de entrar em contacto com os nossos estaleiros e estudar as possibilidades das negociações que tem em vista.

Para isso, é necessario que os industriaes italianos se apresentem para assegurar grandes fornecimentos e se abasteçam, ao mesmo tempo, na Russia, de grande quantidade de materia prima que a Italia adquire actualmente em outros paizes da Europa e na America em condições menos vantajosas.

O Vesuvio em actividade

O ACTUAL PHENOMENO CARECE DE IMPORTANCIA

Napoles, 26 (U. P.) — O Vesuvio, que segundo noticiamos em telegramma anterior acha-se novamente em actividade não offerece nenhum aspecto anormal.

O professor Malladra director do Observatorio do Vesuvio declarou que o phenomeno carece de importancia, não havendo motivos para temer uma erupção violenta.

O MA'O TEMPO TEM CAUSADO GRANDES PREJUIZOS A' LAVOURA

Roma, 26 (U. P.) — As grandes tormentas que reinam no Piemonte, Lombardia e Liguria e na costa occidental até ás proximidades de Roma, causaram tremendos prejuizos materiaes, damnificando consideravelmente as colheitas. As perdas soffridas são calculadas em alguns milhões de liras.

Alguns estabelecimentos balnearios foram arrastados pelas ondas.

As communicações acham-se interrompidas.

A CARTA DIRIGIDA AO REI VICTOR MANOEL PELO SR MUSSOLINI

Roma, 26 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros Sr. Mussolini, dirigiu uma carta ao rei Victor Manoel, dizendo tornar-se necessaria a creação do ministerio da aeronautica, devido a ter assumido essa secção da defesa nacional a mesma importancia que a marinha e o exercito. Accrescenta o Sr. Mussolini que para ser efficiente, a Aeronautica deve ser independente e dirigida separadamente e sem a intervenção dos outros ministerios.

O chefe do governo affirma que o estabelecimento do ministerio da aeronautica não acarretará despesas extraordinarias.

A ORGANISAÇÃO MILITAR DO PAIZ E A IMPRENSA ITALIANA

Roma, 26 (A. A.) — A maioria dos jornaes italianos, dando a noticia da posse, comquanto interinamente, do Sr. Mussolini, no ministerio da Aeronautica concordam que, reunidos assim, em uma unica mão, os tres ministerios da Guerra, da Marinha e da Aeronautica, o que quer dizer toda a defesa nacional, porá termo a qualquer contraste de orientação que existe e unificará o criterio da organisação das varias armas.

ALLEMANHA

Um vulto da grande guerra que desapparece

FALLECEU O CHEFE DO ESTADO MAIOR AUSTRO-HUNGARO NA GUERRA DE 1914

Mergenthein (Wurttemberg), 26 (U. P.) — Acaba de fallecer o marechal Conrad Hoetzendorf.

N. da R. — Conrad von Hoetzendorf era um dos marechaes austro-hungaros, mais completos da sua geração. O governo do ex-poderoso imperio centro-europeu,

Von Holtzendorf

tendo em vista o seu grande conhecimento da arte militar, confiou-lhe a chefia do Grande Estado Maior do paiz, cargo que exerceu com admiravel competencia antes e durante a grande catastrophe mundial.

Illustre estrategista e habil tactico o marechal von Hoetzendorf era tambem Barão da Monarchia formada pela Austria e pela Hungria.

Nos ultimos dias da grande guerra, elle foi em pessoa, para os campos de batalha executar os planos de combate que havia traçado, mas, infelizmente, não conseguiu fazel-o porque, dias após recebia ordens do archi-duque Francisco José para depor armas.

A queda do throno austro-hungaro, levou-o a refugiar-se na Allemanha, donde, agora, recebemos a noticia da sua morte.

O CRANEO TAUNG DESCOBERTO PELO PROFESSOR DART

A opinião do anthropologista Sir Arthur Keith

Londres, agosto (U. P.) — O famoso craneo Taung, recentemente descoberto na Africa do Sul pelo professor Dart, não é o do elo perdido entre o macaco e o homem.

De nenhum modo, affirma o professor Sir Arthur Keith, que é talvez o maior anthropologista do mundo, escrevendo no ultimo numero da revista «Nature».

«Um exame minucioso desse craneo exhibido em Wembley, escreve elle, provará aos zoologistas a falsidade dessa idéa.

O craneo Taung é o de um joven macaco anthropoide, com talvez 4 annos de idade e mostra tantos pontos de affinidade com os dois anthropoides africanos ainda existentes, o Gorilla e Chimpansé, que não póde haver um momento de hesitação em collocar esse fossil num desses grupos.

No maximo elle representa um genero na familia gorilla-chimpanzé. E' verdade que elle mostra certo desenvolvimento dos queixos que não é muito proprio dos gorillas e chimpazés novos. E' tambem verdade que elle tem a cabeça notavelmente estreita, emquanto os outros anthropoides africanos têem-na mais larga, mas nós encontramos a mesma especie de differença em seres humanos de familias intimamente affiliadas. Seguramente esse craneo é do um genuino anthropoide.»

AUSTRALIA

A greve dos trabalhadores

SERA' DECRETADA, CASO SEJA PRESO ALGUM DOS MEMBROS DA UNIÃO DOS HOMENS DO MAR

Sidney, 26 (U. P.) — Em um meeting realizado nesta cidade pelos trabalhadores do mar, foi approvada unanimemente, uma moção resolvendo que todos os membros da Federação Maritima da Australia se declarem em gréve, no caso de ser preso ou deportado o presidente da União dos Homens do Mar, da Australia, Tom Walsh, que é communista, ou seus associados.

Parece quasi certo que os trabalhadores nas docas adheriráo á gréve, suspendendo-se, assim, totalmente, o movimento maritimo em todo o paiz.

A situação é muito séria, pois os ferroviarios e outros operarios das empresas de transporte, ao que parece, adheriráo ao movimento.

HESPANHA

O almirante Magaz e a campanha de Marrocos

UMA ENTREVISTA COM O SUB-CHEFE DO DIRECTORIO HESPANHOL

Madrid, 26 (U. P.) — Entrevistado o almirante Magaz, chefe interino do directorio, declarou que a collaboração dos francezes na campanha contra Abd-el-Krim era excellente e accrescentou:

«Procuramos em commum uma solução ao problema de Marrocos, sendo necessario para obtel-a um grande esforço. E' indispensavel demolir o prestigio de Abd-el-Krim e obrigal-o a procurar refugio nas montanhas.

O caudilho mouro pretende conhecer os nossos planos, mas, engana-se, pois as operações se effectuam com os auxilios dos melhores elementos que lutam com grande enthusiasmo.

Após as operações fechar-se-ão todos os caminhos, afim de evitar-se que Abd-El-Krim receba qualquer auxilio.

As proximas operações darão o golpe de graça á rebellião dos mouros.

MARROCOS

O auxilio das tropas indigenas aos europeus

200 FAMILIAS QUE ABANDONARAM O MOURO REBELDE E ENTREGARAM-SE AOS FRANCEZES

Fez, 26 (U. P.) — As tropas indigenas estão sendo largamente usadas no trabalho de conciliar os espiritos na zona recentemente conquistada. O principe Moulay Mamoun, irmão do Sultão, tem participado activamente não sómente no ataque aos dissidentes, como tambem na obra de persuassão ás tribus que continuam indecisas entre os francezes e o general Abd-el-Krim. Duzentas familias Goucht abandonaram o chefe rebelde e entregaram-se aos francezes.

TACNA E ARICA

Um golpe de Estado

O SR. SAAVEDRA NEGA-SE A ENTREGAR A PRESIDENCIA DA REPUBLICA AO SR. VILLANUEVA O CANDIDATO ELEITO PARA ESTE POSTO

Arica, 26 (U. P.) — Noticias particulares chegadas a esta cidade, sem confirmação official dizem que o presidente da Bolivia Sr. Saavedra teria declarado que eleições de maio ultimo foram illegaes, motivo pelo qual o Sr. Villanueva não póde succedel-o na presidencia até proceder-se a nova eleição. A situação é confusa nesta cidade.

O Consulado da Bolivia carece de informações apesar de tel-as solicitado de La Paz.

CHINA

UM VAPOR CHINEZ CAPTURADO PELOS BANDIDOS

Hong Kong, 26 (U. P.) — Os piratas do rio do Oeste capturaram um vapor chinez e sequestraram cincoenta passageiros entre os quaes o representante chinez da Standard Oil em Wuchow, os quaes ficarão em poder dos malfeitores até serem resgatados pela quantia de cincoenta mil libras esterlinas.

ESTADOS UNIDOS

Parece inevitavel uma greve de carvoeiros

158.000 MINEIROS DESCONTENTES

Nova York, 26 (U. P.) — Parece inevitavel que os 158.000 mineiros de anthracite, que se declararam em gréve na segunda-feira, á meia-noite, proseguirão na sua resolução após o insuccesso da commissão de cidadãos que tentou induzil-os a reiniciar as negociações. Os mineiros objectam que o lucro da Companhia attingiu, no anno passado, a 137 por cento.

MEXICO

O anniversario da fundação da cidade do Mexico

PREPARA-SE ACTUALMENTE A GRANDE FEIRA INTERNACIONAL COMMEMORATIVA

Mexico, 26 (A. A.) — Continuam com muita actividade os preparativos para a grande feira internacional, que será levada a effeito do dia 1 a 30 de novembro proximo, em commemoração ao Centenario da Fundação do Mexico.

Este certamen constituirá a parte final do programma das festas com que se celebrará a passagem daquella data.

De varios paizes estrangeiros já se tem recebido pedidos de lotes de terra no local da exposição, que será no grande parque central desta cidade, chamado "Alameda". A julgar por estes pedidos, espera-se que seja muito importante o contingente de expositores estrangeiros, de toda a classe de artigos, machinaria, utensilios, etc.

Liga-se uma grande importancia a esta exposição, como um meio de approximação entre o Mexico e os paizes amigos, bem como um incremento ao commercio entre as mesmas nações.

Por occasião da feira espera-se a visita de representantes de numerosos jornaes de todo o mundo, desejando-se tambem, nessa occasião, celebrar uma conferencia Internacional de Imprensa.

URUGUAY

O Palacio do Legislativo

O NOVO EDIFICIO E' CONSIDERADO COMO O MAIS SUMPTUOSO DA AMERICA

Montevidéo, 26 (U. P.) — Com a assistencia do presidente da Republica, do Conselho Municipal, e da Alta Côrte de Justiça, inaugurou-se o palacio legislativo, que é tido como o mais sumptuoso da America. O deputado Mibielli tentou falar na ceremonia, mas foi impedido de fazel-o por não constar o seu discurso do programma. O deputado Mibielli protestou e provocou um escandalo.

ARGENTINA

Está em viagem para esta capital o embaixador Mora y Araujo

S. EX. TRAZ COMSIGO IMPORTANTES MISSÕES

Buenos Aires, 26 (A. A.) — Seguirá, hoje, para essa capital, a bordo do paquete "Antonio Delphino", o Sr. Dr. Mora y Araujo,

Embaixador Mora y Araujo

embaixador da Argentina junto ao governo do Brasil, acompanhado de sua Exma. senhora.

— Hontem, á tarde, a cunhada do Sr. embaixador Mora y Araujo offereceu, em sua residencia, uma festa intima, para se despedirem da senhora embaixatriz as pessoas de suas relações.

— "La Razón", desta capital, publica que o Sr. embaixador Mora y Araujo leva comsigo importantes iniciativas sobre as quaes se guarda reserva devido á logica discreção diplomatica.

CHILE

Os militares não se devem envolver em politica

FOI DESMENTIDA A RENUNCIA DO GENERAL NAVARRETE

Santiago, 26 (U. P.) — O ministro da Guerra confirmou a noticia da reunião dos chefes militares da guarnição para reiterar a sua declaração de que não se envolvem em politica eleitoral sendo esse o sentir de todos os officiaes do exercito. O ministro desmentiu tambem a propalada renuncia do general Navarrete.

A COMMISSÃO QUE IRA' RECEBER, EM ANDES, S. A.

Santiago, 26 (U. P.) — Foi designada a commissão que irá a Andes receber o principe de Galles. Compõe-se ella do general Charpin, contra-almirante Searle e o sub-secretario das Relações Exteriores, Sr. Cruchaga e os diplomatas Ovalle e Agustin.

E' POSSIVEL UMA CRISE MINISTERIAL DENTRO EM BREVE

Santiago, 26 (A. A.) — E' possivel que se verifique, dentro de poucos dias, uma crise ministerial no governo chileno.

BOLIVIA

A estrada de ferro Corumbá - Santa Cruz

NENHUM DOS PROJECTOS APRESENTADOS SATISFAZ

La Paz, 26 (A. A.) — «El Diario», desta capital, publica longa entrevista que lhe concedeu o Sr. Dr. Estanislau Luiz Bousquet, consultor technico do Ministerio das Relações Exteriores do Brasil, sobre a estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz, havendo o entrevistado declarado que nenhum dos projectos existentes o satisfaz, porque pensa que elles não levam a uma solução favoravel e effectiva dos varios problemas que se tem de enfrentar. Accrescentou o Dr. Bousquet que está estudando detidamente um traçado que passaria 55 kilometros ao norte de Puerto Suarez, da Fortaleza de S. João e do povoado de Sant'Anna.

Foi apresentado um projecto de annullação das eleições presidenciaes

E' POSSIVEL QUE O PRESIDENTE DO CONGRESSO ASSUMA A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

La Paz, 26 (A. A.) — Foi apresentado ao Congresso Nacional um projecto de annullação das ultimas eleições presidenciaes, considerando-se provavel que assuma, provisoriamente, a presidencia da Republica o presidente do Congresso; caso se verifique esta provisão, será investido, interinamente, nas funcções de chefe do Executivo boliviano, o Sr. Felipo Guzman, presidente do Senado.

O referido projecto está apoiado pela maioria governista e baseia-se no facto de não haver o Sr. Dr. José Gabino Villanueva, presidente eleito, renunciado, com seis mezes de antecedencia ás eleições a sua pasta de ministro da Instrucção Publica, contrariando, assim, as disposições legaes.

(Continua na 6ª pagina)

No interior do Paiz

BAHIA

Não ha nem um revoltoso em territorio bahiano

UMA NOTA FORNECIDA PELA SECRETARIA DA POLICIA DA BAHIA

Bahia, 26 (A. A.) — «A Tarde», de hontem, publica a seguinte nota fornecida pela Secretaria da Policia: «Não ha nenhum revoltoso em territorio bahiano. Estamos de accordo com o governo federal e providenciando para garantir preventivamente as fronteiras, [illegible] qualquer incursão que porventura se verifique. A policia bahiana, sob o commando do [illegible]-coronel Alberto Lopes, está em territorio mineiro, pouco mais ou menos entre S. Romão e S. Francisco, distinguindo-se sempre pela sua disciplina, resistencia e animo decidido.»

CEARA'

O 1º Congresso de Estudantes de Direito em Bello Horizonte

COMO FICOU CONSTITUIDA A EMBAIXADA CEARENSE

Fortaleza, 22 (Retardado) — (A. A.) — A Congregação da Faculdade de Direito desta capital designou os seguintes alumnos para constituirem a Embaixada que participará do Primeiro Congresso de Estudantes de Direito, a reunir-se em 28 de setembro proximo, em Bello Horizonte:

Fausto Nascimento, presidente; Francisco Saboya, secretario; [illegible] Waldir Vasconcellos, Moacir Rolim e Walter Pompeu.

Reina grande animação [illegible] auxilio de 2:000$000, [illegible].

PERNAMBUCO

A MENSAGEM DO PRESIDENTE MELLO VIANNA, NA IMPRENSA DE PERNAMBUCO

Recife, 25 (A. A.) — O «Jornal do Commercio», publicando a mensagem do Dr. Mello Vianna, presidente do Estado de Minas Geraes, [illegible]: «Da mensagem apresentada pelo Dr. Mello Vianna, presidente de Minas Geraes ao Congresso do Estado, [illegible]»

E'COS DO DESASTRE NA CENTRAL

Restabelecimento das linhas telegraphicas

Já foi restabelecido o serviço telegraphico da estação Central, [illegible] Deodoro.

Associação dos Empregados no Commercio

Foram acceitos socios da Associação dos Empregados no Commercio, os seguintes Srs.: Nabor Oliveira, [illegible]

O CONCURSO DA CENTRAL

Inicio das provas oraes

Serão chamados amanhã, para se submetterem ás provas oraes do concurso de praticantes da 2ª divisão da Central do Brasil, os seguintes candidatos: Walter da Costa [illegible]

Garantindo o serviço postal em Campanha

O edificio onde funcciona a Administração vai ser guardado pela força federal

O Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da Viação, submetteu á consideração do seu collega da Guerra, um officio da Directoria Geral dos Correios, ponderando a conveniencia de ser guardado pela força federal o edificio onde funcciona a Administração dos Correios de Campanha, no Estado de Minas.

A ARTE MUDA

UM DIRECTOR TIMIDO

James Cruze, perante a camara cinematographica

James Cruze já tem dirigido milhares de artistas e produzido milhões de metros de fitas cinematographicas, [illegible]

Ricardo Cortez vai interpretar um dos principaes papeis de "Not so long ago"

[illegible]

O film no Egypto

[illegible]

Cinegraphicas

POLA NEGRI

[illegible]

"CLEOPATRA" — COM THEDA BARA

[illegible]

"O GAVIÃO DO MAR" — E' UM PRODIGIO

[illegible] ção da First National, tem 12 partes, [illegible]

UM MIMO, COM CORINNE GRIFFITH E CONWAY TEARLE

[illegible]

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON — "Cleopatra", film de grande montagem, com Theda Bara [illegible]

PATHÉ — "Raffles", [illegible]

AVENIDA — "A irresistivel", super Paramount, com Pola Negri [illegible]

CAPITOLIO — "O Gavião do mar", 12 empolgantes actos da First, com Milton Sills. Horario: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PALAIS — "Então, matrimonio é isto?", [illegible] Eleanor Boardman e Conrad Nagel.

CENTRAL — "O dragão amarello", com Owen Moore, e no palco, os anões Terezita e Minueto e "The six Still Girls" e outros numeros.

PARISIENSE — "O que as mulheres querem", de curioso entrecho, com Corinne Griffith e Conway Tearle.

IDEAL — "A irresistivel", da Paramount, com Pola Negri, e "Bavú, com Wallace Beary. No salão, Julio Villar engarrafado.

IRIS — "Enamorados do amor", da Fox, e "Então, matrimonio é isto?" da Metro e a burleta, "O divorcio".

AMERICA — "Esposas ingenuas", o grande film da Universal, em reprise que ha tanto tempo era esperada; "Don Casmurro em calças pardas", uma comedia da Fox em 2 partes, uma fabrica de gargalhadas; e "Actualidades" da Fox.

TIJUCA — "A' espera da felicidade" é um encantador e emocionantissimo film da Paramount com Thomas Meighan e Lila Lee; "Estouro da boiada", é um film Fox em 5 partes, com o popular artista Buck Jnes.

BRASIL — Sydney Chaplin, Sylvia Breamer (a famosa Senhorita S. B.), o impagavel Oween Moore, Tully Marshall e Chursk Reisner em "Seu esposo temporario", film engraçado e que vem fazendo successo, em sete actos da Firts National, para os "Programmas de Ouro do Parisiense; Mae Bush, Conrad Nagel e Hobarth Bosworth em "Juiz e réo" producção da Paramount. Sabbado: A sempre querida Norma Talmadge em "Canção de amor". Breve: Estréa do professor Aronak, prestidigitador e illusionista.

HADDOCK LOBO — Apolphe Menjou e Ricardo Cortez em "Aurora do Amor", seis esplendidos actos da Paramount a adoravel Florence Vidor e o elegante Clive Brook num film luxuoso e de encantos. "A mulher e a tentação"; a comedia em dois actos da Paramount "Rei morto, rei posto". Sabbado: Penultimo espectaculo dos bailarinos, os mignons artistas, "Les petits Loretti"; na tela "Esposas por acaso", sete bellos actos, e "Fazendo barbas", hilariante comedia em dois actos.

AMERICANO — Betty Compson e o estimado Theodor Kosloff, em "O casamento de Olympia", sete actos soberbos da Paramount; o fantastico George Larkin em "Cavalleiro tango"; mais os 2º e 3º episodios da electrisante série: "O pacto da morte". Sabbado: "Onde os caminhos do amor se cruzam", sete actos da Metro; "Seu esposo temporario", super comica em sete actos. Segunda-feira: Estréa dos celebres artistas, grandes bailarinos "Les petits Loretti".

O QUE VAI PELOS CORREIOS

Actos do ministro da Viação

O Sr. ministro da Viação approvou, hontem, o concurso para auxiliares [illegible]

SPORTS

3º CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

A ORGANIZAÇÃO DO COMBINADO CARIOCA

A substituição de Nonô por Candiota — Descontentamento de jogadores

O nosso mundo sportivo foi hontem mais uma vez surprehendido com a modificação feita no já celebre combinado carioca, desta vez não para melhor, porém, para peor.

Raros são aquelles que têm apoiado a sua organização anterior ao jogo como os bahianos, e nós que temos acompanhado de visu os seus ensaios, fomos dos que alimentavam a esperança de assistir uma boa actuação dos seus elementos, pois os resultados dos mesmos, pelo seu progresso individual e de conjunto, isso fazia prever.

Porém, foi tudo em vão.

Não foram poucos os players que falharam á espectativa, não se salvando até ao homogeneidade que fluctuavamos notado no quadro da Amea.

Pode-se mesmo qualificar de desastrosa a actuação do combinado vencedor dos bahianos, muito embora elle não tivesse perdido a partida em que se empenhára.

O publico que foi ao stadium, na incerteza de ver confirmada ou não a campanha movida contra a sua organisação, teve que ratificar a primeira, porque, raros foram os que se conduziram bem.

Até Fortes, que alguns de nossos collegas affirmaram ter desenvolvido «optimo» jogo, falhou, e por sua propria culpa, pelo pessimo habito de se transformar em forward, tendo até por duas vezes corrido na frente da linha, uma vez para shootar para fóra, outra, para centrar.

Emquanto isso, o extremo-direita bahiano ficava... dos cuidados dos... backs.

Nascimento, Vadinho, Nilo e Moura Costa, completaram a falta de cohesão no team carioca, com enormes falhas.

Quem ali vimos desenvolver bom jogo, confirmando as suas actuações, communs?

Sómente Penaforte, Helcio, Nonô, Candiota e Floriano.

Haroldo no goal, não comprometteu o seu quadro, embora se mostrasse indeciso, no 1º tempo para no ultimo, praticar a sua melhor defesa.

A commissão organisadora do combinado, como era geralmente esperado, não podia permanecer inactiva, diante do fracasso de domingo, e as suas providencias não deviam ser retardadas, com o fim de melhorar o nosso quadro.

E a sua acção remodeladora appareceu ante-hontem.

A defesa ficou como estava, porém, na linha, tivemos a inqualificavel retirada de Nonô, que domingo foi o seu melhor elemento, as respectivas trocas de Moura Costa e Vadinho por Moderato e Paschoal, a substituição (!!!...) de Nonô por Candiota, e a ruim desejada entrada de Lagarto.

Talvez que julguem que estamos exigindo a exclusão de Fortes. E' um engano, e nunca pensámos nisso, porém, desejavamos perguntar á Amea: Para que o «instructor», Sr. Williams, recebe honorarios! Não é para «instruir»? Por que elle não faz com que Fortes volte a ser o half insubstituivel de alguns tempos atraz?

Porque nesse andar, elle está fóra de fórma, e apresenta uma decadencia apparente, que ninguem póde negar.

E Nascimento, que tal? Será possivel que no Rio de Janeiro não haja outro melhor?

A sua permanencia, ali, é uma porta aberta para o adversario que souber tirar partido, apesar de muitos technicos serem pela sua escalação.

Na linha, então, voltamos ao ponto de partida. Teimam em fazer jogar novamente juntos, Lagarto e Candiota.

A experiencia dos treinos passados não serviu á commissão, que talvez não tenha a força necessaria para excluir um delles, porque a sua cooperação no quadro carioca é mais que necessaria.

Quer Candiota, quer Lagarto, não pódem actuar presentemente fóra das suas posições, e ainda mais, num mesmo team, e isso foi visto em varios treinos, mormente com o Syrio, em que no espaço de 80 minutos, esses dois players mudaram de posição quatro vezes.

Porém, a commissão assim quer. Nonô, que sempre tem-se conduzido bem, foi excluido. Por que? Será que Candiota possa substituil-o?

Podemos, mesmo, affirmar que essa modificação, longe de trazer o enthusiasmo aos players cariocas, foi o contrario. Ella veio provocar o descontentamento no meio de alguns, descontentamento esse que já não é novo, pois sabemos que muitos dos jogadores escalados não estão de accordo com a orientação seguida pelos organisadores do combinado, e se ali figuram, o fazem a pedido dos directores dos seus clubs.

A commissão está olhando por um prisma errado, e com certeza, ainda está na illusão, que sendo Candiota, um inegualavel distribuidor, póde occupar o centro da nossa linha, sem pecear pela collocação, além de ter que sentir grande differença na mudança de posição que faz, da que occupa ha bastante tempo, em seu club.

Mas o que é preciso fazer é o seguinte: jogar Lagarto, sem barrar Candiota, prompto.

Hoje, sómente desejamos fazer resaltar esse ponto, para o qual a commissão julgará suspeição ou ignorancia do chronista, mas nos consideramos fóra dessa accusação, pois reconhecemos ser dos mais modestos, porém, dos que conhecem o football, visto das archibancadas, e de dentro do campo, onde elle é desenvolvido.

Iremos assistir o ensaio annunciado, para então expender a nossa opinião sobre outros, mormente Nilo, que bem póde ser substituido por Russinho, que está em magnifica fórma, caso aquelle não se corrija dos defeitos apresentados domingo.

A NOVA CONSTITUIÇÃO DA LINHA CARIOCA

Já tinhamos feito a chronica acima, sobre a constituição do combinado carioca, quando tivemos a visita de um conhecido sportman, que nos garantiu que a linha carioca para enfrentar o vencedor do encontro paraenses x paulistas, provavelmente estes, será constituida nesta ordem: Paschoal — Lagarto — Nonô — Russinho e Moderato.

E a defesa, santo Deus?

OS BAHIANOS JOGARÃO DOMINGO

Uma nota official da Confederação

FLAMENGO x VASCO

Tendo a Liga Bahiana de Desportos Terrestres reconsiderado o acto com que negára licença para o seu seleccionado disputar um jogo amistoso, nesta capital, a Confederação Brasileira de Desportos communica que o conjunto da Bahia jogará no proximo domingo dia 30, um match amistoso contra um seleccionado da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

Este jogo será realizado no stadium do Fluminense Football Club e terá inicio ás 3 horas da tarde. Foi convidado para servir de arbitro o Sr. Leite de Castro.

A preliminar será entre os teams juvenis do Club de Regatas do Flamengo e Club de Regatas Vasco da Gama.

MAIS UM RIGOROSO TREINO DO SCRATCH CARIOCA

Nota official

Realisa-se hoje, quinta-feira, 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, em ponto, no campo do Club de Regatas do Flamengo, com o 1º team do S. Christovão A. C., mais um rigoroso treino do scratch carioca que disputará a prova final do Campeonato Brasileiro de Football, a commissão encarregada do preparo e organisação do quadro official da Amea, solicita o comparecimento, sem falta, ás 3 1|2 da tarde, no dia e local designados, dos seguintes amadores: **Haroldo, Penaforte, Helcio, Nascimento, Floriano, Fortes, Paschoal, Lagarto, Candiota, Nilo e Moderato.**

Reservas — Batalha, Allemão, Japonez e Newton.

AINDA E' SECRETO

Para esse treino, que será realisado com os portões fechados, sómente terão ingresso as altas autoridades esportivas e os portadores de ingressos permanentes da imprensa.

O JUIZ

Arbitrará esse treino o Sr. Everardo Martins Tinoco, juiz official do Botafogo F. C.

C. R. FLAMENGO x GYMNASIO ANGLO BRASILEIRO

Preliminarmente ao encontro do combinado carioca com o S. Christovão A. C., haverá hoje no campo do rubro-negro um treino entre o 1º quadro juvenil do Club de Regatas Flamengo e o 1º team do Gymnasio Anglo Brasileiro.

O Sr. Gabriel Skinner, director technico do primeiro solicita o comparecimento dos seus players, á 1 1|2 em ponto.

S. BENTO X VASCO DA GAMA

Para o proximo dia 30, está sendo annunciado em S. Paulo, o encontro dos clubs S. Bento, do vizinho Estado, e do Vasco da Gama, desta Capital, que hoje em dia constitue o chamariz dos gremios paulistas, pelas rendas que elle deixa.

Esse match, porém, será adiado para o dia 6, devendo o que estava marcado para essa data, entre o America F. C., do Rio, e a «Portugueza», club local, ser antecedido para o proximo.

As negociações para essa permuta estão bem adiantadas, sendo quasi que certo que o Vasco não embarcará amanhã.

OS PROXIMOS MATCHES DO CAMPEONATO DE FOTBALL DA AMEA

A nova tabella da Amea

Eis como ficou constituida, novamente, a tabella para os jogos que faltam do campeonato da cidade:

Setembro:

20 — Botafogo x Fluminense.
Bangu' x Flamengo.
America x Brasil.

Outubro:

4 — Vasco x Botafogo.
Syrio x Fluminense.
Hellenico x America.
S. Christovão x Flamengo.

8 — Brasil x Botafogo.
Vasco x Fluminense.
Bangu' x Syrio.
S. Christovão x Hellenico.

25 — Flamengo x America.
Fluminense x Brasil.
S. Christovão x Bangu'.
Syrio x Botafogo.

Novembro:

1 — Botafogo x Flamengo.
Brasil x Bangu'.
Fluminense x Hellenico.
America x Vasco.

8 — Syrio x America.
Brasil x S. Christovão.
Botafogo x Bangu'.
Vasco x Hellenico.

15 — America x S. Christovão.
Flamengo x Fluminense.
Bangu' x Hellenico.
Vasco x Syrio.

22 — Fluminense x America.
Hellenico x Brasil.
S. Christovão x Botafogo.
Bangu' x Vasco.

29 — Flamengo x Syrio.
Hellenico x Botafogo.
Fluminense x S. Christovão.
America x Bangu'.

Dezembro:

6 — Vasco x Flamengo.
Brasil x Syrio.

ROWING

GRUPO DE REGATAS GRAGOATA'

Reunião do Conselho Deliberativo

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. membros do Conselho a se reunirem na séde deste Grupo terça-feira, 1º de setembro, ás 8,30 horas da noite, para tratarem da seguinte ordem do dia:

Eleição de cargo vago na directoria. — Ary Amarante, 2º secretario.

HOMENAGEM AO VENCEDOR DA PROVA CLASSICA «PEREIRA PASSOS»

A directoria do Club de Natação e Regatas, em sua ultima reunião, resolveu, entre outros assumptos, render significativa homenagem ao seu associado Mario Tamazzine que conquistou brilhantemente na ultima regata a prova classica «Pereira Passos», devendo a referida homenagem verificar-se por occasião da vesperal dansante, que se realisará no dia 13 de setembro proximo, com a estréa do jazz-band composto de associados do club.

REUNIÃO DO CONSELHO DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. membros do Conselho a se reunirem na séde desta Federação, hoje, ás 8 1|2 horas da noite para tratar da seguinte ordem do dia: eleição de cargos vagos nas commissões e pareceres. — Costa Pinheiro, 2º secretario.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELO RESTABELECIMENTO DO DR. OCTAVIO DE MELLO

No dia 6 de setembro proximo, será resada, ás 10 horas da manhã, uma missa em acção de graças, na igreja da Candelaria, pelo restabelecimento do Dr. Octavio Ferreira de Mello, presidente e grande benemerito do Natação.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO NATAÇÃO

São convidados a se reunirem em segunda e ultima convocação, de conformidade com os estatutos, os Srs. membros do Conselho Deliberativo, amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, ás 8 horas da noite, para leitura de pareceres emittidos por commissões préviamente designadas e interesses sociaes. — José Baptista Linhares, 1º secretario.

CYCLISMO

O CYCLISMO E A LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

A União Sportiva do Pedal, fôra, ha tempos, convidada para tomar parte num festival de caridade, realisado no Jardim Zoologico e, bem assim, os demais clubs de cyclismo. Com grande surpresa da directoria da União, lhe foi lá scientificada, que não poderia tomar parte no referido festival, por não estar filiada á Liga Brasileira. A União Sportiva do Pedal, extranhou, por officio, essa medida absurda por parte da Liga do Sr. Ramos de Freitas, mas, sem outro remedio, conformou-se, fazendo voltar os seus corredores. Agora, o Cycle Club, sociedade filiada, está promovendo uma grande corrida e tomou a deliberação de convidar a União Sportiva do Pedal, que continua não filiada e bem assim o Rio Moto Club, tambem não filiado. Ou o Sr. Ramos de Freitas é coherente e nega licença ao Cycle Club para a corrida em questão, ou muito a vontade S. Ex. deixa á União o direito de criticar a bella administração de dois pesos e duas medidas. Tem a palavra o Sr. Ramos de Freitas.

TURF

DERBY CLUB

Ficou organisado pela seguinte fórma o programma para a corrida de domingo proximo no prado do Itamaraty, ao qual serve de base o **G. P. Progresso**, para animaes nacionaes:

Premio **2 de agosto** — 1.609 metros — 3:000$ — Luquillas, 53 kilos; Brujo, 53; Pleno, 53; Percy, 50 e Utamaro, 53.

Premio **Derby Nacional** — 1.100 metros — Careta, 51 kilos; Chineza, 51; Canadá, 53; Carmela, 51; Garimpeiro, 53; Cigarra, 51; Camapheu, 53; Amir, 53; Irany, 53; Cafeina, 51; Jutay, 53; Serró, 53; Comico, 53 e Guayaca, 51.

Grande premio **Progresso** — 3.109 metros — 10:000$ — Coringa, 53 kilos; Bistury, 52; Fragoso, 52; Fortunio, 52; Obelisco, 55; Andromeda, 53 e Regente, 52.

Premio **Criação Estrangeira** — 1.250 metros — 5:000$ — Walsh Honey, 50 kilos; Argentino, 55; Picklock, 55; Monna Vanna, 53; Asmodéa, 53; Oceano, 52; La Princeza, 53 e Esplendor, 55.

Premio **Velocidade** — 1.609 metros — 3:000$ — Cocquidan, 49 kilos; Salvatus, 48; Perfumado, 53; Santuzza, 50; Moreno 53 e Querol, 53.

Premio **Itamaraty** — 1.609 metros — 3:000$ — Sultana, 50 kilos; Carovy, 51; Tordo, 52; Moreno, 48 e Bragança, 50.

Premio **Brasil** — 1.609 metros — 3:000$ — Tritão, 48 kilos; Bárbara, 52; Pimenta, 52; Espirita, 52 e Ouvidor, 52.

Premio **17 de novembro** — 1.609 metros — 3:000$ — Linders, 50 kilos; Soberano, 50; Molecote, 51; Palmella, 51 e Caravana, 52.

DIVERSAS NOTICIAS

Os concorrentes ao **G. P. Progresso** deverão ter os seguintes pilotos: Coringa, D. Suarez; Bistury, P. Zabala; Fragoso, G. Gomes; Fortunio, G. Guerra; Obelisco, Claudio; Andromeda, D. Vaz e Regente, D. Lopez.

—— No premio **Criação Estrangeira** serão as seguintes as montarias: Walsh Honey, D. Vaz; Argentino, Claudio; Picklock, Suarez; Monna Vanna, Arancibia; Asmodéa, Zabala; Oceano, Carmelo; La Princeza, D. Lopez e Esplendor, não correrá.

—— A commissão de corridas do Jockey Club organisará hoje, ás bases de inscripção para os pareos complementares dos programmas para as corridas de 6 e 7 do corrente no prado fluminense.

GAZETA JURIDICA

GAZETA JURIDICA

DIRECTOR:
Dr. Gabriel L. Bernardes.
SECRETARIO:
Dr. Sizinio Rodrigues
COLLABORADORES EFFECTIVOS:
Drs.
Alfredo Bernardes da Silva.
Antonio Pereira Braga.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Arnoldo Medeiros.
Domingos Louzada.
Edgard Ribas Carneiro.
Edgardo Castro Rebello.
Edmundo Miranda Jordão.
Eduardo Duvivier.
Emmanuel Sodré.
Ernani Torres.
Francisco Sá Filho.
Helvecio de Gusmão.
Herbert Moses.
Joaquim Pedro Salgado Filho.
Jorge Dyott Fontenelle.
José A. B. de Mello Rocha.
José de Miranda Valverde.
José Saboia V. de Medeiros.
Julio Verissimo dos Santos.
Justo R. Mendes de Moraes.
Levi Carneiro.
Mario Lessa.
Moitinho Doria.
Monteiro de Salles.
Nelson de Almeida.
Olympio de Carvalho.
Philadelpho Azevedo.
Raul Gomes de Mattos.
Targino Ribeiro.
Villemor Amaral.
Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

(PARA HOJE)

Côrte de Appellação — Reunião da Côrte de Appellação, ás 11 1|2 horas.

Varas Federaes — Primeira, Segunda e Terceira, audiencia, á 1 hora da tarde.

Varas de Direito — Primeira Civel, audiencia, á 1 hora da tarde; Segunda Civel, audiencia, á 1 1|2 horas da tarde; Terceira Civel, audiencia, á 1 hora da tarde; Primeira á Quinta, Setima e Oitava Criminaes — Summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ao meio dia.

Pretorias Civeis — Quarta, audiencia, á 1 hora da tarde; Sexta, audiencia, ao meio dia; Setima, audiencia, á 1 hora da tarde.

PREGÕES

O Supremo Tribunal Federal, tendo em vista o recente decreto do governo que concedeu aos estudantes das nossas escolas superiores mais do que elles pretendiam com o "habeas-corpus" impetrado á alta côrte de justiça, pois que submetteu inteiramente ao regimen do decreto n.º 11.530 os alumnos já matriculados por occasião de ser expedido o decreto que reformou o ensino, resolveu julgar prejudicado o pedido.

Expedindo o decreto recente a que nos referimos, o governo deu uma demonstração eloquente, nem só de seu amor á justiça, aceitando as justas pretensões dos estudantes das nossas escolas superiores, como tambem de seu acatamento ao Supremo Tribunal Federal, com o attender, de maneira completa, á opinião da sua maioria, no sentido de que a nova lei do ensino não deveria ser applicada aos alumnos matriculados no regimen do decreto de 1915.

Essa resolução do governo é, pois, digna dos maiores encomios.

* * *

O almoço offerecido no grande salão do Automovel-Club, ao Sr. ministro Bento de Faria, foi uma festa brilhante, revestindo-se de uma alta significação, sendo uma homenagem de advogados, reunidos pela maior cordialidade.

As mãos discretas que dirigiram a composição da grandiosa festa dos advogados mostraram bem quanto foram habilidosos e diligentes, pois que a homenagem se fez sob uma forma de requintada elegancia: esplendida mesa com o serviço que só apparecera quando nos visitou o Rei Alberto da Belgica, adornada por cravos, botões de rosa e orchidéas; orchestra proficientemente reunida; uma cuidada distribuição dos convivas, attendendo-se ás amizades, de maneira que continuamente estivesse o almoço animado pela mais intima cordialidade.

Em torno da grande mesa encontravam-se altas autoridades do paiz e os mais distinctos advogados do nosso Fôro, guardando a natural graduação, pelas differentes gerações que se succedem.

Juizes, como collegas, sentaram-se na mesma cordialidade á mesa.

Renato de Campos e Armando Maia prodigalisavam gentilezas. O procurador geral, Dr. André de Faria Pereira sentia-se na intimidade. Era um ambiente commum.

Vem o "dessert": serve-se a champagne; levanta-se o orador: é o Dr. Monteiro Salles.

Das galerias, debruçam-se senhoras; faz-se silencio; apromptam-se as machinas photographicas; fulgem os projectores da cinematographia.

O orador fala em voz pouco alta: ha interesse, faz-se um grupo de pé. O discurso é a apologia da profissão onde se fez o novo Ministro: a fé de officio de quasi a totalidade presente, pois que a quasi totalidade é de advogados. A nobreza da profissão, as graves responsabilidades que impõe, o papel do advogado, suas vicissitudes, sua grandeza, sua acção no julgamento pela Justiça.

Nas palavras sobrias do discurso do Dr. Monteiro Salles cada um se vê.

Curioso espectaculo: aquella harmonia, aquella solidariedade, aquella intima confiança entre homens que, no rigoroso cumprimento de seus deveres, estão, dia a dia, figurando em terrenos oppostos no debate judiciario.

Domina a todos um elevado orgulho da profissão; sorriem satisfeitos os que lograram o principado das letras juridicas e os que estréam na arena judiciaria.

Palmas e muitas palmas coroam a oração. Ergue-se o homenageado — o Sr. ministro Bento de Faria. Não se póde despedir de sua classe, onde se educou no amor á justiça. A palavra vem forte, commovida, accentuada. Sente-se satisfeito de falar entre seus collegas, os advogados do Rio de Janeiro: cumpriu o seu dever de profissional no esforço constante de concorrer para o reconhecimento do direito. Agradece penhoradissimo tamanhos premios. Applausos longos, cahem flores, a orchestra rompe a marcha de Tanheuser e os abraços se succedem, trocam-se cumprimentos, batem-se chapas photographicas.

Os advogados estão, pois, de parabens. Sua festa foi de uma elegancia perfeita e acabada.

* * *

O Supremo Tribunal Federal deverá julgar, dentro em breve, um interessante pedido de "habeas-corpus", impetrado pelo illustre jurista e brilhante parlamentar, Sr. professor Manoel Pedro Villaboim, em favor de um deputado á Camara do Estado de S. Paulo, victima de uma evidente coacção por parte do juiz federal da 1ª vara daquelle Estado.

Trata-se nada mais, nada menos do seguinte: o referido deputado está sendo processado criminalmente, por delicto eleitoral, pelo mencionado juiz, independentemente de prévia licença da Camara legislativa de que faz parte, e a despeito da reclamação do paciente, baseada no art. 11, da Constituição do Estado, que, á imagem e semelhança da Constituição Federal, faz a instauração do processo contra os membros do poder legislativo depender da dita licença.

Dahi o pedido de "habeas-corpus", plenamente justificado, e desenvolvido pelo seu eminente impetrante com a costumada proficiencia caracteristica dos seus notaveis trabalhos juridicos.

E' de lamentar, sem duvida, que em um paiz civilizado, seja necessario appellar para o grande remedio constitucional, afim de se conseguir o cumprimento de dispositivos insophismaveis da lei cuja applicação independe de mais profunda interpretação.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

3ª CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Francisco Cesario Alvim, secretariado pelo Sr. Ignacio Pereira da Costa; compareceram os Srs. desembargadores Angra de Oliveira, Francelino Guimarães e Cesario Pereira. Esteve presente o Dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

Julgamentos:

Appellações criminaes — 7.279 — Relator, desembargador Francelino Guimarães; 1º appellante, Americo de Souza; 2º appellante, Waldemar Silva; 3º appellante, Oscar Rodolpho de Oliveira; appellada, a Justiça — Deu-se provimento, em parte, para manter a pena corporal imposta na sentença appellada e mandar seja a multa calculada apenas pelo valor de um bujão, ou sejam trinta mil réis (30$000), contra o voto do Sr. desembargador Francelino Guimarães, que negava provimento *in totum* á sentença appellada. Designado o desembargador Cesario Pereira para redigir o accordam.

7.635 — Relator, desembargador Cesario Pereira; primeiros appellantes, Matheus Donadio e outros; segundos appellantes, Mario Carvalho e João Amorim Guerreiro, Hermenegildo Cardoso, Estevam Guarany, Fernando Silva, Carlos Costa Pinto, Francisco Taranto e Antonio Ramos; appellada, a Justiça — Despresada a preliminar de terem sido as appellações interpostas fóra do prazo legal, não se tomou conhecimento das appellações interpostas por Mario Carvalho, João Amorim Guerreiro, Hermenegildo Cardoso, Estevam Guarany, Fernando Silva, Carlos Costa Pinto, Francisco Taranto e Antonio Ramos e negou-se provimento ás appellações interpostas por Matheus Donadio, José Fluminense da Silva e Francisco Donadio, concedendo a suspensão da execução da pena por dois annos, com a obrigação de pagarem as custas dentro de seis mezes a todos os appellantes, excepto quanto a Francisco Taranti, emquanto não provar que é infractor primario.

7.707 — Relator, desembargador Francelino Guimarães; appellante, Napoleão Lopes da Silva; appellada, a Justiça — Deu-se provimento em parte, para reduzir a pena a dois annos de prisão e multa de 13 1|3 °|°, unanimemente.

7.709 — Relator, desembargador Francelino Guimarães; appellante, Alexandre José Rodrigues; appellada, a Justiça — Negou-se provimento e concedeu-se a suspensão da condemnação por dois annos, pagando o appellante as custas dentro de seis mezes, unanimemente.

7.712 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellante, Maria Rita dos Santos; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

7.715 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellante, Joaquim da Silva; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

7.071 (Infracção de postura municipal) — Relator, desembargador Cesario Pereira — Appellantes, Agostinho & C.; appellada, a Fazenda Municipal — Deu-se provimento para julgar prescripta a acção, unanimemente.

7.442 — Relator, desembargador Francelino Guimarães; appellante, Alvaro Pereira; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para julgar prescripta a acção, unanimemente.

7.147 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellante, Domingos José Dias (menor); appellada, a Justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

7.547 — Relator, desembargador Cesario Pereira; appellante, Joaquim Teixeira Brandão; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para julgar prescripta a acção, unanimemente.

Habeas-corpus — N. 5.505 — Relator, desembargador Cesario Pereira; impetrante, Dr. Agenor Moreira, em favor do paciente Oswaldo Magalhães — Foi denegada a ordem, unanimemente.

5.506 — Relator, desembargador Francelino Guimarães; paciente, Manoel Soares da Costa — Foi denegada a ordem, unanimemente.

5.507 — Relator, desembargador Angra de Oliveira, impetrante, Dr. Philadelpho Azevedo, em favor do paciente Irineu Silva — Foi denegada a ordem, unanimemente.

Em defesa do paciente falou o impetrante e pela Justiça o Dr. procurador geral.

Recurso de «habeas-corpus» — 585 — Relator, o desembargador Francelino Guimarães; recorrente, José Corrêa de Azevedo; recorrido, o Dr. juiz de direito da 7ª Vara Criminal — Negou-se provimento, unanimemente.

Accordams publicados:

Recursos crimes — Ns. 1.090 e 1.092.

Appellações crimes — Ns. 7.700, 7.707, 7.712, 7.709, 7.715, 7.147 e 7.493.

VARAS DE DIREITO CIVEIS

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Auto Fortes.
Escrivão interino — A. Carvalho.
Audiencias, ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Thereza Pinto de Queiroz; inventariante, José Rito de Queiroz. — Explique o inventariante o apparecimento de Pedro Vasques de Queiroz, que assigna a petição de fls. 15.

—— Fallecido, Francisco Urbano Montenegro; inventariante, Leocadia de Souza Montenegro. — Digam os interessados.

—— Fallecido, Manoel Joaquim de Faria; inventariante, Lucrecia de Faria. — Ao Dr. representante da Fazenda.

—— Fallecido, João Gomes Rabello Horta; inventariante, Deodoro Bernardino de Campos. — Digam os interessados.

—— Fallecida, Dunilde Lino Monteiro; inventariante, Thomazia Lino Monteiro. — Sellados e preparados á conclusão.

—— Fallecida, Maria Rosario de Avellar; inventariante, Casemiro Rosario de Avellar. — Cumpra-se a exigencia do Dr. representante da Fazenda.

—— Fallecido, Antonio Domingos da Silva; inventariante, Joaquim Bento Alves da Silva. — Faça a inventariante as ultimas declarações.

—— Fallecida, Francisca Analia N. de Carvalho; inventariante, Alvaro N. de Carvalho. — Proceda-se á avaliação.

—— Fallecida, Bertha Politzer; inventariante, Wilhelm Gottche. — Lavrado o termo de encerramento, voltem á conclusão.

—— Fallecida, Maria da Cunha Cardoso; inventariante, Benevenuto de C. Lima. — Ao Dr. representante da Fazenda.

—— Fallecido, Joaquim da Cunha Pacheco; inventariante, Raul de Magalhães Vasconcellos. — Digam os interessados.

—— Fallecida, Marianna Côrte de Araujo; inventariante, Luiz de Araujo Franco. — Sellados e preparados, voltem á conclusão.

—— Fallecida, Antonia de Azevedo Alves; inventariante, Venancia Joaquina Alves. — Cumpra-se o despacho de fls. 47 v.

—— Fallecida, Violeta Marcianna dos Santos; inventariante, Joaquim Francisco dos Santos. — Informe o Dr. contador.

—— Fallecido, Manoel Pereira de Oliveira Guimarães; inventariante, Napoleão Pereira de Oliveira Guimarães. — Sellados e preparados, á conclusão.

Precatorias — Deprecante, juizo de direito de Juiz de Fóra; requerente, José Leandro da Costa e outros. De accôrdo com a precatoria, o producto do leilão deve ser entregue ao requerente de fls. 15.

—— Deprecante, juizo de direito de Petropolis; requerente, Custodio Pereira Lima. — Proceda-se á avaliação.

—— Deprecante, juizo dos feitos do Estado do Rio; requerente, Deolinda Faria de Abreu. — Ao Dr. representante da Fazenda.

—— Deprecante, juizo de direito da 1ª Vara de Manáos; requerente, Benjamin Constant da Costa Ferreira. — Digam os interessados.

—— Deprecante, juizo de Varginha; requerente, Maria da Silva Lebre e outros. — Cumpra-se.

Embargos de 3º — Embargante, S. A. Companhia de Publicidade Brasil; embargado, Rubens da Silva Pinto. — Foram recebidos os embargos de fls. 3.

Executivo hypothecario — Autor, Eduardo Santiago; ré, Maria da Gloria Lima. — Cumpra-se.

Executiva — Autor, Antonio Ferreira Cunha; réo, José Joaquim de Oliveira. — Foi julgada, por sentença, a desistencia requerida e tomada por termo.

Desquites — Autora, Lucia de Carvalho; réo, Daniel Ferreira da Costa. — Abra-se vista ao Dr. promotor publico.

—— Autor, José Maria Guedes de Araujo; ré, Anna Gomes de Araujo. — Ao Dr. curador de orphãos.

—— Autor, João Gomes Barbosa; réo, Carmen Herrera. — Ao Dr. curador de orphãos.

SEGUNDA

Juiz — Dr. Costa Ribeiro.
Escrivão — José Candido de Barros.
Audiencias, ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia especial de hontem — Compareceram os advogados Carlos Menipy e Carlos Palladeira de Mello, para deliberarem sobre as provas produzidas nos termos do art. 508, do Codigo do Processo Civil e Commercial nos embargos de terceiro, entre Maria Pereira Lopes da Silva e S. A. Rio Casino.

Pela embargante foram juntos documentos e a embargada juntou informações dos officiaes do juizo, relativa á moradia da embargante.

Foram discutidos os embargos e as partes arrogando, o juiz ordenou á conclusão, para o devido julgamento.

Expediente:

Executivo hypothecario — Exequente, Francisca da Encarnação Coelho; executado, Amisio Antonio Coelho. — Mantido o despacho aggravado, devendo os autos ser remettidos á Egregia Camara, para os devidos fins.

Ordinarias — Autor, Manoel José da Silva Casaleiro; réos, Rios e Companhia. — Sellados e preparados á conclusão.

—— Autora, Gilla Manack; ré, Associação Evangelica Baptista do Rio de Janeiro. — Prosiga-se, de accôrdo com o art. 308, do Codigo do Processo Civil e Commercial.

Liquidação — S. G. de Commercio e Construcção Limitada. — O juiz mandou tomar por termo o accôrdo e arbitrou em 20 o|o a commissão do liquidante, e bem assim, deferiu o pedido do leiloeiro Virgilio, em relação ao pagamento de despezas feitas.

Inventario — Fallecido, Alberto de Magalhães Couto. — Junte-se a certidão de casamento, assim como prova da filiação dos herdeiros e faça a inventariante a declaração de bens.

—— Fallecida, Senhorinha Marinho da Paixão Couto Monteiro. — A' vista dos documentos juntos, assigne o requerente o auto de inventario e faça as demais declarações do estylo.

Desquite amigavel — Supplicantes, Norberto Custodio Ferreira e Lucienne Ferreira. — Cumpra-se o accordam.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Sampaio Vianna.
Escrivão — Cruz Galvão.
Audiencias, ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia especial de hontem — Compareceu o advogado Alvarenga Vianna, por parte de Manoel de Souza Ramos. Accusou a intimação de Groselle e Comp., na petição do advogado Sizinio Rodrigues, que esteve presente, para o fim de depoimento dos supplicados.

O juiz, em vista do aggravo existente, determinou que esta diligencia tivesse logar quando decidido o recurso.

Expediente:

Inventario — Fallecido, Antonio De Angelis. — Prosiga-se.

Partilha amigavel — Fallecido, Francisco Marianno de Amorim Carrão. — Na fórma do officio do Dr. procurador dos feitos.

Autos com vista:

Aos advogados — Waldemar Soares, o arresto, entre Manoel de Oliveira Lara e o espolio de Annunciata P. Stinco.

—— Waldrido Bastos de Oliveira, a acção entre o Banco Francez e Italiano para a America do Sul e S. Antonio e Comp.

—— Rodrigo Octavio, a reintegração de posse entre J. M. da Costa Brito e Companhia Radio Telephonica Brasileira.

QUARTA

Juiz — Dr. Silva Castro.
Escrivão — Dr. Elmano Cardim.
Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Despejo — Autor, Arcin Abitani; réo, João Fustos de Oliveira. — Deferido o pedido de baixa na distribuição, a fls. 35.

Execução — Autora, S. Paulo Northern Railroad; réo, Sicimo Peraiso Junior. — Recebidos os embargos, prosiga-se.

Inventario — Fallecida, Maria Antonietta Veiga. — Foi julgado por sentença o calculo para que surta os effeitos de direito.

Artigos de attentado — Autor, Antonio Gonçalves; réo, Alfredo Braga. — Foram julgados improcedentes os artigos de attentado e condemnado o autor nas custas.

Ordinaria — Autor, M. Thedim Lobo; ré, The Blackbur Aeroplane and Motor Co. — Foi julgada procedente e condemnada a ré a pagar o que se liquidar na execução e nas custas.

Inventario — Fallecido, Candido Francisco das Chagas. — Foi julgado por sentença o calculo para que produza seus devidos e legaes effeitos.

QUINTA

Juiz — Dr. Galdino Siqueira.
Escrivão — Dr. Edison Mendes de Oliveira.
Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem — O Dr. Raul Gomes de Mattos, por parte de Edmundo Miranda Jordão, nos autos de acção executiva contra Evangelina da Silva Bôa, accusou a citação desta para sciencia da penhora e para ver assignar-se-lhe o praso da lei para embargos.

Apregoada, compareceu, por seu advogado, que exhibiu procuração e pediu vista.

Expediente:

Executiva — Autor, João Autonio de Oliveira; réos, Paulino José Soares de Souza e outros.

Por sentença de hontem, foram rejeitados, *in limine*, os embargos de fls. 348, por terem sido apresentados fóra do praso legal.

Requerimento — Judith Dias de Carvalho Souza Neves. — Diga o Dr. curador de orphãos sobre o laudo de fls. 19.

Declaratoria — Supplicante, Carlos Luiz Morsch; supplicados, Justo Mendes de Moraes e outros. — Por sentença de hontem, foi julgado nullo todo o processado, sendo condemnado o autor nas custas do processo.

SEXTA

Juiz — Dr. José Antonio Nogueira.
Escrivão — Coronel J. S. Pinto Junior.
Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Deposito — Autor, Jeronymo Ferreira de Oliveira; réo, João Leopoldo Modesto Leal. — Recebo os embargos para discussão, prosiga-se.

Ordinarias — Autor, Felix Carreras; réo, A. M. Carvalho. — Arbitro em 200$000 o salario de cada perito.

—— Autor, Francisco Candido Thomé Goivães; réo, Floriano Peixoto de Vasconcellos Goivães. — Defiro o pedido sob letras «b», c dos da petição de fls. 8.

Inventario — Fallecido, Henrique Alexandre Salembier. — Prosiga-se.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reune-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados. No expediente, o professor Dr. Francisco de Avellar Figueira de Mello fará uma palestra sobre o seguinte assumpto: «Divisão de impostos». O Dr. Ed. de Miranda Jordão proseguirá na analyse das emendas da Revisão Constitucional.

Ordem do dia — I) Votação do parecer da Commissão de Syndicancia; II) Continuação da discussão do parecer sobre a indicação n. 13, de 1924, «Reorganização do Districto Federal» (acha-se inscripto para falar o Dr. Sá Freire); III) Idem, idem, idem sobre a de n. 10 do corrente anno, creando uma Conferencia de Juristas Brasileiros; IV) Discussão do parecer sobre a indicação n. 8, do corrente anno, «O endosso-procuração dos titulos cambiaes está sujeito a sello?».

PRETORIAS CRIMINAES

QUARTA

Juiz interino, Dr. Bernardo J. da Veiga.
Promotor interino, Dr. Gusmão A. da Brito.
Escrivão, Souza Vianna.

Expediente:

Art. 303 — Réos, Octavio Miguel dos Santos, Luiz Gomes e Alfredo de tal — Deferida a promoção de fls. 20.

Art. 303 — Réo, José Accacio de Magalhães — Vista ao Dr. Promotor.

Art. 306 — Réo, Francisco Berault — Deferida a promoção de fls.

Art. 330 § 4 — Réo, Godofredo Ramos de Oliveira — Deferida a promoção de fls.

Art. 303 — Réo, Francisco da Silva — Vista ao Dr. Promotor.

Art. 330 § 4 — Réo, João Ribeiro — Vista ao Dr. Promotor.

Art. 303 — Accusado, Paulino Alvarez — Archive-se.

Art. 399 — Réo, Heitor Teixeira — Na fórma da promoção de fls.

Art. 306 — Réo, José Francisco Pinheiro — Ao Dr. Promotor Adjunto Interino.

Art. 303 — Réo, Luiz Ferreira de Mello — Ao Dr. Promotor Adjunto Interino.

Art. 303 — Réo, Augusto Manoel Fraga — Designado o dia 16 de setembro para proseguir-se.

Art. 303 — Réos, Orlando Rodrigues de Mello e Francisco Abranches — Designado o dia 21 de setembro para proseguir.

Art. 303 — Nicolau José Elias e Manoel Candido Camara — Deferida a petição de fls.

Art. 306 — Réo, Mario Pinto Monteiro — Designado o dia 10 de setembro para se proseguir na instrucção criminal.

Art. 306 — Réo, Domingos Pereira — Designado o dia 24 de setembro para se proseguir.

Art. 306 — Réo, Manoel Francisco — Designado o dia 15 de setembro para proseguir.

Art. 306 — Réo, Julio Amaral Sobrinho — Designado o dia 23 de setembro para se proseguir na instrucção criminal.

Art. 303 — Réo, José dos Santos — Designado o dia 10 de setembro para proseguir.

Art. 306 — Réo, Manoel Pita — Designado o dia 5 de setembro para proseguir.

Art. 303 — Réos, Ernesto Marchiori, Nella Marchiori e Elmir Baptista Nogueira — Designado o dia 11 de setembro para se proseguir na instrucção criminal.

Art. 303 — Réo, Alvaro Carlos de Araujo — Vista ao Dr. Promotor Adjunto Interino.

Art. 303 — Ré, Germana Passos — Julgada a fiança.

Instrucções criminaes marcadas para o dia 27 de agosto de 1925:

Art. 304 — Réo, Felino de Souza, com uma testemunha.

Art. 306 — Réo, Frederico José Machado, com tres testemunhas.

Art. 330 § 4 — Réo, José Gomes da Silva, com uma testemunha.

Art. 303 — Réo, Raul de Barros da Costa, com tres testemunhas.

O "HABEAS-CORPUS" DOS ESTUDANTES DE MEDICINA E DE DIREITO

O Supremo Tribunal Federal discutiu e julgou, hontem, finalmente, os "habeas-corpus" impetrado em favor dos alumnos da Escola de Medicina que, em igualdade de condições aos seus collegas da Escola Polytechnica, pleitearam não ficarem sujeitos as exigencias da frequencia obrigatoria ás aulas e ao excesso de taxas estabelecidas pela recente lei que reformou o ensino.

Com a assistencia de centenas de estudantes que occupavam o recinto as bancadas da imprensa e o recinto dos advogados, iniciou o tribunal o julgamento do "habeas-corpus". O ministro Sr. Arthur Ribeiro, relator do processo leu as informações prestadas pelo governo declarando ter baixado um decreto applicando a todos os institutos de ensino a exclusão as exigencias da nova lei para os alumnos matriculados anteriormente.

Feito o relatorio sustentou oralmente o pedido o impetrante Dr. Bruno Lobo, seguindo-se-lhe com a palavra o ministro Procurador geral da Republica, Sr. Dr. Pires e Albuquerque, que justificou plenamente a attitude do governo.

Em seguida, o relator deu o seu voto opinando que se julgasse prejudicado o pedido, por não ter mais objecto o "habeas-corpus", visto ter cessado o acto que o motivara. Após longa discussão em que se empenharam quasi todos os Srs. ministros o tribunal resolveu, de accordo com o voto do ministro relator, julgar prejudicado o pedido, contra os votos dos Srs. ministros Guimarães Natal, Hermenegildo de Barros, Viveiros de Castro e Pedro Mibielli, que concediam a ordem nas mesmas condições que o fizeram no "habeas-corpus" dos estudantes da Polytechnica.

Identica decisão proferiu o Tribunal no "habeas-corpus" dos estudantes de Direito.

CONCORDATAS E FALLENCIAS

PRIMEIRA VARA CIVEL

Luiz Braga — Ao Dr. curador das massas.

Alfredo Blilewtz & C. (Reivindicação) — Supplicante, Conrado Sebrão de Carvalho Lima — Sellados os documentos de fls. 29 e 30, voltem á conclusão.

A. S. Armar — O juiz, em deferimento á petição dos syndicos, marcou novo prazo de 20 dias para os credores se habilitarem.

SEGUNDA VARA CIVEL

Paulo Assman — A reunião de credores está marcada para o dia 31 do corrente, á 1 hora da tarde.

TERCEIRA VARA CIVEL

Abdalla Auch — A reunião de credores marcada para hoje, á 1 hora da tarde, foi adiada para o dia 5 de setembro proximo.

Barbosa Varella & C. — Approvo o contrato a que allude a petição de fls. 73. Defiro a petição de fls. 74, arbitrando, porém, a mensalidade em 300$000.

Indalecio Villa — Está designada para amanhã a reunião de credores do negociante acima.

Companhia Territorial e Constructora (Reivindicação) — Autora, Isabel Carvalho e Mello P. de Castro — Em prova.

Daniel Bandenare (Habilitação, art. 871) — Supplicante, Agnello Caldeira.

Borges de Medeiros — Em prova.

Ildefonso Bulhões de Carvalho (Bulhões & Vasconcellos) — Nomeio, em substituição, commissario o credor Luiz F. Braga.

QUARTA VARA CIVEL

Antonio Loureiro de Magalhães — Foi homologada a concordata preventiva para que produza seus devidos effeitos.

QUINTA VARA CIVEL

Francisco Soares de Souza — A reunião dos credores dessa firma, que estava convocada para hontem, foi adiada para o dia 8 de setembro, á 1 hora da tarde.

Domingos Gonzalez Fernandez — A reunião dos credores dessa firma foi adiada para o dia 4 de setembro, á 1 hora da tarde.

Banco Brasileiro de Depositos e Descontos (Reivindicação) — Supplicante, Claire Casenave — Foi julgada procedente a acção, para ordenar a restituição da quantia reclamada em moeda nacional, ao cambio do dia da fallencia.

—— Supplicante, Joseph Elcheto — Foi julgada procedente a acção, para ordenar a restituição das importancias reclamadas.

PRETORIAS CIVEIS

QUINTA

Expediente:

Juiz, Dr. Saboia Lima.
Escrivão, capitão Domingos Yorio.

Despejo — João Victorio Pareto Junior, autor; João Pinto Ferreira Leite, réo — Julgado improcedente a acção e condemnado o autor nas custas.

—— Paulino José Soares de Souza, por si e por seus filhos menores Honorio e Maria das Dores e outros, autor; Laurindo de Azevedo Mesquita, réo — Julgado procedente a acção e improcedentes os embargos e decretado o despejo na fórma pedida na inicial, expedindo-se mandado para sua execução.

Custas pelo réo.

Circumducção — José Maiffer, requerente; Israel Francisco da Silva, supplicado — Indeferido o pedido de circumducção, pagas as custas pelo requerente. A circumducção de citação estabelecida nos artigos 94 do Processo Civel refere-se á primeira citação. No caso dos autos o requerente tendo apresentado embargos a acção de deposito foi intimado para prestar depoimento pessoal. Não é caso, pois, de circumducção.

Executivo — Antonio Gonçalves Ferreira, autor; Antonio Alves Correia, réo — Foi deferida a deprecata, isto é, confirmado o levantamento da quantia de 1:100$000, depositados no Cofre dos Depositos Publicos.

Despejo — Sergio de Souza Raymundo, autor; Sander Sussim e outros, réos — Prosiga-se e sejam appensados os autos de deposito em pagamento.

Deposito — José de Castro Magalhães, requerente; Thereza Francisco Rollo, requerida — Confirmada a deprecata para levantamento da quantia de 1:920$000, depositados no Cofre dos Depositos Publicos.

Accidente no trabalho — Abilio Domingos Bastos, responsavel; Maria Egydia da Silva, requerente; Geraldo da Silva, victima — Foram ordenadas as intimações na fórma do artigo 868, do Codigo do Processo Civel.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

69ª SESSÃO, EM 26 DE AGOSTO DE 1925

Presidencia do Sr. Ministro André Cavalcanti.

Procurador Geral da Republica o Sr. ministro A. Pires e Albuquerque.

A's 12 e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca, Arthur Ribeiro e Bento de Faria.

Deixou de comparecer o Sr. ministro João Luiz Alves, que se encontra em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O Sr. presidente submetteu ao egregio Tribunal o requerimento em que José Augusto Estrus pedia preferencia para o julgamento da revisão criminal N. 2.401, sendo o mesmo indeferido, contra o voto do Sr. ministro Godofredo Cunha.

Julgamentos:

"Habeas-corpus" — N. 16.181 — Districto Federal — Relator o Sr. ministro Viveiros de Castro. Paciente o coronel Waldomiro Castilho Lima — Por empate concedeu-se a ordem, sómente para que cesse a incommunicabilidade do paciente que deverá ficar livre do regimen carcerario, contra os votos dos Srs. ministros Bento de Faria, Arthur Ribeiro, Geminiano da Franca, Pedro dos Santos, Muniz Barreto e Godofredo Cunha.

N. 16.213 — Districto Federal — Relator o Sr. ministro Viveiros de Castro. Paciente o 1º tenente da Armada Aldo de Sá Brito Souza — Por empate concedeu-se a ordem, para que cesse a incommunicabilidade do paciente, podendo receber as pessoas de sua familia e advogados, contra os votos dos Srs. ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Pedro dos Santos, Edmundo Lins, Muniz Barreto e Godofredo Cunha e ainda por empate para que receba integralmente seus vencimentos, contra os votos dos Srs. ministros Bento de Faria, Arthur Ribeiro, Geminiano da Franca, Pedro dos Santos e Godofredo Cunha.

N. 16.214 — Districto Federal — Relator o Sr. ministro Edmundo Lins. Paciente, Gentil Amaro de Araujo, capitão contador do Exercito — Negou-se a ordem de soltura, contra os votos dos Srs. ministros Hermenegildo de Barros e Guimarães Natal e, por empate, concedeu-se a ordem para que tenha o paciente a Ilha Grande por menagem, contra os votos dos Srs. ministros Bento de Faria, Arthur Ribeiro, Geminiano da Franca, Pedro dos Santos, Muniz Barreto e Godofredo Cunha e bem assim, para que lhe sejam pagos os vencimentos integraes, contra os votos dos Srs. ministros Bento de Faria, Arthur Ribeiro, Geminiano da Franca, Pedro dos Santos e Godofredo Cunha.

N. 16.231 — Pará — Relator o Sr. ministro Viveiros de Castro. Recorrente o paciente Nagib Cecim; recorrido o Tribunal Superior de Justiça — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 16.250 — Districto Federal — Relator o Sr. ministro Arthur Ribeiro. Pacientes, Armando Machado Torres e outros — Julgou-se prejudicado o pedido, a vista das informações prestadas pelo Sr. ministro da Justiça e pelos termos do Decreto Numero 17.016, de agosto corrente, contra os votos dos Srs. ministros Viveiros de Castro, Pedro Mibielli, Hermenegildo de Barros e Guimarães Natal que concediam a ordem nos termos do pedido.

Impedidos os Srs. ministros Bento de Faria, Geminiano da Franca e Edmundo Lins. Usaram da palavra o Sr. ministro Procurador Geral da Republica e o Dr. Bruno Lobo.

N. 16.251 — Districto Federal — Relator o Sr. ministro Bento de Faria — Pacientes, Antonio Horacio Pereira e outros — Identica decisão a do "habeas-corpus" N. 16.250. Impedidos os Srs. ministros Geminiano da Franca e Edmundo Lins.

Aggravos de Petição — N. 4.037 — Amazonas — Relator o Sr. ministro Edmundo Lins. Aggravante a Fazenda do Estado; aggravado o Juizo Federal — Não se conheceu do aggravo por não ser caso delle, unanimemente.

N. 4.038 — Districto Federal — Relator o Sr. ministro Hermenegildo de Barros. Aggravantes, Jayme Loureiro & Cia.; aggravada a Companhia de Seguros Lloyd Atlantica — Foi confirmado o despacho aggravado, unanimemente.

Encerrou-se a sessão, ás 5 horas da tarde.

1ª Curadoria de Orphãos

O Dr. W. Vaz de Mello, 1º Curador de Orphãos deu, hontem, parecer nos seguintes processos:

1 — Julio Verissimo — Inventario.
2 — Homero Baptista — Idem.
3 — Guilherme Paulo — Idem.
4 — Menor Deolinda — Tutela.
5 — Antonio Lima — Inventario.
6 — Manoel Sá Couto — Interdicção.
7 — José G. Ferraz — Inventario.
8 — José Pontiére — Interdicção.
9 — Elysa Nunes — Inventario.
10 — José Lago — Idem.
11 — Octavio C. da Paz — Idem.
12 — José Pedro — Liquidação (1ª Vara).
13 — Ludovina — Patrio Poder.
14 — Menor Alfico e outra — Idem, idem.
15 — Marianno Rodrigues — Inventario.
16 — José Oliveira — Reclamação de divida.
17 — José Gonçalves — Idem, idem.
18 — Julio Pereira — Idem, idem.
19 — Thereza Rodrigues — Prestação de contas.
20 — Antonio de Angelis — Inventario (8ª Vara Civel).
21 — Cecilia Rosa — Idem.
22 — José Esteves — Idem.
23 — Edmundo Henze — Idem.
24 — Eulalia Martins — Idem.
25 — Maria Olympia — Idem.
26 — Bernardino José — Usufructo (Provedoria).
27 — Miguel da Silva — Inventario.
28 — Serafim Gomes — Idem.
29 — Alvaro Xavier — Idem.
30 — Francisco Motta — Idem.
31 — Rita Carolina — Idem.
32 — Maria Dolores — Interdicção.
33 — Hermano Pereira — Inventario.
34 — Brigida Maria — Idem.
35 — José Maria — Idem.
36 — José Pereira — Idem.
37 — Aquilino Coelho — Idem.
38 — Catharina T. do Couto — Prestação de contas.
39 — Antonio Machado — Inventario.
40 — Aristotelina Rabello — Idem.
41 — Antonio D. Salvador — Idem.
42 — Daniel Moreira — Idem.
43 — Jandyra Freitas — Idem.

Codigo do Processo Civil e Commercial

(Relatorio parcial sobre os arts. 959 a 1.032 a ser apresentado ao Instituto da Ordem dos Advogados)

IV

Art. 969 — **Consideram-se alienados os bens em fraude da execução:**

I — quando sobre elles é movida acção real ou repersecutoria;

II — quando a alienação fôr feita depois de protestado o titulo exequendo nos casos de acção executiva;

III — quando já houver inscripção de penhora, arresto ou sequestro;

IV — quando o adquirente tinha razão de saber que pendia demanda contra o devedor e não possuia este outros bens para o pagamento.

Remissões — Cods. R. G. Sul 909, Bahia 1063, Minas 1290, E. Rio 2133 — Mont. 728 e 729, Esm. 817, 819 e 839 a 841, reg. 737, 494 e decr. 3084, 493 a 495.

Apesar de alguns defeitos de redacção, a disposição, sobre o assumpto da maxima relevancia, representa melhora sobre o dispositivo anterior, aproximando-se mais do direito substantivo.

Na verdade, trata-se da acção Pauliana, sob uma formula simplificada e, por isso, sempre sustentavel, quer em face do concurso (1920), quer no livro «Registros Publicos», replicando ás honrosas observações de Clovis Bevilaqua, que as disposições processuaes não se podem afastar dos preceitos do Codigo Civil, sendo impossivel annullar uma transferencia a titulo oneroso sem participação dolosa ou culposa do adquirente.

O paragrapho 2, do art. 494, do reg. 737 permittia, porém, annullar-se como fraudulentas acquisições licitas, em que o adquirente não tinha meios de se informar ou sequer de suspeitar a fraude do alienante; o resultado era a jurisprudencia assaz variavel em torno da expressão aproximadamente a epochas».

Agora não — exige-se a penhora já realisada e devidamente inscripta, sendo de lastimar não ter sido ainda regulamentada a lei de registros, que determinou a inscripção de penhoras e acções reaes.

Accrescentou-se, entretanto, o caso de protesto de titulo, a que caiba acção executiva, equiparados a verdadeira sentença.

E' logico que o Codigo só se quiz referir a titulos protestados no domicilio do devedor, pois, do contrario, não teria o adquirente meios de conhecer a situação do alienante.

Assim, como se pede a certidão negativa de acções contra o vendedor apenas no seu domicilio e não em todas as comarcas do paiz, tambem a negativa do protesto só póde ser a do seu domicilio, pouco importando que, obrigando-se a pagar em outra praça, tenha ahi soffrido protestos.

Além disso, havendo titulos executivos não sujeitos a protesto como a escriptura publica (Cod. Proc. art. 337 n. 9), para estes só acção em juizo poderá indicar sua existencia, autorisando-se a presumpção de fraude, que o artigo estabelece.

No caso do n. 4 ficam as acções pessoaes, em geral, que terão de ser executadas em quaesquer bens existentes no patrimonio do devedor ou alienados em fraude.

Em todas as hypotheses do artigo ha, pelo menos, uma presumpção de culpa por parte do adquirente, que tem meios de conhecer a insolvencia do alienante; nos demais casos de fraude é preciso acção directa e geral sufficiente para annullar o acto lesivo aos credores, nos termos do Codigo Civil, sendo que as transmissões a titulo gratuito ficam sujeitas a regras menos exigentes (Cod. arts. 106 e 107).

Em caso de alienações successivas, devem ser executados, de preferencia, os bens ultimamente alheiados, porque a falta destes é que acarreta, em regra, a insolvencia do devedor; é ainda de prudencia só penhorar bens alienados em fraude, caso, é claro, nos casos em que ella se impõe — ns. I e III), na falta de outros ainda em poder do executado, como, aliás, exige o n. IV.

O caracter de certas acções reaes e reipersecutorias exige tambem que a execução attinja os bens que lhe servem de objecto — neste ponto o Codigo se acha ainda na dependencia da regulamentação da lei n. 4827 de 1924.

Outr'ora distinguia-se o momento em que os bens eram attingidos pelas acções — desde a citação, nas reaes e desde a contestação nas pessoaes reipersecutorias; o reg. 737 adoptou a formula geral — bens litigiosos. O Codigo e a lei 4827 equipararam os dois casos antigos, não falando em bens litigiosos, mesmo porque a venda desses bens não é mais vedada, sob pena de nullidade absoluta — a sancção é sujeitar o adquirente a execução da sentença afinal proferida; é a maneira que o exequente prefira executal-a contra o réo pelo valor da cousa transmittida (Cod. Proc. art. 1071, paragrapho 4).

O Codigo, como o projecto Esmeraldino, estabeleceu ainda a hypotheca judicial para a sentença de 1ª instancia, (Cod. art. 278), completando o sentido do Codigo Civil (art. 824), pois para a sua providencia é inutil (v. nossa these de concurso e «Registro Publico»).

Assim se completa a defesa da execução da sentença, prevenindo-se a fraude e resguardando-se a boa-fé de terceiros, que se podem instruir plenamente sobre a situação real dos bens a adquirir e das pessoas do alienante; para os moveis existe tambem o sequestro, ante a sentença condemnatoria em quantia certa, embora sujeita a recurso (art. 387 paragrapho 1).

Qualquer desses remedios é superior á execução provisoria restricta, nos termos do art. 976.

Em relação á hypotheca judicial, aliás sem preferencia alguma, a despeito da valiosa opinião de Azevedo Marques, pode ser feita a especialisação, mesmo em relação a sentenças iliquidas, sendo que uma especie da liquidação summaria e provisoria, para, **grosso modo**, calcular o montante da responsabilidade a constar do registro.

— Já rimos que o Codigo do Rio Grande tem melhor technica, pois não se refere a execução contra o possuidor de bens alienados em fraude de execução — apenas, no capitulo sobre embargos de terceiro, manda que estes sejam repellidos nos casos de fraude; entre estes, inclue, porém, a alienação de bens ainda antes da penhora.

E', porém, um verdadeiro absurdo o codigo, porquanto fundindo, com os codigos estrangeiros, a execução e a acção executiva, vae prejudicar a terceiros que, de boa fé, adquirissem bens de quem não tivesse sequer titulos vencidos, por certo, simples declarações desapossados, ou simples falta absoluta de meios de instrucção.

E' um attentado flagrante á lei civil; por isso muito bem andou o Codigo fluminense, fazendo remissão, nos casos de fraudes, ao Codigo Civil (art. 2139 n. 3) e com melhor systema.

EMENDAS

Accrescentar no n. I — «inscritas no registro (lei n. 4827)»; no n. II — «no domicilio do devedor» entre as palavras — «exequendo» e «nos»; no n. IV — «Nas alienações a titulo gratuito basta a inexistencia de outros bens (Cod. Civil art. 106)».

Art. 970 — **O fiador, quando do executado poderá nomear á penhora bens desembargados do devedor; mas, se contra elles apparecer embargo ou opposição ou se forem insufficientes correrá a execução nos proprios bens do fiador até real embolso do exequente.**

Remissões — Cod. Bahia 1065, 1066, Minas 1291, Montenegro 731, reg. 737, 496, decreto 3084 — arts. 436 e 497.

O Codigo repetiu o artigo do reg. 737, um pouco destoante da technica — o que será embargo ou opposição? Deve ser oneração ou embargos de terceiro, que são as formulas do direito substantivo e processual. Haja vista as duvidas suscitadas a proposito do art. 968 do Codigo Civil.

Convem lembrar aqui a observação já feita sobre os fiadores civil e commercial (art. 968).

Mas quando tiver sido alienado e directamente executado o fiador civil só poderá invocar o beneficio da ordem aqui consignado, nos termos do art. 1491 do Codigo Civil, que além da liberação dos bens, exige a sua situação no proprio municipio da execução.

Estão, porém, isentos desse beneficio, e o Codigo de Processo devia declarar, os fiadores solidarios e renunciantes, nos casos do artigo 1492 do Codigo Civil.

Ainda o art. 1504 declara que se o credor retardar a execução dos bens nomeados pelo fiador, fica este liberado da responsabilidade, se os bens eram sufficientes.

Candido de Oliveira filho consolidou estes principios da lei civil (consol. da justiça federal), de accôrdo com o Codigo de Minas.

EMENDAS

Substituir: «apparecerem onus reaes ou embargos de terceiro, ou se forem insufficientes ou fôra de logar da execução».

Incluir os preceitos apontados do Codigo Civil.

Art. 971 — **Os bens particulares dos socios não podem ser executados por dividas da sociedade, sem que executados sejam os bens sociaes.**

Remissões — Cod. Minas 1292, Mont. 732, reg. 737, 497, decr. 3084, 498.

E' a regra do Codigo Commercial (art. 350) repetida no reg. 737; o official de justiça não póde espontaneamente fazer penhora em bens particulares, decidiu o accordam citado por Bento de Faria, a proposito do art. 492 paragrapho n. 3.

Se a sociedade fôr dissolvida e liquidada poderá ser executado desde logo o socio responsavel, nos termos da lei commercial.

O art. 499 do reg. 737 refere-se tambem ao caso do navio; o Codigo o supprimiu, talvez por julgar a materia de direito maritimo, mas o caso só póde dar perfeitamente no fôro local — recahindo em navio a execução por divida commum de um com parte naquelle.

Art. 972 — **Os herdeiros sómente são executados na proporção de sua quota hereditaria se já tiver havido partilha.**

Já vimos a proposito do art. 963 que antes da partilha, sendo indivisivel a herança, esta é que soffre a execução (Cod. Civil arts. 1580 e 1796), depois, cada herdeiro a soffrerá, na proporção de suas quotas.

Mas se a obrigação fôr indivisivel, como no caso da hypotheca, a execução recahirá sobre a totalidade do bem onerado (Cod. Civil — arts. 766 e 905).

Art. 973 — **Se o executado não possuir bens no fôro da causa principal, far-se-á a execução mediante carta precatoria no juiz da situação dos bens para ahi serem penhorados avaliados e arrematados, accôrdo expresso das partes para que se faça no juizo em que correu a acção.**

Remissões — Cods. R. G. Sul — 881, E. do Rio — 2132, Minas — 1284, Bahia — 1056, e 1058, Mont. — 735, Esm. 814, reg. 737, 500 e decr. 3084, 485 a 487.

E' preciso que o executado não tenha bens ou, é logico, os tenha insufficientes, como se vê do artigo seguinte. Deixando tambem de nomeal-os, é claro que o exequente póde logo promover a precatoria.

Se houver embargos, serão devolvidos e, assim, haverá necessidade de nova precatoria para avaliação e arrematação.

O Codigo fluminense prevê as hypotheses diversas de ter ou não o executado domicilio na jurisdicção do juiz da execução (arts. 2131 e 2132) — aqui não havia necessidade dessa distincção.

EMENDA

Accrescentar — depois de «principal», «ou possuir insufficientes ou deixar de nomeal-os».

PHILADELPHO AZEVEDO

JUIZO DA 8ª PRETORIA CRIMINAL

Juiz — Dr. Candido Lobo.
Promotor Adjunto — Dr. Roberto Lyra.
Escrivão interino — João de Aguiar e Silva.

Expediente:

Despacho:

Inquerito — (Art. 303, do Cod. Penal) — Autora, a Justiça; accusado, José Luiz dos Santos. — Vista ao Dr. Promotor Adjunto.

—— (Art. 303, do Cod. Penal) — Autora, a Justiça; accusado, Christiano dos Santos. — Vista ao Dr. Promotor Adjunto.

—— (Art. 303, do Cod. Penal) — Autora, a Justiça; accusado, Sebastião Pereira. — Vista ao Dr. Promotor Adjunto.

—— (Art. 303, do Cod. Penal) — Autora, a Justiça; accusado, Luiz Teixeira Bettencourt. — Vista ao Dr. Promotor Publico Adjunto.

—— (Art. 303, do Cod. Penal) — Autora, a Justiça; accusado, Americo Ribeiro da Silva. — Vista ao Dr. Promotor Adjunto.

—— Autora, a Justiça; réo, Reginaldo Manoel Maria — (Art. 303, do Cod. Penal). — Vista ao Dr. Promotor Adjunto.

Summarios — Autora, a Justiça; réo, João José do Amaral — (Artigo 303, do Cod. Penal) — Foram inquiridas 4 testemunhas, encerrando-se a formação da culpa.

—— Autora, a Justiça; réo, José Cerqueira da Silva — (Art. 306, do Cod. Penal) — Foi inquirida 1 testemunha.

GAZETA JURIDICA

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE AUSENTES

Juiz, Dr. Pontes de Miranda.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.
Escrivão, Dr. A. Maracajá.

Expediente:

Arrecadações — Fallecido, Joaquim Pereira Cerqueira.— Digam os interessados.
—— Fallecida, Maria Magdalena Booz.— Na fórma do parecer com a devida urgencia.
—— Fallecido, José Fernandes Villas.— Na fórma do parecer do curador.
—— Fallecido, Alexandre José Tamisa.— Digam os interessados.
—— Terreno á Estrada Nova da Pavuna, entre os ns. 165 e 175.— Digam os interessados.
Inventario — Fallecido, Manoel Passos Vianna.— Ao procurador.
Dividas — Requerente, Joaquim de Araujo.— Na fórma do parecer do curador.
—— Requerente, Manoel Taboas.— Deferido o pedido. Publique-se, registre-se e intime-se.

PRIMEIRA DE ORPHÃOS

Juiz, Dr. Pontes de Miranda.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.

(Cartorio do 1° officio)

Escrivão, Dr. J. Velloso.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Alexandre H. Laranhos Velloso.— Partilhe-se. Antes do julgamento converta-se o dinheiro dos menores em apolices, nomeado o corretor Paulo Souza.
—— Fallecido, Antonio Fernandes de Souza.— Na fórma do que pede o inventariante, sem prejuizo do que dispendeu o leiloeiro e que deverá ser carregado ao adjudicante.
—— Fallecida, Elvira Carvalho Rodrigues.— Ao leiloeiro Palladio.
—— Fallecido, José Pinto da F. Telles.— Sellados e preparados.
—— Fallecido, Chrispim Alves Filho.— Na fórma do parecer do curador.
—— Fallecido, Gabriel Hamelz. — Converta-se em apolices as quotas dos menores. Nomeado o corretor Orozimbo.
—— Fallecido, Manoel de Mattos Figueiredo.— Ao curador. Aos partidores.
—— Fallecido, Agenor da Silva Araujo Azamor.— Ao curador.
Tutela — Requerente, Olegario Pedro Ribeiro.— Ao curador.

(Cartorio do 2° officio)

Escrivão, Dr. Renato de Campos.
Audiencia — Foi publicada a sentença que julgou o calculo na prestação de contas de Adriano de Castro Filho.

Expediente:

Inventario — Fallecido, José de Oliveira Lago.— Ao curador.
Interdicção — Paciente, Simeão José de Mello.— Informe-se que o alvará a que se refere o Dr. delegado auxiliar não foi desta, mas de outra Vara.

Autos com vista:

Ao curador de orphãos — Inventarios de José Joaquim Lopes, Norberto Dias da Silva, Thereza Pereira Banza, Maria Hostent da Cunha, José Teixeira de Queiroz, Maria Irma Soares, Theodorico Cicero Ferreira Penna, Manoela Diz Garcia, José de Oliveira Lago, Querietianna Pinheiro de Oliveira Lima, Rosa de Barros Del Negro; tutelas de Olivia, Celso, Olavo e outros, e de Estella Martins Valguerdo.
Ao curador de residuos — Inventario de Candida Ribeiro da Motta.
Ao 1° procurador municipal — Inventarios de José Rodrigues Paredes e de Alfredo Dias da Silva.
Ao 2° procurador municipal — Inventario de Amelia Garcia Carneiro.
Ao 3° procurador municipal — Inventarios de José Joaquim Coelho Moreira, José Fernandes de Almeida, Sebastião José de Oliveira e Alberto da Costa.
Ao Dr. Manoel Paulo F. de Mattos Filho — Inventario de Livia Garanqui Caruso.
Ao Dr. Julio de Oliveira Sobrinho — Inventario de Victoria Rosa da Silva.

Remessa de autos:

Ao contador — Inventario de Adelino José Ferreira.
Aos partidores — Inventario de Antonio Gomes de Castro.

SEGUNDA DE ORPHÃOS

Juiz — Dr. Oliveira Figueiredo.
Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

(Cartorio do 1° officio)

Escrivão — J. Machado.
Audiencia — Foram publicadas em audiencia as sentenças que julgaram a partilha nos inventarios de Antonio Gonçalves Pinto, José Nunes Ribeiro e Antonio José de Paula Fonseca; o inventario negativo de Zina Andrade de Faro, prestação de contas de Cyro Vieira Machado.

Autos com vista:

Ao curador de orphãos — Inventarios de Antonio Maria de Oliveira, Virginio Lucio de Mattos, Florinda Rosa Moreira de Azevedo, Maria Coelho Martins, João Morgado, e de Leocadio Francisco Sampaio e sua mulher: emancipação de Maria de Lourdes Corrêa; accidente no trabalho em que é supplicante Emilia Barbosa de Oliveira.
Ao curador de residuos — Inventarios de Leonardo Antonio da Silva e de Manoel de Souza Cruz.
Ao 1° procurador municipal — Inventarios de Elpidio Paes Vittori, Antonio José Madeira, Mennie Laurie Bordallo.
Ao advogado Dr. Luiz de M. S. Machado Guimarães — Prestação de contas em que é supplicante Emilia Torres da Costa Ferreira Dias.
Ao advogado Dr. Eugenio Ferreira da Cunha — Inventario de Anna da Cunha Soares Rodrigues.

Remessa de autos:

Ao contador — inventarios de Francisco de Souza, José Xavier Teixeira Junior e de Manoel da Costa Lima e Castro.

(Cartorio do 2° officio)

Escrivão — Dr. A. Bizerra.
Audiencia — Foi publicada a sentença que julgou a partilha no inventario de Pedro Miedo.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Antonio José Diniz Vianna. — Ao curador de orphãos.
—— Fallecido, Dr. Fernando de Souza Esquerdo. — Expedidos os alvarás requeridos pela inventariante, prosiga-se.
—— Fallecido, Dr. Joaquim Baptista de Mello. — Tomadas por termo as declarações, prosiga-se.
—— Fallecido, Francisco de Paula Leivas Junior. — Ao contador.
—— Fallecido, José dos Reis. — Officie-se confirmando.
—— Fallecido, João Carlos Nepomuceno da Silva. — Cumpram-se as exigencias do curador.
—— Fallecido, Meyer Chattar. — Digam os avaliadores sobre a impugnação.
—— Fallecido, Visconde de Faria Machado. — Julgado por sentença os calculos.
—— Fallecido, capitão tenente Romeu Ribeiro Bastos. — Ao contador.
—— Fallecido, Eugenio Peçanha. — Deferida a petição de Iracy para ser eliminada a clausula de menor.
—— Fallecido, Manoel Ferreira do Nascimento. — Julgado por sentença o calculo de imposto.
—— Fallecido, Dr. Antonio Vicente Calmon Vianna. — Diga o curador.
—— Falleoido, Honorio Augusto Ribeiro. — Como requer o curador.
—— Fallecida, Maria de Albuquerque Tinoco. — Cumpra-se a exigencia do curador.
—— Fallecido, Antonio Martin

Ferreira. — Digam os interessados sobre o calculo.
—— Fallecida, Rosa Maria Porto. — Ao curador de orphãos.
—— Fallecida, Maria Augusta de Andrade. — Ao curador de orphãos.
Contratos de honorarios — Requerente, Dr. Arthur Cumplido de Sant'Anna; requerido, espolio do Dr. Raymundo de Farias Brito. — Officie-se confirmando.
Tutela — Requerente, Antonio de Souza Nogueira; menor, Julia. — Designados dia e hora, ouça-se a menor, dizendo o curador de orphãos.

Autos com vista:

Ao curador de orphãos — Inventarios de Antonio F. Martins Junior, Josepha M. Pereira Mendes, José Teixeira F. Villela Filho; tutela da menor Esther.

PROVEDORIA

Juiz — Dr. Cicilio Romeiro.
Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 1/2 horas da tarde.

(Cartorio do 1° officio)

Escrivão interino — A. Pinto.

Expediente:

Inventarios — Fallecida Helena Fanny Pires Gomes. — Sobre a petição e documentos juntos, digam o Dr. curador de residuos e testamenteiro.
—— Fallecida, Maria Conceição Martins Silva. — Diga o inventariante sobre o pedido do Dr. curador de residuos.
—— Fallecida, Cecilia Pereira da Silva. — Defiro o pedido e reconsiderando o despacho, nomeio testamenteiro e inventariante o supplicante Nicomedes Torres Fragoso.
—— Fallecido, Manoel Pinto Ferreira. — Proceda-se á verificação do balanço, para cujo fim nomeio Antenor Barcellos.
—— Fallecida, Genoveva Maria Thereza de Jesus. — Ao calculo.
—— Fallecido, Jacome Fernandes Alves Macedo. — Lance-se a partilha.
—— Fallecida, Maria Henriqueta Gomes Klingelhoefer. — Pagos os impostos, á conclusão.
—— Fallecido, Alfredo Lebreton. — Proceda-se á partilha.
—— Fallecido, Antonio Soares Guimarães. — Defiro o requerido e designo o dia 31 do corrente, em cartorio, para que sejam entregues os documentos em poder do inventariante e testamenteiro.
—— Fallecida, Maria Rosa Calvão Ferreira. — Ao substituto legal do Dr. curador de residuos.
Extincção de usofruto — Testador, Francisco do Rego Quintanilha. — Sobre o esboço de partilha, digam os interessados.
—— Testadora, Maria da Conceição Simas. — Pagos os impostos, sellados e preparados, á conclusão.
Prestação de contas — Supplicante, Dr. Jorge Dyott Fontenelli; supplicado, Commendador Antonio Valentim do Nascimento. — Tomando conhecimento dos embargos de declaração e porque haja contradição da sentença, desde que o total da condemnação está em desaccordo com as importancias glosadas e as demais verbas, recebo os mesmos embargos para declarar a alludida sentença e condemnar o supplicado commendador Antonio Valentim do Nascimento, a entregar ao supplicante, Dr. Jorge Dyott Fontenelle, como inventariante do espolio do finado Dr. Abel Parente, a quantia de 58:604$563 e custas.

Remessa de autos:

A' Prefeitura Municipal — Inventario de Maria Henriqueta Gomes Klingelhoefer.

(Cartorio do 2° officio)

Escrivão interino — S. A. Maia.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Balthazar da Silva Peralta. — Pagos os impostos, á conclusão.
—— Fallecido, Manoel de Oliveira e Silva Duarte. — Deferido o pedido.
—— Fallecido, Bento da Rocha Cabral. — Expeça-se novo alvará a favor do legatario, deferido o pedido.
—— Fallecido, Manoel Joaquim Coelho Pereira Junior. — Lance-se a partilha.
—— Fallecido, João Fialho Marques. — Indeferido o pedido, devendo o contrato de honorarios ser apresentado na devida fórma.
Audiencia — Foram processadas as sentenças que julgaram o calculo de imposto no inventario do Dr. José de Oliveira Murinelly e as contas testamentarias do Dr. Olympio Cesar de Vilhena Valladão.

VARAS FEDERAES

PRIMEIRA

Juiz em exercicio — Dr. Aprigio C. de Amorim Garcia.
Escrivão — Dr. Homero Barbosa.

Despacho do Dr. Juiz Federal da 1ª Vara, em exercicio, nos autos do processo crime movido pela justiça federal contra o commandante Protogenes Pereira Guimarães e outros.

«Sou incompetente para funccionar neste processo. O dec. legislativo n. 4.848, de 13 de Agosto de 1924, no seu art. 2°, paragrapho unico, determina que compete para o processo e julgamento dos crimes definidos nos arts. 107 a 118, do Codigo Penal e bem assim dos que com elles forem connexos, é, nas secções de mais de uma Vara, o Juiz Federal da 1ª Vara substituido na sua falta ou impedimento pelos demais juizes na ordem respectiva. E' clara e terminante esta disposição. O dec. legislativo que áquelle se seguiu com o numero 4.861, de 29 de setembro do mesmo anno, para regular a mesma materia, dispondo no seu art. 2° «in fine», que as attribuições para o processo e julgamentos dos alludidos crimes serão exercidas privativamente pelo Juiz Federal da 1ª Vara, revogou a disposição anterior sobre a sua substituição, em caso de falta ou impedimento. Em ambos esses decretos é manifesto o alcance do seu dispositivo: retirar do Juiz Substituto não só a formação da culpa dos crimes politicos acima indicados, que, como a dos demais crimes da competencia da Justiça Federal, lhe era commettida pelo art. 3°, do dec. legislativo n. 4.381, de 5 de dezembro de 1921, e bem assim vedar-lhe o respectivo julgamento no caso de eventualmente substituir o titular da sua acção. E tanto é assim, que o primeiro delles estabelece que o processo daquelles crimes se faça pela fórma prescripta nos arts. 40 e seguintes do decreto legislativo numero 4.780, de 27 de dezembro de 1922 com as modificações que consigna, taes como a substituição do juiz da secção em que houver uma só vara pelo da secção cuja séde fôr de mais rapida communicação, e nas secções de mais de uma vara pela fórma em começo indicada, isto é, pela respectiva ordem; e o segundo, tambem no seu art. 1°, dispõe que o processo e o julgamento dos mesmos crimes sejam naquella mesma conformidade. Não pugno pelo seu acerto, como não decido da sua regularidade constitucional: apenas constato e declaro no caso concreto, «ex-vi legis», a minha incompetencia para delle conhecer. E como pelo despacho de folhas, conforme os motivos que largamente expendeu, o Sr. Dr. Juiz Federal da 2ª Vara não se julga competente para funccionar neste processo, afim de ser solucionado o caso, represento nesta data ao Egregio Supremo Tribunal Federal, na fórma do disposto nos arts. 31 e 32, segunda parte, do decreto n. 3.084, de 5 de novembro de 1898, e 16 letra G e 98 do Regimento Interno do Supremo Tribunal. Rio, 26 de agosto de 1925.— Aprigio C. de Amorim Garcia.

SEGUNDA

Juiz — Dr. Octavio Kelly.
Escrivão — Pedro de Sá.

Despacho proferido pelo Dr. Octavio Kelly, nos autos do processo crime movido pela Justiça Federal contra o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e outros implicados na revolução de 5 de Julho de 1922.

«Tendo sido os delictos que se attribue aos denunciados, praticados anterior aos decrs. legisl. numeros 4.848 e 4.861, de 1924 e instaurada a accusação na vigencia dos arts. 60 e 68 — e da parte I e 176 da parte II, do decr. numero 3.084, de 1898, que não exceptuava a especie, applicação não tem á mesma aquelles decretos que no seu conjunto envolveu preceitos de restricção de defesa inexistentes no regimen processual, que as precedera, além de aggravar a situação dos réos, contra o disposto no artigo 11, n. 3, da Const. Fed. e no principio de retroactividade em casos taes, dominante em direito repressivo e aceito pelo art. 3° do nosso Codigo Penal. O julgamento á revelia, á deslocação da competencia para sentenciar afinal, retirada do jury para o juiz singular, a inafiançabilidade dos delictos, — qualquer que seja o tempo de prisão, e a imprescriptibilidade delles em relação aos ausentes no estrangeiro, mostram que o objectivo e o systema da lei nova foi tornar mais severa a punição de taes infracções circumstancia que basta para excluil-a da incidencia nos feitos pendentes ao tempo de sua promulgação. Demais, é sabido que as leis de jurisdicção e competencia, em these, não alcançam os processos já iniciados, a cujo respeito como diz João Moutinho, apoiado em Gabba, já a competencia está firmada, de modo irrevogavel.

Nas questões penaes o caso toma aspecto ainda mais claro, com a expressiva determinação da nossa Const. no art. 72, § 15.

«Ninguem será sentenciado senão pela autoridade «competente» em virtude de lei anterior e na fórma por ella regulada».

Firma-se dessa maneira a irretroactividade, em materia penal, de leis que: a) qualificam o delicto; b) determinam a competencia; c) prescrevam o processo.

Mas, quando tal não procedesse, já demonstrei, em recente despacho proferido na acção criminal intentada pela Justiça Federal contra o capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães e outros, que me não cabe substituir ao illustre Juiz Federal da 1ª Vara em seus impedimentos de qualquer ordem, porque, não sendo reciproca a substituição, nem lhe devendo subordinação hierarchica: o meu funccionamento, por jurisdicção inexistente, a ser exercitada somente no caso de falta ou impedimento desse julgador «privativo» offenderia a plenitude da competencia, conferida de modo indistincto a todos os juizes federaes, para o processo e repressão dos crimes politicos e que me não poderia ser subtrahida, mas deveria caber-me por distribuição ou criterio equivalente (Const. art. 60 — i) Quando, porém, essa inconstitucionalidade não houvesse de prevalecer, taes delictos continuariam do conhecimento indeclinavel e excepcional do juiz da 1ª Vara, titular ou em exercicio, pois de outro modo não se deve entender a significação da expressão «competencia privativa», creado no art. 2°, do decr. n. 4.861, revogatorio, nesta parte do segundo artigo do mesmo numero do decr. n. 4.848, que o precedeu apenas de um mez. Sejam, portanto, os autos presentes ao Dr. Juiz Federal em exercicio da 1ª Vara, para os fins de direito.

D. Federal, 26 de agosto de 1925. — Octavio Kelly.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Henrique Vaz Pinto Coelho.
Juiz substituto — Dr. Waldemiro da Silva Moreira.
Escrivão Fernando de Faria Junior.
Audiencias ás quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Protesto — (Carta testemunhavel) — Francisco José Pinto e Adelino da Silva Tamanqueira, supplicantes.— Entreguem-se os autos ao requerente, independente de traslado, pagas por elle as custas. D. Federal, 19 de agosto de 1925.— Henrique Vaz Pinto Coelho.
Acção summaria — (Accidente no trabalho) — Ludgero Marques da Silva, victima.— Archive-se o presente processo, conforme requer o Dr. Curador a fls. 19 v. D. Federal, 19 de agosto de 1925.— Henrique Vaz Pinto Coelho.
Carta precatoria — O Dr. Juiz Federal da 1ª Vara da Secção do Estado de S. Paulo, deprecante; o Dr. Juiz Federal da 3ª Vara da Secção do Districto Federal, deprecado; Antonio Pinto Ferrão, supplicante.— Recebo os embargos de folhas a outra parte ao contrario, querendo. D. Federal, 10 de agosto de 1925.— H. Vaz.
Acção summaria — (Accidente no trabalho) — Sylvio Sylvestre da Conceição, victima.— Archive-se o presente processo, conforme requer o Dr. Curador a fls. 22 v. D. Federal, 10 de agosto de 1925. — Henrique Vaz Pinto Coelho.
Executivo fiscal — A Fazenda Nacional, exequente; F. J. Freire Junior, executado.— Archive-se o presente executivo, conforme requer o Dr. Procurador, dando-se baixa na distribuição. D. Federal, 21 de agosto de 1925.— H. Vaz.
—— A Fazenda Nacional, exequente; Lucefino Baptista de Sá, executado.— Na fórma da promoção a fls. 18, indefiro o pedido de fls. 17 e em consequencia prosiga-se na execução. D. Federal, 24 de agosto de 1925.— H. Vaz.
Execução de sentença estrangeira — Manoel Pereira e sua mulher Joaquina Julia do Valle Quaresma, exequentes.— Defiro o pedido de fls. 2 e em sua conformidade expeça-se á Caixa Economica desta Capital o competente alvará para a entrega aos requerentes Manoel Pereira e sua mulher Joaquina Julia do Valle Quaresma o capital e juros ali depositados pelo seu fallecido filho Fernando Pereira, satisfeitas no alvará as disposições regulamentares da Caixa Economica. D. Federal, 24 de agosto de 1925.— Henrique Vaz Pinto Coelho.
«Habeas-corpus» — Manoel Frontino da Costa, impetrante; Manoel Frontino da Costa, paciente.—Mais uma vez converto o julgamento em diligencia para que se officie ao Ministerio da Guerra no sentido de informar desde quando foi sorteado o paciente e se effectivamente já está de tempo de serviço concluido. D. Federal, 24 de agosto de 1925. — Henrique Vaz Pinto Coelho.
Justificação — (Montepio) — Julia de Albuquerque, justificante. — Com vista ao Dr. Procurador. D. Federal, 24 de agosto de 1925. — H. Vaz.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Dr. Alencar Pirdade — Av. Rio Branco, 109 (Casa Guinle), 1° andar — Sala 6 — Tel. Norte 1386 de 11 ás 12 e 4 ás 6 tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 40.
Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires, 33, 2° andar — Telephone Norte 2240.
Dr. Alarico Maciel — Av. Rio Branco, 137, 3° andar, sala 29 (Edificio cinema Odeon).
Antonio Pereira Braga — Rua da Quitanda n. 8 — Telephone Norte 1252.
Dr. Americo José Janeiro — Advogado — Escriptorio: Candelaria, 26 — 2° — Telephone Norte 1703.
Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — Rua Buenos Aires n. 54.
Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua General Camara 66 — 2° andar — Tel. Norte 1658.
Dr. Mascarenhas Torres — Fôro civil e commercial. Rua do Rosario n. 172, 1°. — teleph. Norte 4975; e em Nictheroy, rua Visconde de Rio Branco 451, em frente ás Barcas, teleph 523.
Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1° andar — Telephone Norte 3147.
Dr. Caetano E. da Fonseca Costa — Rua do Rosario n. 85, 1° andar.
Drs. Carlos C. Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor 68, 2° andar — Tel. Norte 6116.
Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2° andar — Telephone Norte 724.
Drs. Castro Nunes, Mario Lisbôa e Oswaldo D. de Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1° andar, sala 5 — Telephone Norte 1509.
Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 4446.
Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 29, sobrado — Teleph. Norte 6374 e 238.
Dr. Eduardo Duvivier — Rua General Camara n. 75 — Telephone Norte 3764.
Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 138 — sobrado — Telephone Norte 2311.
Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — sala 9, — 1° andar — Teleph. Norte 6511.
Dr. Emerentino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 35, sobrado — Telephone Norte 4836.
Dr. Edmundo Arencio Moreira — Escr. á rua do Ouvidor 119; em frente á Avenida Rio Branco, 1° andar, sala ns. 3 — Tem succursaes nos Estados do Paraná e Santa Catharina.
Dr. Felippe de Souza Mattos — Rua S. José, 24 — 1° — Tel. C. 1146, das 4 ás 5 1|2.
Dr. Flavio da Silveira — Rua Sachet, 27 — 1° andar — Telephone Norte 2678 — End. telegraphico, Flavio.
Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua do Rosario, 105 — Telephone Norte 3369.
Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet, 12 — Telephone Norte 2775.
Dr. Henrique Filho — Rua do Ouvidor n. 54 — 1° andar — Telephone Norte 1368.
Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Rosario n. 155 — 1° andar — Tel. Norte 856.
Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 3° andar — Telephone Norte 1774.
Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 35, 1° andar — Telephone Norte 2465.
Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara n. 66, 2° andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.
Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet 27 — 2° andar — Telephone Norte 2965.
Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 43 — 1° andar — Teleph. Norte 2830.
Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 117 — Teleph. Norte 3427.
Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento, 18, sob. — Telephone Norte 7616.
Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1° andar — Telephone Norte 1856.
Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor 54 — 1° andar — Teleph. Norte 2558.
Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 84 — 1° andar — Telephone Norte 3046.
Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 137 — Sala — Telephone Central 1680.
Drs. Octavio Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia, S. 1072.
Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives n. 5 — Telephone Norte 6637.
Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1° andar — Telephone Norte 785.
Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1° andar. Telephone Norte 1856.
Dr. Prado Kelly — Rua Sachet 25 — Telephone Norte 2612.
Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 105 — Telephone Norte 4072.
Dr. Rubem Braga — Rua do Ouvidor, 105 — 2° andar — Telephone Norte 5591.
Dr. Tertuliano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 2713.
Dr. Tarcisio Ribeiro — Rua do Rosario n. 37 — 1° andar — Telephone Norte 5460.
Dr. Telesforo de Barros — «Jornal do Commercio», sala 18, — 1° andar — Telephone, Norte 3718.
Dr. Washington Vaz de Mello — Rua do Rosario, 157 — 1°. — Telephone Norte 5738.

EDITAES

JUIZO DA SEXTA PRETORIA CIVEL

Edital de segunda praça com o abatimento de 10 °|° e o prazo de dez dias, na fórma abaixo:

O Doutor Edgardo Limoeiro, primeiro supplente em exercicio do cargo de Juiz da Sexta Pretoria Civel do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital de segunda praça com o abatimento de dez por cento e o prazo de dez dias virem, a qual deixou de ser realisada no dia vinte cinco de Junho ultimo por não ter o exequente offerecido prova em tempo opportuno da publicação dos respectivos editaes, que no dia vinte sete do corrente mez de Agosto, logo após a audiencia do estylo, o official de justiça deste Juizo, que estava servindo de porteiro dos auditorios, trará a publico pregão de praça e arrematação os bens penhorados a Antonio Gonçalves Leonardo no executivo que por este Juizo lhe move Manoel Daniel dos Santos e cujos bens consistem em tres vaccas, que são matriculadas sob os numeros 275, 22900, 23349, avaliadas em quinhentos mil réis cada uma, no valor total de um conto e quinhentos mil réis. E quem pretender arrematar os supra mencionados bens, deverá comparecer no dia acima designado, á séde deste Juizo, á Avenida Archias Cordeiro numero 210, Meyer, ás treze horas afim de que a praça se realise, com quem mais der e maior lanço offerecer sobre o abatimento concedido de dez por cento. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e mais dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa. Rio de Janeiro doze de Agosto de mil novecentos e vinte cinco. Eu, José Desiderio da Silva, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Francisco Pinto de Mendonça, Escrivão o subscrevo. Edgardo Limoeiro (Estava devidamente sellado).

Está conforme.
Rio, 12 de Agosto de 1925. — F. de Mendonça.

JUIZO DA SETIMA PRETORIA CIVEL

De primeira praça, com o prazo de vinte dias, para venda de bens immoveis, na fórma abaixo:

O Doutor José Linhares, Juiz da Setima Pretoria Civel do Districto Federal, etc.:

Faço saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias virem, que no dia 17 de setembro proximo, após a audiencia do estylo, que terá lugar ás 13 horas, no predio n. 161 da rua Nerval de Gouvêa, estação de Cascadura, o official de justiça que estiver servindo de porteiro trará a publico pregão para venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, os bens penhorados a Antonio Pio Araca e Silva, no executivo hypothecario que lhe move Catharina Mudrel, cujos bens constam do Cadastro de avaliação do teor seguinte: — Laudo de avaliação — Nós abaixo assignados, avaliadores privativos das pretorias do Districto Federal, designados por V. Ex. para procedermos á avaliação dos bens penhorados a Antonio Pio Araca e Silva no executivo hypothecario que lhe move Catharina Mudrel, conforme mandado do Exmo. Sr. Juiz, tendo em vista o requerimento... [illegible] ...bens consistem no predio e respectivo terreno, situado á rua Marechal Rangel n. 578, freguezia de Irajá, cujo immovel examinamos e descrevemos da fórma seguinte: predio terreo, de tijolo e tijolos, coberto de telhas francezas... [illegible] ...medindo o terreno dez metros de frente, com doze metros de largura e cento e doze metros de comprimento, com oito e meio metros de largura nos fundos... [illegible] ...avaliamos o referido predio e respectivo terreno em 7:000$000. Rio de Janeiro, 30 de junho de 1925. João Ferreira Cavalcanti. — Romeu de Menezes Ferreira. (Estava legalmente sellado). — E quem os mesmos bens quizer arrematar, compareça no dia, hora e local designados, acima mencionados, sendo que o arrematante, além do preço da arrematação, pagará o imposto de transmissão de propriedade e custas; e o lanço que se fizer deverá ser feito á vista ou fiador idoneo por tres dias. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1925. Eu, Jorge de Figueiredo Junior, escrevente, o subscrevo. — José Linhares.

ESCORREGOU-LHE A PEDRA DAS MÃOS

E FOI CAHIR SOBRE O COMPANHEIRO

Está sendo demolido o predio da rua dos Andradas, esquina da de São Pedro, e, ahi, hontem, na occasião em que o operario Joaquim Corrêa erguia uma pedra, não podendo aguentar com o peso da mesma, deixou-a cahir, indo a mesma apanhar um outro seu companheiro de trabalho, que estava em baixo, e de nome Perseverando Pereira, de 43 annos de idade, brasileiro, casado e morador á rua Vicosa numero 120.

A policia do 3° districto, apurou a casualidade do facto e Pereira, que ficou ferido na cabeça, nos braços e em outras partes do corpo, foi soccorrido no Posto Central de Assistencia, retirando-se, depois, para a sua casa.

FERIU-SE EM TRABALHO

Na Fabrica Corcovado

Lidava hontem, com uma serra, em trabalho, na Fabrica Corcovado, o operario Silvestre Augusto Lanção, morador á rua Jardim Botanico n. 232, quando foi apanhado por aquelle apparelho, tendo soffrido escoriações em dedo da mão direita.

Levado para o Posto Central de Assistencia, ahi foi soccorrido, retirando-se depois para a sua residencia.

PREFEITURA

O director da Instrucção assignou os seguintes actos: designando a adjuntas Amelia M. Pereira Guimarães para a 3ª mixta do 21°; Adelaide A. Noronha Feital para a 3ª mixta do 11°, a substituta Juventina de Souza para a 6ª mixta do 6°; transferindo as adjuntas Ignacia Maria Pereira para a 4ª mixta do 16°; Miguel Godinho França, para a 4ª mixta do 20°; e a substituta a normalista Juliette Vernaschi... [illegible] ...nomeando... [illegible] ... Senhora Cecilia M. Pereira Guimarães, Arlindo Silva e Carmen Gonçalves.

... [illegible] ...festa... [illegible] ...Escola... [illegible] ...Drs. Carneiro e Benjamin Soares de Carvalho, director do Asilo S. Luiz para a velhice desamparada afim de convidarem S. Ex. para assistir, no proximo domingo, as commemorações do dia da fundação.

O Sr. prefeito recebeu dos directores do jornal «O Globo», agradecimentos pelas manifestações que lhe prestaram por S. Ex. ao seu regresso... [illegible]

A renda de hontem foi de 380:519$054.

A agencia do Inhaúma mulvou em 1:000$, o Sr. José de Oliveira, á rua 2 de Fevereiro 202, por abater vinte... [illegible] ...residencia para o consumo.

UMA DENUNCIA A APURAR

Suspeitas de um agente da Central do Brasil

O agente de Queimados, da Central do Brasil, communicou á administração Gabriela Estrada, que havia tido do apuro que o trem C 10, pelo pessoal do referido trem.

Aquelle funccionario havia solicitado o reforço de força da estação Austin, afim de apurar a veracidade da denuncia.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resultado dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

Premios sorteados

Numero	Premio
12149	50:000$000
10432	10:000$000
[illegible]	5:000$000
[illegible]	5:000$000
[illegible]	5:000$000
[illegible]	2:000$000
[illegible]	2:000$000
[illegible]	2:000$000
[illegible]	2:000$000
[illegible]	2:000$000
[illegible]	1:000$000
[illegible]	1:000$000
[illegible]	1:000$000
[illegible]	1:000$000
[illegible]	1:000$000
[illegible]	1:000$000
[illegible]	1:000$000
[illegible]	1:000$000
[illegible]	1:000$000
[illegible]	1:000$000

Premios de 500$000

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	17120
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	16896
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	9966
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	6875
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	18562
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	26105
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	7892
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	23429
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	8268
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4756
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	27291
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2677
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	36765
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2372
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	17206
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	38993

Approximações

Numeros	Premio
12148 e 12150	1:000$000
[illegible]	500$000
[illegible]	200$000
[illegible]	200$000
[illegible]	200$000

Dezenas

Numeros	Premio
[illegible]	100$000
[illegible]	60$000
[illegible]	40$000
[illegible]	40$000
[illegible]	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 49 têm 20$000.
Todos os numeros terminados em 9 têm 10$000.
Todos os numeros terminados em 49.

O Fiscal das Loterias, do Governo da União — Manoel Cosme Pinto.
Pelo Director Antonio Castanheira, Chefe da Contabilidade.
O Escrivão — Firmino de Cantuaria.

LOTERIA DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Extracção em 26 de Agosto de 1925:

Premios

Numero	Premio
7873 (Rio)	50:000$000
2480 (Alfenas)	5:000$000
2606 (S. Paulo)	2:000$000
7180 (S. Paulo)	1:500$000
6751 (Piumhy)	1:000$000

MENDIGO E TRUCULENTO

QUIZ ENGANAR O INSPECTOR DE VEHICULOS

O cego Manoel Gonçalves, morador á rua Senhor dos Passos numero 84, é um individuo que se entrega á mendicidade, mas de genio truculento... [illegible] ...como é bem conhecido.

Hontem pela rua Carvalho Monteiro, quando tentava... [illegible] ...o fiscal de vehiculos n. 148, que passava por aquella occasião... [illegible] ...foi levado ao districto... [illegible]

EM TRABALHO

Foi colhido por um trem

Na estação de S. Diogo trabalhava, hontem, nas manobras dos trens, o empregado da Central do Brasil, Benedicto José Caetano, de 74 annos de idade, quando foi colhido por um trem.

O pobre homem, que é casado e morador á rua Cupertino... [illegible] ...foi soccorrido no Posto Central de Assistencia, onde... [illegible] ...e removido para o Hospital da Santa Casa de Misericordia.

Demissões na Central

Por portaria de hontem, o Dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, demittiu, por abandono de emprego, de accordo com o artigo 112 do Regulamento em vigor, os praticantes de conferente, effectivos, da 2ª divisão, José Monteiro de Almeida e José Diogenes Costa.

PELOS CLUBS

Varias noticias

FAMILIAR RECREIO CLUB

As festas annunciadas das Commissões dos «Resistentes» e «dos 13»

Não é demais repetir-se a noticia, aliás auspiciosa, da imponente festa, que, para o proximo dia 20 de setembro, está sendo proficientemente organisada pela valorosa «Commissão dos 13», aguerrido conjunto de destemidos recreativistas do querido Familiar Recreio Club.

Preparada com carinho todo especial, essa festa intitulada «Festa da Primavera», servirá como a saudação vehemente dos sympathicos rapazes á amena estação do anno, que tão gratos anseios desperta em todos nós.

Por isso mesmo, os seus organisadores não se têm descuidado um só momento, de tudo cuidando afim de que a mesma alcance o melhor exito possivel.

Antes dessa, porém, outra festa será effectuada nos elegantes salões do florescente club da rua Camerino, festa organisada pela «Commissão dos Resistentes» e que se realisará no proximo dia 6 de setembro.

Ambas essas festividades serão abrilhantadas com o concurso de um excellente e numeroso jazz-band, que fará as delicias de todos os convivas.

RECREIO DA JUVENTUDE

A sua deliciosa vesperal de domingo ultimo

Mais uma reunião brilhantissima, mais uma dessas encantadoras festas, teve o seu feliz transcurso, domingo ultimo, nos formosos e elegantes salões do Recreio da Juventude.

Organizou-se a sua actual Directoria, onde sobejam nomes como o de Gomes da Rocha, o infatigavel e digno recreativista, innegavelmente um dos braços do querido club da rua Senador Euzebio.

A linda festa, nada deixou a desejar, vendo-se soberbamente engalanadas todas as dependencias sociaes, onde borborinhava uma assistencia selecta e numerosa, dominada pelo mais puro e communicativo enthusiasmo.

As dansas que constituiram o «clou» da reunião, foram abrilhantadas pelo concurso de uma excellente orchestra de professores, a cujos sons se prolongaram até ás 11 horas da noite em ponto, hora em que foi executada a contradansa final.

RIO CLUB

A encantadora tarde-noite-dansante de domingo ultimo

Os sympathicos rapazes do Rio Club, conseguiram mais uma vez, com a vesperal que offereceram domingo ultimo, nos magnificos salões de sua acreditada aggremiação recreativa, á rua General Camara, demonstrar a justiça da fama que os aureola, como infatigaveis e denodados recreativistas.

Essa tarde-noite-dansante, foi, innegavelmente, um acontecimento de elite, para o qual se engalanaram os elegantes salões do querido club, cobrindo-se-os de lindas e perfumadas flores.

A essa festa, sem duvida nenhuma, um grandioso triumpho para os annaes do Rio Club, compareceu uma selecta e numerosa assistencia, em cujo meio se destacavam, garridos e faceiros, varios semblantes femininos de estonteante belleza.

A orchestra, maravilhosamente dirigida pela competencia de Domingos Raymundo, arrebatou durante todo o transcurso das dansas, a maior animação, concorrendo assim, para que, ao finalisar a festa, todos manifestassem o seu verdadeiro sentimento de pesar pela terminação de uma tão encantadora reunião, onde os convivas foram, do principio á fim, cercados das maiores gentilezas por parte de Antonio Nunes, José de Pinto, Ildemaldo Mello, Aristoteles Vieira e Affonso Franco, as figuras proeminentes do acatado club da rua General Camara.

RECREIO DOS ARTISTAS

A deliciosa vesperal de domingo ultimo

Bem animada e bastante concorrida, foi a ultima vesperal dansante effectuada domingo, nos amplos e confortaveis salões do Recreio dos Artistas.

Um grande enthusiasmo dominou sempre enquanto durou a agradavel reunião, organizada com especial cuidado pelos esforçados dirigentes da pujante aggremiação recreativa, no afan louvavel de proporcionar momentos de indizivel prazer, aos seus numerosos associados e admiradores.

Uma excellente orchestra "jazz-band", especialmente contratada, abrilhantou as dansas, mantendo em alegre rodopio os incansaveis dansarinos que, sem um momento de fadiga, se entregavam á arte coreographica, com um prazer bem pronunciado.

Emquanto no salão, o baile transcorria primorosamente, no "buffet" reuniam-se elementos de valor do Recreio, e entre elles e ... uma palestra animada se entabolou, valendo-se desta ... Teixeirinha, Ramiro, ... Ferrão e outros, para prodigalisarem a todos, as suas costumeiras attenções.

CRUZEIRO DO NORTE

A festa da «Ala 33», em homenagem á Turma de Chronistas Carnavalescos

Teve o maximo brilhantismo a festa que, domingo ultimo, a «Ala 33», constituida dos melhores elementos da nobre e pujante sociedade carnavalesca da Cidade Nova, o Cruzeiro do Norte, organizou em homenagem á Turma dos Chronistas Carnavalescos.

Num ambiente de sympathia, cheio de attenções e delicadezas, foram os homenageados ao ingressarem no magestoso «Palacio» da rua Senador Euzebio, recebidos fidalgamente pelos maiorales da Ala, entre os quaes convém destacar os nomes dos irmãos Barotti, Leonardo Gonçalves da Silva, Octavio Decembrino, Pedro Feitosa, Pedro Campos e José Fernandes, aos quaes, innegavelmente, se deve o grande exito obtido pela deliciosa festa de domingo ultimo.

Uma vez na séde do querido rancho, os componentes da Turma dos Chronistas, não mais foram abandonados pelos maiorales da «Ala 33» e dirigentes do futuroso rancho carnavalesco, que, com uma solicitude digna de encomios, se desdobraram em cuidados, para que nada viesse a faltar aos seus amigos dos jornaes.

Por sua vez, os demais associados e mesmo os convidados presentes, porfiaram em testemunhar a todo o momento, aos chronistas da Turma, o seu carinho e a sua amizade, enleiando-os com as suas mais sinceras demonstrações de agrado.

E' claro que num ambiente assim, a festa só podia deixar no espirito dos que a ella compareceram, a melhor das impressões, o que confessamos aqui, julgando-o nosso maior e mais profundo reconhecimento.

Num dos intervallos da festa, a «Ala 33» conduziu os homenageados para a sala do buffet, e, ahi, entre expansões de jubilo e de carinho, emquanto eram servidos doces e bebidas finas, os chronistas foram saudados effusivamente, o que procuraram corresponder, falando um dos seus componentes.

Nesse instante, foi annunciado para o proximo dia 30 do corrente, a magistral festa em organização, pelo «Bloco Cada Um dá o que tem», festa que, pelos preparativos, está fadada a marcar, para os annaes cruzeirenses, mais um lidimo e incontestavel triumpho.

Não é só essa a festa em perspectiva: outra tambem, deslumbrante, está sendo preparada pela «Ala dos

Promptos», e que se deve realisar no proximo dia 6 de setembro.

O inicio dessa domingueira será com uma excellente macarronada, offerecida ao nosso brilhante collega Mendo, do «Jornal do Brasil», que, assim, receberá dos valorosos expoentes do Cruzeiro do Norte, mais uma inequivoca demonstração de apreço.

Terminadas as ceremonias no buffet, voltaram os chronistas da Turma ao salão de bailes, onde a orchestra do maestro-compositor Sinhô executava, com real satisfação dos ouvintes, a sua moderna composição, intitulada «Visão do Oriente», um fox-trot soberbo e fadado ao mais fantastico successo.

JOÃO CAETANO

A «Legião dos 10» organisa um estupendo «pic-nic» em Mangaratiba

A Legião dos 10, constituida pelos esforçados elementos desta pujante aggremiação, Srs. Carlos Proença, Alexandre Carneiro, Dr. Luiz Freire, José Parecete, Waldemiro Silva, Newton Costa, Armando Santos, José F. Carvalheira, Sobrido Pitto e Euclydes Barreto, está organisando para o proximo dia 6 de setembro um grandioso pic-nic, que promette revestir-se do maior successo.

Essa festa campestre effectuar-se-á no aprazivel recanto de Mangaratiba, e para a mesma já recebemos o necessario «passe».

A partida será ás 6,40 da manhã, no trem que sahe á essa hora da estação Central, devendo, pois, todos os convidados, ahi se encontrarem nesse momento.

Durante o percurso e emquanto durar o repasto, um afinado chôro musical, a verdadeira alma dessas festas ao ar livre, far-se-á ouvir, concorrendo assim para o maior enthusiasmo que deve empolgar a todos.

FLOR DO ABACATE

Uma grande homenagem á Francisco Xavier

Francisco Xavier, o valoroso e insubstituivel elemento da Turma Perigosa, agora á frente dos destinos do glorioso Abacate, vae receber no proximo domingo, dia 6 de setembro, dos seus companheiros do «galho», uma grata homenagem que bem synthetisa o affecto que todos lhe dedicam e que mais se evidencia agora com a sua volta á sociedade de onde, por motivos poderosos, se havia afastado.

Lord Fubá, o infatigavel abacateiro, o braço resistente onde sempre se esteiou o decano dos nossos ranchos carnavalescos, bem merece pelos seus inolvidaveis serviços, pelo seu innegavel apego ao glorioso club das Walkirias, essa homenagem dos seus companheiros, principalmente daquelles que constituem a Turma Perigosa.

A festa que se prepara e que, certamente, levará ao «Galho» todos os seus adeptos e admiradores, será iniciada com um bem apimentado angu' á bahiana, feito com especial cuidado pela abalisada cuca Maria Mendes, a mestra das mestras no mexer do tempero.

Depois do tempero, dar-se-á começo ás dansas, abrilhantadas pelo excellente conjunto dirigido pelo competente pianista Alvim.

Num dos intervallos, será prestada ao Lord Fubá uma sincera manifestação, entregando-se-lhe um interessante e custoso mimo, especialmente adquirido, em virtude de delegação dos membros da Turma Perigosa, por Lourenço Dias, Alvaro de Souza e Francisco Amorim.

No momento da entrega do brinde, falará em nome do Abacate, o conhecido Lord Miromba, cujo discurso é um perfeito hymno á personalidade inconfundivel do querido Lord Fubá.

FENIANOS DO ENGENHO DE DENTRO

O baile extraordinario de hoje

Os denodados "gatos" do Engenho de Dentro organisaram para hoje, nos salões do seu magestoso "Foleirinho", um monumental baile extraordinario, cujo successo é a coisa mais infallivel do mundo.

Basta dizer que as dansas transcorrerão aos sons de um numeroso e barulhento "jazz-band", que executará um repertorio vastissimo e moderno, entretendo os numerosos convivas até clarear o dia de amanhã.

Preparem-se, pois, os adeptos do valoroso alvi-negro da zona suburbana, para a promettedora festa desta noite, certos de que ella ha de redundar no mais agradavel e inesquecivel passatempo.

QUEM FALA DE NO'S...

O baile de ante-hontem

Aproveitando o feriado de ante-hontem, a valente rapaziada desta aggremiação carnavalesca de Nictheroy fez abrir os seus salões, para uma vesperal que, embora sendo uma festa de ultima hora, não deixou nada a dever ás anteriores que ali têm havido, pois os salões regorgitaram de familias distinctas, emquanto um valente "jazz-band" estremecia as circumvizinhanças com o estridor dos apitos e baterias que caracterisa este genero de musica.

"Quem fala de nós..." promove para domingo proximo uma outra festa neste molde, e para breve um grande baile de gala que, certamente, redundará em um dos maiores triumphos por esses valorosos rapazes que compõem a sua directoria.

ALFANDEGA

RENDA DE HONTEM

Recebido em ouro ..	117:964$353
Recebido em papel ..	161:314$570
Total	339:279$423
De 1 a 26 do corrente	8.000:775$732
Em igual periodo de 1924	7.817:331$150
Differença a maior em 1925	183:444$582

PRESTOU FIANÇA

O Sr. inspector da Alfandega communicou, hontem, ao Thesouro Nacional, ter prestado a fiança de 10 contos de réis, para garantia do cargo de despachante aduaneiro exercido pelo Sr. Carlos Réa da Fonseca, a firma desta praça Rodolpho Hess & C.

RESULTADO DE LEILÃO

A Inspectoria da Alfandega fez, hontem, recolher á Thesouraria dessa repartição a importancia de 2[illegible]70$000, provenientes de 12 lotes de mercadorias cahidas em commisso.

LEILÃO

A Inspectoria da Alfandega realisará nos primeiros dias do vindouro mez, um importante leilão de mercadorias cahidas em commisso, nos armazens do Cáes do Porto.

Accidente na Central

Na estação do Porto Faria descarrilou o trem de lastro comboiado pela locomotiva 287, impedindo a linha durante algum tempo. Os prejuizos foram insignificantes, sendo aberto inquerito a respeito.

CAHIU DO TREM

E teve um pé esmagado

Chegando hontem, pela manhã, da Barra do Pirahy, onde reside, procurou apear-se do trem que o conduzira até á estação inicial da Central do Brasil, ainda com o mesmo em movimento, o operario José dos Santos, de 18 annos de idade, brasileiro, que, em consequencia desse seu acto impensado, perdeu o equilibrio e cahiu.

A infelicidade rondava o pobre rapaz, pois, tombando sobre a linha, ficou elle com o pé esquerdo esmagado, tendo sido removido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros.

Em seguida, foi elle internado no Hospital da Santa Casa de Misericordia, em estado grave.

TRIANON

HOJE

Sessões ás 8 e 10 horas

O maior successo de gargalhada da hilariante comedia hespanhola

O AMIGO CARVALHAL

Notavel interpretação de PROCOPIO FERREIRA no CARVALHAL.

Deslumbrante montagem. Moveis de Moreira Mesquita. Lustres da Casa Braga. Objectos de arte do Julio, Joalheiro.

Amanhã — O AMIGO CARVALHAL.

THEATRO MUNICIPAL

Encerra-se nesta semana a *Assignatura de* 10 RE'CITAS comprehendidas: a da inauguração da temporada 3 DE GIGLI e outras de DALLA RIZZA VALLIN e os melhores elementos da companhia

Frizas e camarotes de 1ª, 3:300$; camarotes de 2ª, 1:100$; poltronas, 550$; balcões A e B, 400$; outras filas, 350$000.

ACHA-SE ABERTA A VENDA ACCUMULATIVA DE CINCO VESPERAES AOS DOMINGOS COM OPERAS DO MAIOR SUCCESSO

Frizas e camarotes de 1ª, 900$; camarotes de 2ª, 300$; poltronas, 150$; balcões A e B, 100$; outras filas, 80$; galerias A e B, 40$; idem, outras filas, 35$000.

Os preços avulsos serão superiores.

Os Srs. assignantes das 20 RE'CITAS são convidados a virem realisar o pagamento da SEGUNDA PRESTAÇÃO.

Estréa: Quarta-feira, 2 de Setembro, com AIDA.

RAFFLES — NOVIDADES INTERNACIONAES — PATHE' UNIVERSAL — HOUSE PETERS

HOJE — UNIVERSAL JEWELL APRESENTA — HOJE UMA FIGURA MAGNETICA

Um nome archi-popular no mundo O synonimo de ladrão amador, philantropo e humoristico

RAFFLES

O homem impassivel ante as maiores difficuldades, vivendo pelo calculo, observação e astucia.

Um espectaculo maravilhoso em que o luxo dos salões, toilettes e joias, rivalisa com a elegancia, audacia e perfeição dos golpes na mais alta sociedade.

HOUSE PETERS

será synonimo absoluto do elegante ladrão

RAFFLES

Cuidado com as joias... cautela com os valores porque sem saber, sem o presuppor, alguem trabalha e consegue furtar sem ser visto, sem auxiliares, sem trucs.

Noticias de grande interesse pelas NOVIDADES INTERNACIONAES Nº 40

Destacando-se: Os recentes ataques pelos francezes em Marrocos — A moda parisiense — O Principe de Galles na Africa, etc.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

THEATRO S. JOSE'

— Director artistico, Cav. ALF. DE TORRE — Director de orchestra, maestro ASSIS PACHECO

HOJE, A's 7 3|4 — HOJE, A's 9 3|4

GRANDIOSO ESPECTACULO — Récita dos autores em homenagem aos Estudantes Portuguezes que visitam actualmente a Capital paulista. 33ª e 34ª representações da revista de grande successo:

O LARANJA

com o novo quadro: O FADO DOS ESTUDANTES DE COIMBRA, pela actriz Candida Rosa e corpo de côros, e a nova scena: Apresentação da Mulher Barbada pelo "Turco Jorge".

EM AMBAS AS SESSÕES, VARIADO ACTO DE CABARET, em que tomam parte, por especial deferencia: Juvenal Fontes, Mariska, Lena Melly, Os Castrinhos, Os Danilos, Conceição Machado, Humberto de Evilasio, servindo de "cabaretier" o actor PINTO FILHO.

NA MAISON MODERNE: "Os Filhos do Sol" (2ª e 3ª episodios); "Paraizo do Propheta" (5 actos) e "Que Boneca!..." (2 actos).

IRIS

PROPRIEDADE DE J. CRUZ JUNIOR — RUA DA CARIOCA

A deslumbrante ELEANOR BOARDMAN, da Metro, em ENTÃO... MATRIMONIO E' ISTO?

Sete bellissimas partes

MARGUERITE LA MOTTE, a archigraciosa estrella da Fox, em Enamorados do amor

Seis empolgantes partes

NO PALCO: A burleta de BELMIRO BRAGA — 3; e 8,30: O DIVORCIO

Pela Companhia Juvenal Fontes (Jéca Tatu').

Novas excentricidades comicas, pelo actor Alfredo Albuquerque

SEGUNDA-FEIRA

CASADO EM TRANSITO

Uma real fascinação da Fox

MULHER HOMEM

Emocionante drama da Metro

NO PALCO — A burleta de A. BREDA

PROFESSOR SARMENTO

Em um acto e quatro quadros

Cinema Theatro Central

EMPREZA PINFILDI

O primeiro Music Hall Familiar do Brasil

HOJE — Na tela: Marguerite Clayton e George Chesbre, em: "SANGUE DE LOBO"

NO PALCO: Colossal exito de TERESITA Y MINUTO

Interessante casal de anões. Unicos no mundo. Couplets — bailes — parodias.

AS 5 BELLAS STILS GIRLS — As estrellas do Casino de Paris.

:: RODE ::

Concertista mundial de violino.

NITA FALZON

Attracção luminosa Radio Actif

:: :: FELITO :: ::

O rei dos excentricos.

LES GARINIS — ARGO

E mais 10 bellissimos numeros de variedades.

30 artistas no palco.

Sempre novidades.

BREVE, no Palco: PEPINO e sua troupe de animaes amestrados.

THEATRO REPUBLICA

EMPREZA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

Companhia Portugueza de Operetas Armando de Vasconcellos, de que faz parte Auzenda de Oliveira

HOJE — QUINTA-FEIRA, 27 — A's 8 3|4 — HOJE

Festa artistica do actor comico VASCO SANT'ANNA

PRIMEIRA PARTE:

OS 28 DIAS DE CLARINHA

Opereta em quatro actos de RAYMOND e MARS, tradução de ACCACIO ANTUNES, musica de VICTOR ROGER. Personagens — Clarinha, Auzenda de Oliveira; Vivarel, Salles Ribeiro; Michonet, Vasco Sant'Anna.

SEGUNDA PARTE — Magnifico acto variado com a gentil cooperação do distincto barytono brasileiro NASCIMENTO FILHO. — SALLES RIBEIRO, ALICE PANCADA, FERNANDO PEREIRA, ALDINA DE SOUZA. O melro e o fiel..., da comedia "O conde barão", por VASCO SANT'ANNA (imitação do illustre actor Chaby Pinheiro). As apresentações pela actriz AUZENDA DE OLIVEIRA. O espectaculo começará ás 8 3|4, prefixas, para terminar depois de meia noite.

Amanhã, sexta-feira — Festa artistica de Carlos Vianna. Unica representação da opereta portugueza — O solar dos barrigas. Bilhetes á venda no theatro.

PALACIO THEATRO

RUA DO PASSEIO

EMPREZA PINFILDI

COMPANHIA LYRICA POPULAR

Direcção do Maestro FRANCISCO RUSSO

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

A opera em 4 actos de VERDI:

«Rigoletto»

Distribuição:

Rigoletto — DEMARCO — Gilda, Bianca CARDOSO — Magdalena, Belchior — Duca, DELNEGRI — Sparafucile, A. Deluchi — Monterone, J. Guimarães — Borsa, Sinsui — Coprano, Perotta — Giovane, J. Camisolli.

GRANDE ORCHESTRA DE 30 PROFESSORES sob a direcção do Maestro Francisco RUSSO.

Preços Populares: — Frizas, 30$000; Camarotes, 25$000; Poltronas, 6$000; Balcões, 5$000; Geraes, 2$000.

AMANHÃ — "CAVALLERIA RUSTICANA" e "PAGLIACCI". Domingo — Grandiosa matinée com "TOSCA".

Bilhetes á venda no Cinema Central.

Cinema Paris

Praça Tiradentes, 42 — Empreza Pinfildi — Teleph. C. 131.

— HOJE —

O Programma mais empolgante da semana? Uma grandiosa super da Independent, com a interpretação de WILLIAM DESMOND

O FALSARIO

5 colossaes actos, cada qual mais assombroso.

William Duncan, o destemido Cow-Boy, num dos maiores triumphos da Vitagraph.

Pelo nome de sua esposa

São 6 actos interessantissimos e emocionantes.

Bobby Vernon, o comico do dia, em D'ARTAGNAN DE FANCARIAS

2 actos gosados.

Preço Popular, Rs. 1$500.

POR ESTES DIAS... Corinne Griffith e Conway Tearle, em O QUE AS MULHERES QUEREM

Cinema Avenida

— HOJE —

POLA NEGRI

a adorada estrella da Paramount na sua obra prima

A Irresistivel

7 partes admiraveis em que a eminente artista interpreta a alma ardente de uma mulher hespanhola

Extra: JORNAL DA FOX.

RIALTO

COM A PLATE'A TRANSFORMADA E ELEGANTE.

A'S 8 HORAS — HOJE A'S 10 HORAS

COMPANHIA DE COMEDIA de que fazem parte SYLVIA BERTINI, ARMANDO ROSAS e CARMEN DE AZEVEDO.

Director de scena — EDUARDO PEREIRA

A PRIMEIRA CONQUISTA

Engraçadissimo vaudeville de Hennequin

Terça-feira, 1 — AS MENINAS FRIAS, estréa de João Lino, Armando Braga e Lina Fernanda.

COPACABANA CASINO-THEATRO

TODOS OS DIAS UM NOVO FILM

HOJE — QUINTA-FEIRA — HOJE

NA TELA, ás 21 e 30: "TAL QUAL UMA MULHER", em 5 partes. Protagonista: MARGUERITE DE LA MOTTE.

TERÇA-FEIRA, 1° de setembro — ESTRE'A DA BELLA MEXICANA EVAN STACHINO.

GRILL-ROOM — Diner e souper dansants todas as noites. Pan American Jazz-band.

THEATRO RECREIO

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Comidas, meu Santo!...

DOMINGO — A's 2 3|4, Ultima matinée de — DOMINGO

COMIDAS, MEU SANTO!...

Domingo, durante o intervallo do 1° para o 2° acto da 2ª sessão da noite,

JULIO VILLAR

o inegualavel jejuador, após 8 dias de rigoroso jejum será desengarrafado e tentará executar um numero de musica portugueza em xilofone americano.

Quinta-feira, 3 de Setembro — Grandioso festival, promovido pela Empreza em homenagem á 1ª actriz Sra. MARGARIDA MAX, com as primeiras representações da revista de JORACY CAMARGO e PACHECO FILHO: "ME LEVA, MEU BEM".

Amanhã, festival das coristas com varias surprezas.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

HOJE

O eterno dilemma

por BESSIE LOVE

HOJE, ás 2 horas da tarde, a funcção terá começo com a disputa de um torneio em 10 pontos, por um conjuncto de 8 Electro-Ballers.

AO ELECTRO-BALL CINEMA
51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

CLEOPATRA

a rainha da belleza — a mulher fascinante que dominou uma geração — a criatura soberba que fez Marco Antonio prostrar-se a seus pés... a mulher cujas fórmas eram as de uma estatua, incarnada na seductora — THEDA BARA. Reapparição de um film e de uma artista de fama universal — A maior creação da — FOX FILM CORPORATION. O film estupendo em que ha: Luxo! Mulheres lindas! Corpos perfeitos! Multidões.

no ODEON

que ainda apresenta BRASIL ACTUALIDADES, jornal de novidades cariocas, da BOTELHO FILM.

SEGUNDA-FEIRA — A maior obra da — PARAMOUNT — O film espantoso pela sua encenação, seu luxo, o numero de seus artistas e a sua sensação.

OS DEZ MANDAMENTOS

HOJE, 4° DIA da sensacionalissima prova de resistencia a que o distincto artista

JULIO VILLAR

está se submettendo, jejuando durante nada menos de OITO DIAS.

Exposição, dia e noite, na nossa sala de espera, em excellentes condições de saude, como attestam os Drs. Alcibiades Freire, da Casa dos Artistas, e Antenor Costa, medico legista, que o visitaram hontem, ás 4,25, redigindo o seguinte boletim: Estado geral, bom; pulsações, 78; temperatura 36,6.

JULIO VILLAR SERA' RETIRADO DA GARRAFA, em que se encontra, no proximo domingo, no Recreio, na segunda sessão da noite.

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROPº M PINTO

HOJE, o mais bello, o mais extraordinario programma do dia — POLA NEGRI, em

A IRRESISTIVEL

Primoroso super-film, em 7 partes, da Paramount, uma das mais admiraveis creações da gloriosa "estrella".

WALLACE BEERY na sua formidavel exteriorisação, no heróe famoso, em

BAVU, A BESTA HUMANA

OITO PARTES da Paramount, EM CO'PIA NOVA mandada vir expressamente pela Universal.

CAPITOLIO

O Cine preferido da ELEGANCIA CARIOCA — O ponto de encontro da ELITE e da MODA

MILTON SILLS no seu maior papel, ao lado de ENID BENNETT, WALLACE BEERY, WALLACE MACDONALD, LLOYD HUGHES, MARK MACDERMOTT no film mais bello desta temporada! Na super-producção da — FIRST NATIONAL para o — PROGRAMMA SERRADOR

HORARIO - 2 - 4 - 6 - 8 e 10

SEGUNDA-FEIRA — um novo encanto — uma nova producção "extra" da First National — para o Programma Serrador — com CONWAY TEARLE e CORINNE GRIFFITH em

Lyrios encarnados